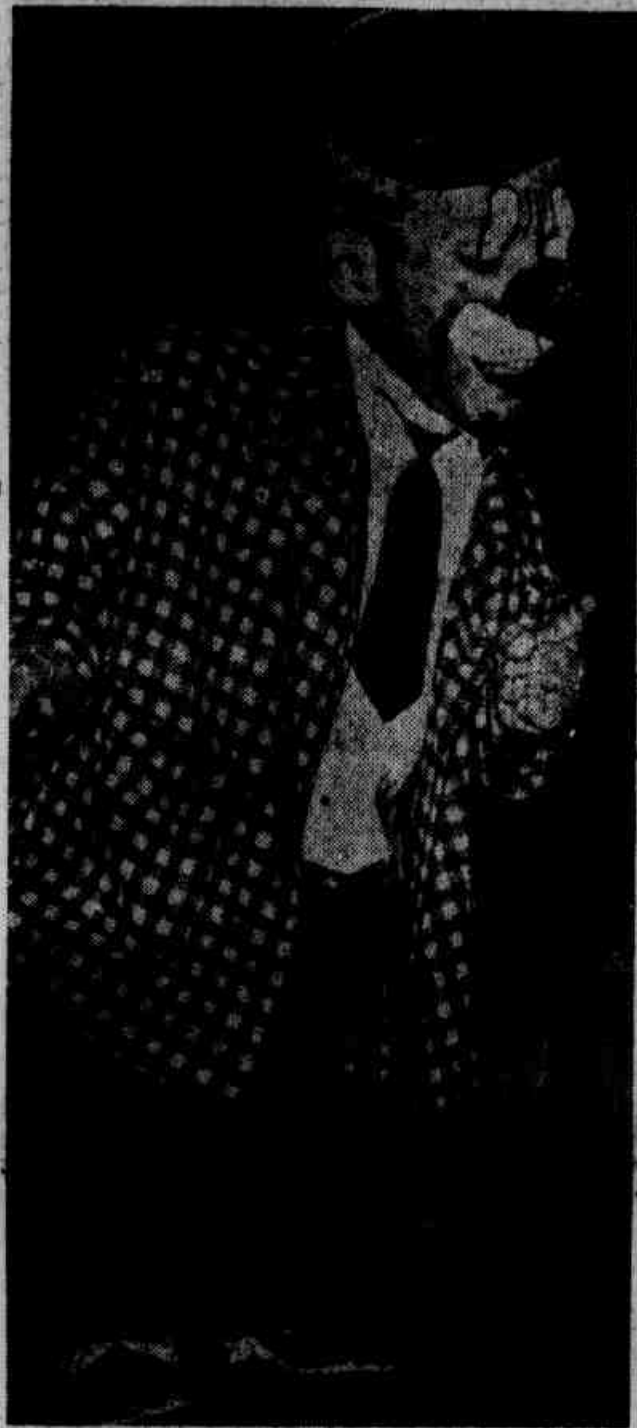


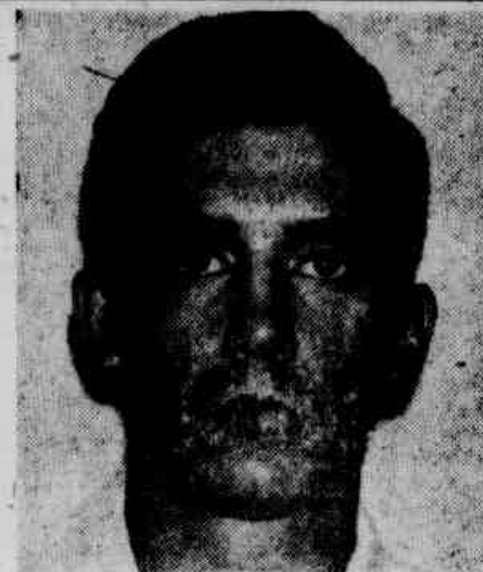
Tremendo escândalo em Copacabana TRAVESTIS EM CONFLITO PELO AMOR DE UM ANÃO

"Rolinha" é feio paca, mas em compensação tem uma "baba de quibo" de lascar — "Janete" e "Esmeralda de Barros" brigaram até perder as forças — (PÁGINA 7)



"Rolinha", o anão palhaço, gostou da briga. É o bom

VIOLENTADA E ESGANADA



Tiago Andrade de Almeida

LUTA
DEMOCRÁTICA

Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII * 30 e 31 de agosto de 1970 * 5.123

40
centavos

Depois, deixaram o corpo da vítima no meio da rua — Encontrada sem as peças íntimas e com as vestes ensanguentadas — Polícia caça o maníaco sexual (P. 2)

Chile à beira de decisão histórica

Leia na página 2



Antônio Rogério Garcia da Silveira

CONDENADOS AGITADORES DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

Julgamento só terminou às três horas da madrugada — Quatorze advogados e três promotores funcionaram no processo — Sete absolvições e quase 150 anos de penas impostas — (LEIA NA PÁGINA 2)



Ziléia Resnik

GANHADOR DA LOTERIA VAI RECEBER 5 MILHÕES

Foram vendidos 2.500.000 cartões em São Paulo, Guanabara e Estado do Rio, enquanto a média geral de apostas por cartão foi de Cr\$ 6,50 e o total geral foi de Cr\$ 16.500.000,00. (Ler a página 8)

Polícia agarrou poderosa "gang"

Prisão do Capenga levou aos demais ladrões — Especialistas em furtar objetos dos carros — Apreendido amplo material roubado — Encaminhado ao Exército (Leia na página 2)



Da esquerda para a direita, Djair Creller, Jorge Inês de Lima e Luis Fernando dos Santos, três dos ladrões

Morto o "puxador"

Prisão dos ladrões e do receptor lançou luz sobre o caso — Financiador do bando estava com um taxi roubado há uma semana — Na hora da partilha fuzilaram o companheiro de assaltos (Página 2)

Guanabara nada perderá com o plano da Fazenda Botafogo

Augusto Vilas-Boas, diretor-presidente da COHAB, refuta as acusações do deputado Nina Ribeiro — O futuro governo do Estado não terá encargos, mas somente benefícios na arrecadação tributária — (TEXTO NA PÁGINA 3)

MÉDICI VAI VER O JOGÃO DE HOJE

Vasco joga liderança contra o Flamengo — Os dois times estão embalados — Espere-se arrecadação superior a Cr\$ 450 mil — América e Campo Grande, na preliminar — (P. 8)



"Jane", com muitos admiradores, preferiu o anão

Chile à beira de decisão histórica

A Nação chilena encontra-se às vésperas de uma sucessão presidencial que está empolgando todo o povo...

vo andino e vem sendo considerada como a "eleição do século", com três candidaturas de tendências diferentes...

pensamento político nos comícios e publicações eleitorais: "As transformações revolucionárias que o país necessita...

Mensageiro Jurídico

O periódico bimestral — Mensageiro Jurídico — cujo lançamento se vem de registrar com grandes simpatias...

LOTERIA FEDERAL table with 2 columns: number, prize

CLASSIFICADOS

ATENÇÃO — Não perca a grande oportunidade de possuir o seu aparelho de televisão...

Usaram até metralhadora

Quatro homens armados, ocupando um Volks sem placa, fecharam uma camioneta da Cia. de Cigarros...

Polícia agarrou a poderosa "gang"

Com as inúmeras queixas de furtos em interiores de automóveis verificadas nas ruas do centro da cidade...

Nun julgamento que começou quarta-feira última e só terminou às 3 horas da madrugada...

Morto o "puxador"

Policiais lotados na 29ª Delegacia prenderam, ontem, os puxadores Rubens Almeida de Sousa e Eutimio Rosa de Faria...

Violentada e esganada

Uma mulher ainda não identificada, aparentemente 40 anos, foi violentada e esganada...

Antônio Carlos Brumel, João Luís Pinheiro, Valdemar Garrido, Arnaldo Silveira...

Presidente Médici preside cerimônia de entrega de espadas aos novos cadetes

O Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, presidiu, na manhã de ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras...

ZARUR apresenta

A mensagem de hoje

O Julz compassivo

O homem rude, escravo da Natureza, através de laborioso atirito no bosque cerrado, fez fogo crepitante...

ela formoso pão na mesa do Homem. O fêlix comensal fez-se rodeado de várias presas...

EDITORIAL

Café e a comunidade luso-brasileira

DIZ-SE que, no caso do café, sempre é o que convém ao Brasil, contra o Brasil, esquecendo a doutrina da comunidade luso-brasileira.

A NOTÍCIA nos choca, mas não nos surpreende. Chocamos, porque, mesmo lutando contra nossa consciência, acompanhamos Portugal, quando estão em jogo seus interesses.

NO CASO de Macau, o sofrimento da nação lusitana foi nosso também. A causa dos nativos africanos comoveu-nos. Os povos africanos, que lutavam por leis nacionais, queriam autoridades próprias, não nos pareciam marginais. Abroçavam uma bandeira digna e justa. Liberdade na infelicidade, a opressão não é digna nem na prosperidade. Mas nossa política exterior respeitou a fenda a posse da terra com a causa do amigo, não deu mão forte ao ideal de libertação de nossos irmãos negros.

AGORA, chega-nos a notícia do gesto português. Portugal alinha-se entre os inimigos dos interesses brasileiros!

SEMPRE dizemos que o amigo do Brasil é o brasileiro. O brasileiro que é digno. Isto é, aquele que não acha que o que convém a outros povos nem brasileiro também

O CASO de Portugal é uma advertência a nossas inadvertidas posições. À nossa solidariedade sentimental.

VOTAMOS com a mão sobre o coração; os outros votam, olhando o bolso de quem tem mais. A quem dispõe de aviões e bomba atômica...

SEM dúvida, nosso Governo não irá à represália. Mas, nas reuniões internacionais, deverá esquecer razões sentimentais. Na genealogia brasileira, o negro entra de braços com o português. E porque iremos desprezar o crioulo, para ficarmos com o branco?

O NEGRO luta para possuir a terra que é sua; o branco desquistada a tiros de bacamarte. E nossa postura de alheamento ou de intervenção a favor do invasor não nos parece justa, principalmente agora quando estamos feridos por atitude inamistosa.

NÃO acreditamos que a colônia portuguesa no Brasil apóie a diplomacia de Portugal nesse arremetida contra os interesses brasileiros. Portugueses é brasileiro também

Guanabara nada perderá com plano da Fazenda Botafogo

Em nossa edição de 28 de corrente, publicamos as declarações do deputado Nina Ribeiro a propósito do requerimento de informações, que endereçou ao governo do Estado, sobre o plano de obras na Fazenda Botafogo, considerado pelo parlamentar carolista como altamente prejudicial a Guanabara.

Falando à nossa reportagem, o dr. Augusto Villas-Bôas, diretor-presidente da COHAB, antecipou as respostas que dará ao requerimento apresentado pelo deputado Nina Ribeiro.

AS RESPOSTAS

1. Qual a área total da Fazenda Botafogo?

R. A área total é de 2.340.140 m².

2. Qual o preço de custo para a COHAB?

R. O preço é fixado segundo normas traçadas no decreto que transferiu os terrenos do INPS para o BNH. A Coordenação de Transferência de Terrenos, do BNH, está orçando em Cr\$ 0,30 o metro quadrado, considerando que a área estava favelizada, com cerca de 2.500 barracos, o que a depreciava sensivelmente.

3. Qual a área destinada à implantação de indústrias?

R. É uma área de 741.120 m², com 70 módulos de 10.600 m² cada.

4. Qual a área que será destinada à edificação do padrão COHAB?

R. Num área de 169.500 m² será construído um conjunto de apartamentos, no total de 100 blocos, com 4.000 unidades; em outra área de 358.961 m², em lotes de 8x20, serão construídas 1.037 casas e 41 residências comerciais; num terceira área, de 218.600 m², serão urbanizados 900 lotes de 8x20, loteamento este também popular. Registre-se que haverá, ainda, uma reserva florestal, em área de colina, no total de 346.820 m².

5. Qual o montante do investimento para urbanização da área?

R. Há uma estimativa em torno de Cr\$ 12.000.000,00 a Cr\$ 14.000.000,00. O processo está em fase final de exame, na Carteira de Operações Sociais do BNH. A análise, vem sendo feita por técnicos da COHAB e do BNH.

6. Qual o preço de venda da área destinada à indústria?

R. Será fixado oportunamente pelo Conselho de Desenvolvimento criado pelo governo do Estado. O Conselho poderá optar:

1.º) pela incorporação da urbanização ao preço de venda;

2.º) pela absorção pelo Estado dos custos da urbanização;

3.º) pela absorção parcial do custo de venda dos terrenos.

7. Qual a origem dos recursos para esse investimento?

R. Em sua maior parte, do BNH, através da COS - Carteira de Operações Sociais, numa operação de financiamento, a exemplo de inúmeras outras, feitas pela mesma entidade nos vários Estados. O restante das despesas imediatas será do Governo da Guanabara.

8. É verdade que o Governo concederá isenções de impostos para indústrias localizadas nessa área?

R. Não se cogitou do assunto. As isenções tributárias, numa área como a Guanabara, normalmente poderiam provocar distorções em relação às indústrias tradicionais.

9. Qual a previsão do Governo para recuperação dos investimentos na compra da área e sua urbanização?

R. Os terrenos serão vendidos na forma de praxe. Há que considerar que além da recuperação pelo pagamento dos terrenos, o Estado será remunerado com novos empregos, mais tributos.

10. Por que investimento desse vulto ao apagar das luzes de uma administração?

R. O deputado certamente pretende, com a pergunta, que o Estado fique parado 1 ano antes de assumir o novo governo. Registre-se que os estudos para o desenvolvimento

industrial da Fazenda Botafogo estão sendo feitos desde o começo de 1968, quando foi criada a CHISAM, conforme previsto no diploma que criou a Coordenação.

11. Terá o Governo Negrão de Lima tempo suficiente, para ao menos iniciar as obras?

R. Não se trata de personalização do Governo Negrão de Lima, mas do Governo da Guanabara. Obviamente haverá tempo de sobra para o início das obras e possivelmente para o término da urbanização que poderá ser feita em seis meses. Mas, o importante é fazer.

12. Qual será o critério das vendas dos terrenos às indústrias?

R. O critério também será fixado pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado.

13. Por que dar prioridade a um projeto novo, relegando a segundo plano o Distrito Industrial de Santa Cruz?

R. São planos completamente diferentes. Não há que relegar Santa Cruz, onde, prioritariamente, fixar-se-ão as indústrias de base. O núcleo da Fazenda Botafogo, destinado à média indústria, será, inclusive, auxiliar do outro, que, naturalmente, fornecerá os insumos a serem elaborados nas fábricas implantadas na região de Acari.

14. Quanto a COHAB está gastando para a remoção dos favelados da área?

R. Os gastos de remoção não têm qualquer sentido num projeto de médio vulto como este. As mudanças são feitas pelos caminhões da SUTEG; o material humano é da SUTEG CHISAM e COHAB, praticamente não há despesas.

15. O que vai representar de encargos para o futuro governo?

R. O futuro governo não terá encargos, mas os benefícios de uma produtiva arrecadação tributária.

Em dia com a notícia

Olimpio Campos



Flávio Cavalcanti atendeu ao povo: colocou Márcia de Windsor no júri do seu programa

GRAVE REM: Uma pergunta que continua sendo feita e que ninguém responde: porque será que o pagamento dos funcionários da Leopoldina é feito através de um banco particular? E sabem qual é o banco? O Nacional de Minas Gerais, "que está ao seu lado".

Quecemos daqui cumprimentar a direção do Studio JB, que está organizando a Exposição (que se realizará em outubro, no pavilhão de São Cristóvão), que contratou os serviços do arquiteto José Ronaldo, que vestirá as recepções. José Ronaldo realmente precisa de ajuda atualmente.

Continue a fazer a pergunta: Quantos prédios a Veplan já lançou e quantos já entregou? A resposta irá modificar o slogan da empresa, que é, atualmente, "a maior empresa imobiliária do país".

Recado ao governador Negrão de Lima: o senhor sabia que o Banco do Estado da Guanabara é um único banco oficial do país a ter sua conta de publicidade entregue a uma agência estrangeira?

E TEM MAIS: O presidente do BEG, sr. Carlos Alberto Vieira, já foi avisado diversas vezes sobre isso, mas como ele é muito amigo do pessoal da Grant Publicidade, a conta do banco continua com os americanos.

Realizar-se-á em São Paulo, no dia 18 de setembro próximo, a 1.ª Convenção de Promoção Social do Estado, reunindo todas as primeiras-damas municipais paulistas, tendo a senhora Maria do Carmo Sodré como presidente.

GRAVE REM: O Governo brasileiro vendeu, no início deste ano, grande quantidade da sua produção de aço (foram negociadas 400 mil toneladas), sendo que o preço foi feito para pagamento à vista.

Com esta venda, houve falta de aço no mercado brasileiro, já que hoje é grande a procura, devido às grandes obras de construção civil. Resultado: compramos aço pagando a preço, com preço bem mais elevado. Pouca gente entendeu. Há muitas explicações e nenhuma justificativa.

Na primeira quinzena do próximo mês de setembro teremos mais um lote de objetos apreendidos pela Alfândega do Galeão. Esperamos que desta feita não aconteça o que houve no lote do mês passado, quando a maior parte dos objetos não foi a leilão, pois foi dada de presente para diversas pessoas, amigos do pessoal da Alfândega.

Jair Rodrigues permanecerá na boate paulista Di Monaco somente até hoje. A partir de amanhã ele estará no Rio, onde fará algumas apresentações em televisão. Como free-lancer.

Será o cantor Paulo Sérgio, o mais perfeito imitador de Roberto Carlos, o apresentador do quadro Quando os galãs cantam, do programa do Silvio Santos, na Tv Globo.

Falando em Roberto Carlos: seu atual show no Canecão é simplesmente horrível, onde nem mesmo a poderosa máquina de divulgação do artista conseguiu fazer alguma coisa. Na próxima semana vamos comentá-lo mais detalhadamente.

Márcia de Windsor exclamou: "Se é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que eu vou voltar ao júri do Flávio Cavalcanti". E a partir de hoje ela estará dando os seus 10.

José Gomes Siqueira, chefe da divisão de artes visuais da União Panamericana, sediada em Washington, anunciou que chegaria ao Rio para o próximo mês. Pelo menos é o que manda dizer, por carta, o sr. Ricardo Cravo Albim, o homem que dirige essas coisas.

Um espetáculo que recomendamos prazerosamente que se não agrada no todo, estará salvo pela presença de Marlene, que é, realmente, a maior. Trata-se de Alice Non Fais Divino Maravilhoso, em cartaz no Teatro Casa Grande.

Fala-se muito que Cestaro Veloso e Gilberto Gil vão ao Brasil até ao final do corrente ano. Dizem até que os dois não visitariam o Rio, indo somente à Bahia, para tratar de assuntos particulares. Vamos aguardar.

Teremos amanhã, na galeria Montmartre Jorge, uma vernissage de seis excelentes pintores: Dulce Ribeiro de Castro, Lélia Lomba, Ester Bandeira Stampa, Leti Oswald, Lúcia Khan e Lina Hagan da Fonseca. O convite foi muito bem elaborado, sendo sensacional. Há, ainda, para quem comprar quadros, financiamento do banco Novo Mundo.

A extraordinária artista Elisete Cardoso acabou cedendo aos inúmeros pedidos, fará sua temporada nas noites paulistas, apresentando-se na boate Di Monaco, a partir da próxima semana, em substituição a Jair Rodrigues. Não há tempo estipulado para a permanência da Divina na referida casa noturna.

Nunca é demais repetir: a partir da próxima terça-feira, o brasileiro que não tiver o CIC (Cartão de Identificação Cidadã) do Ministério da Fazenda, terá sérias dificuldades para fazer qualquer tipo de operação comercial.

E lembre-se: a partir da próxima terça-feira será iniciado em todo o território nacional o CENSO 70. Todo o cidadão que colaborar com o Censo estará ajudando a sua Pátria.

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

Transporte de petróleo: tema de conferência

O almirante Floriano, Peixoto Faria Lima, diretor da PETROBRAS, proferiu, dias passados, no auditório do Clube de Engenharia, uma oportuna conferência acerca dos complexos problemas que envolvem o transporte de petróleo.

Relatório minucioso das atividades da empresa, nesse setor específico de suas atividades, e uma análise percutiente de suas necessidades para vencer em termos de economia de transportes, todos os percalços com que se defronta nessa conjuntura a conferência não poderia ter sido mais oportuna e objetiva.

Oportuna por haver ressaltado que, dentre as causas que afetam a baixa eficiência operacional dos navios, deve-se ressaltar a inadequabilidade de alguns portos quanto à tonagem, vazões de linhas e condições de profundidade de suas águas, o que implica numa maior demanda de

navios e numa prolongada estadia dos mesmos nos portos.

Objetiva, por haver demonstrado as possibilidades da empresa em reduzir a custo prazo os embargos e dificuldades com que se defronta na política de transportes, graças a providências já programadas dentro do plano fixado pelo setor administrativo competente.

Fixando sumariamente os pontos básicos, ou as diretrizes que orientam o ilustre conferencista, nos move o propósito de salientar a importância do porto de Sepetiba no equacionamento do transporte de petróleo, cuja política está sendo devidamente programada pela PETROBRAS, sob sua orientação.

O assunto foi exaustivamente estudado pelo engenheiro Auri Sampaio, em entrevista concedida à LD. O Porto de Sepetiba, dada a sua situação estratégica, e particularmente, no que tange

à profundidade de suas águas, ao que parece, poderia preencher todos os requisitos reclamados pelas atuais exigências para operação, de petroleiros e petroleiros, até o emprego de navios mistos, tipo "oro/óleo".

Chamando a atenção do ilustre almirante Floriano, Peixoto Faria Lima para a entrevista daquele engenheiro ferroviário, estamos certos de que não levamos à sua consideração um novo aspecto do binômio, navio-porto, mas apenas o alertamos para que não deixe perecer pelas naturais emissões que, não raro tem ocorrido em nossa vida administrativa — a solução de um problema cujas consequências são de particular interesse para a Guanabara, para a COSIGUA, para a PETROBRAS, para a Administração do Porto do Rio de Janeiro e para a efetiva integração de Sepetiba na economia deste Estado.

E aqui chegando, sua primeira preocupação foi a de contar quantos navios havia no Rio, para depois deduzir quantos poderia comprar. Colocou-se então, em um ponto estratégico, onde os navios faziam a curva, lá em São Cristóvão. De papel e lápis na mão, pôs-se a contar um por um, os navios que passavam. Entretanto, num ponto não muito distante, um vigarista vigiava as atitudes daquele boêmio com cara de oitão, anoteando, no mesmo, uma cômoda vítima. Depois de algum tempo, o espertalhão resolveu agir.

— Oh, meu chapéu, que história é essa de ficar tanto tempo de pé, nésses sol quente por burro, tomando nota dos navios que passam?

Benedito respondeu:

— Eu quero saber quantos navios existem no Rio de Janeiro.

Ao que o vigarista retrucou:

— O senhor não sabe que é terminantemente proibido contar navios aqui no Rio? Isso dá em multa...

— Pelo visto, o senhor é algum fiscal da Prefeitura...

— Sim, Vossa mercê é talando com o Inspeção de Rendas, Jeremias Salsafas. Cada carro contado é mil réis de multa.

Benedito, concordou com um maneio de cabeça e puxando uma nota de 200 mil réis (naquele tempo, um dinheirão), entregou ao "fiscal" de Rendas:

— Óie, eu contei 200 navios. São duzentos bagarotes. Toma aí.

O charlatão pegou na grana e se mandou para outra. Aborrecido com o fato. Ditto Valá regressou a Minas Gerais e lá chegando, ao ser abordado por um compadre, que queria saber da sua impressão sobre a Capital da República, o herói da Batalha de Itararé teve amargas re-

com administração não é o que manda. E o que manda fazer e vê como se executa o que programa. E foi isso que fez o presidente.

SERÁ O BENEDITO?

Bornegundes Fontoura

criminosas sobre a cidade

Maravilhosa:

— O Rio não é nada disso que se diz por aí. É um corre-corre danado, todo mundo se esbarrando e por cima, um calor que faz até definhão suar.

E tem mais: lá no Rio, se a gente vai contar navios, pra vê quantos existem, é muita coisa. Isso aconteceu comigo...

— Mas, então o cartão e

um espertalhão de marca maior... Tudo do motivo para muita...

— Que nada, compadre — retrucou Benedito. Espertalhão sou eu. Imagine, venço, que, por cada navio que eu contasse, teria que pagar dez tostões. Eu contei, mais de 2 mil e só paguei multa de 200. Isso que é levar de público, as escanotras, o tal do fisco...

Conheça seus direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

Prática do processo trabalhista

Atualizada e ampliada, com 608 páginas, acaba de ser publicada, por iniciativa de Edições Trabalhistas S/A, a 3.ª edição de Prática do Processo Trabalhista, do Juiz Cristóvão Teófilo Malta.

Na obra, o autor, além de comentar os mais importantes temas do processo e transmitir lições de prática forense, reproduz formulários, modelos de petições e atos processuais.

Prática do Processo Trabalhista é um manual e guia indispensável para todos quantos se interessam pela aplicação da legislação do trabalho.

PRÁTICA FORENSE E EXAME NA OAB

Em virtude da extinção do quadro de solicitadores acadêmicos, os alunos matriculados na 4.ª série do curso jurídico, a partir de 1971, ou farão estágio de dois anos de prática forense, ou se submeterão a Exame de Ordem. Isto é, a uma rigorosa prova de aptidão profissional.

Para orientar os cursos de estágio e o Exame de Ordem, o advogado Serrano Neves acaba de publicar, sob os auspícios de Edições Trabalhistas S/A, o livro Prática Forense e Exame de Ordem.

A obra, que constitui verdadeiro *vade-mecum* para professores e alunos de Direito, contém o Estatuto dos Advogados, o Código de Ética Profissional, história, jurisprudência, formulários, legislação, provimentos, resoluções e demais instrumentos indispensáveis à formação do futuro advogado. Prática Forense e Exame de Ordem serve, ainda, de guia aos novos profissionais da advocacia em relação à exigência legal para inscrição na Ordem dos Advogados.

APRENDA RÁDIO E TELEVISÃO

na maior escola em Laboratório. Desde 1939, possibilitando a grande maioria de pessoas uma profissão altamente rendosa.

GANHE MAIS

ELIOTRA

ANALIS PRÁTICAS - MATRÍCULAS ABERTAS

CENTRO: Av. Rio Branco, 37 - 2.º and. - 223-3133

MEIEN: Rua Dias da Cruz, 66 - 3.º - 229-8404

PENHA: Rua Pádua de Oliveira, 13 - 1.º andar

IMÓVEIS

ALUGA — COMPRA E VENDE

ATENÇÃO — Tenho duas casas para vender em S. J. de Meriti. Campo Grande, Madureira e adjacências. Casas Terrenos e Apartamentos. S. J. MERITI: Terreno com água, luz, gás, coz., banh., var. e quintal. Terreno medindo 14x86 de esquina. Entr. 6.000, prest. 200,00. MADUREIRA: várias casas com entrada a partir de 4.000, prest. 250. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 392 — Madureira, ou Av. N.º 59 das Graças, 14, s/101 — S. J. de Meriti.

TRAJA — Apartamentos novos — Vendo lindos apartamentos, ideais para quem gosta do que é bom, de sala e dois quartos. Tem um de sala e quarto grande com terraço. Ver no local, na Rua Trapiçante, nº 590, esta rua fica próxima a Rua Guirareia, do nº 990, próximo a Estrada do Barro Vermelho, do nº 1.493. Entrada 1 mil e 12 mil e o restante todo financiado pela Caixa sem correção monetária na entrada facilitamos em 3 meses, as prestações de 450,00 e 300,00. Ver no horário das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 918, s/201, no Largo de Vaz Lobo — Creci — 1.090.

APARTAMENTO — MADUREIRA — Aluga-se. Com quarto, sala, coz. banheiro e área. Rua Pereira da Costa, 108. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 438, c/sr Francisco.

Alugam-se casas, R. Roberto Osório, 440, Tomazinho, São Mateus, mais 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, instalações de água e luz. Condição a porta. Aluguel 99,90 (meio salário) e 187,20 (um salário) informações e chaves no local.

VAZ LOBO — Apartamentos novos — Atenção — Vendo apartamentos prontos de luxo, garagem, salão para festa, recreio infantil, edifício revestido com pastilhas, sala, 2 quartos, dependência de empregada e banheiro. Água fria e quente, tudo em cores e piso vitrificado. Entrada 4 mil e a entrada facilitamos até 4 vezes e o restante em prestações de Cr\$ 410,00, não tem correção monetária. Ver no local na Rua Alice de Freitas, 47, e tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 918, s/201 — Largo de Vaz Lobo — Creci — 1.090.

Com. de Ferro e Metais Suburbana Ltda.
COMPRA-SE E VENDE-SE
Ferro - Metais - Materiais de Construção
AV. SUBURBANA, 1.435-A — GB
TEL.: 261-0186 E 230-2318

CORTINAS JAPONESAS EM MADUREIRA
(Instalação grátis)
TELEFONE: CETEL: 390-4123
AV. MINISTRO EDGAR ROMERO, 330 A e B

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Oferece oportunidade para

★ Mecânicos ajustadores

★ Torneiros mecânicos ★ Soldadores

EXIGE:

Boas referências
Curso primário completo
Quitação com o serviço militar
Experiência mínima de 2 anos, comprovada na Carteira Profissional
Idade máxima: 35 anos

OFERECE:

Boa remuneração
Refeitório no local de trabalho
Assistência médico-hospitalar
Plano de Aposentadoria

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos, na Rua José Higino nº 115, diariamente, no horário de 8 às 16 horas, exceto aos sábados.

CLASSIFICADOS

VENDE-SE

ATENÇÃO — Máquina de Costura Singer. Ponto de Ouro e motor e farol, 35,00. Casador 110 motor 45,00 máquinas todas as marcas, 80,00. Mesa 50,00 Peças p/máquina. Compro conserto e reforma. Máquina 18x2 Cr\$ 600,00 e 25 Cr\$ 750,00 de conserto. Casas Venetillo — Av. Ministro Edgar Romero, 438 — Madureira (próximo ao Colégio Carmela Dutra).

FUGAU — Vendo, Com buchas, 80,00. Conserto fogão industrial e familiar. Peças para mecânico com tacho. Vendo — Freco e Reforma. Máquina de m/c de costura. Máquina portátil Vorelli 100,00 com motor. Casas Venetillo — Av. Ministro Edgar Romero, 438 — Madureira (próximo ao Colégio Carmela Dutra).

Geladeiras e televisões

A partir de Cr\$ 200,00. Damos a garantia no recibo todas reformadas, ótimo funcionamento. Rua do Senado nº 27 — Próximo a Praça Tiradentes.

GELADEIRAS — Muita atenção! Chegamos hoje soma de 50 Geladeiras de todos os tipos e marcas desde Cr\$ 150,00. Temos para pequeno espaço Duplex e inclusive querosene. Fazemos troca. "REI DA GELADEIRA". Os mais famosos Vendedores de Geladeiras do País. Do endereço: Rua da Relação, 56 e Rua dos Inválidos, 59.

ESCOLA DE CABELEIREIROS
Passa-se ou procura-se uma sócia. Não é preciso saber a profissão. — Rua Cel. Agostinho 113 S/207 — Campo Grande

TELEVISORES E RADIOFONOS — Vendemos barato os melhores preços da praça a partir de Cr\$ 200,00. Marcas, Philips, G.S., Philips, Standard, Elétric Zenith Admiral e outras portáteis ou de mesa — 14, 19, 21, 23 polegadas. Peças em ótimo funcionamento. Damos Atensão e transporte grátis. Ver para crec. "TEGELAR" Rua Mayrink Veiga 11 — 1.º andar Sala 101, próximo a Praça Tiradentes — Aberto até às 19 horas.

RÁDIOS DE FILMA — Japoneses a partir de Cr\$ 40,00, nacional, sharp e outras marcas. Gravadora K 7 e outros Jôgo de 7 dias da semana. Rádio de Lee, veludo e de brim tudo a preço de custo. Rua 100 Andradas, 29 — Sobre loja 305 — Suba a escada — Galeria do Edifício Sakam.

RÁDIOS DE FILMA — A partir de 40,00. Sharp, Mitsubishi, Crown e outras marcas. Calças Lee Perfumaria calças de música. Rádio de auto, ovela 1, 2, 3 e 4 faixas a partir de 90,00. Jogos de calças 1 na da semana a 8,00. Gravadores de fitas Mini K-1 estúdio Classic e Europa e outras novidades nacionais e estrangeiras, tudo a preço de custo. IMPORTADORA ROSS "KIDE LTDA" Rua Buenos Aires, 130 — 1.º andar Sala 6 — Centro

TELEVISÃO — Grande quantidade, temos de todas as polegadas e marcas mais de 100 aparelhos. A JALETEX liquidou a partir de 150 mil, funcionando. Temos vitrolas e mesinhas. Venha nos visitar sem compromisso. Rua dos Inválidos 46 — loja Tel. 352-0777.

VENTO — Mesa p/Máquina de Costura. Direto da fábrica. Gabinete, mesinhas luxo e calça portátil. Mesa 18x2 e 31x18, motor 35,00, Casador. Máquina 80,00. Consertos, compras e reformas. Casas Venetillo — Av. Ministro Edgar Romero, 438 — Madureira (próximo ao Colégio Carmela Dutra).

CALÇA LEE AMERICANA — RÁDIOS DE FILMA japoneses a partir de Cr\$ 40,00, nacional, sharp e outras marcas. Gravadora K 7 e outros Jôgo de 7 dias da semana. Rádio de Lee, veludo e de brim tudo a preço de custo. Rua 100 Andradas, 29 — Sobre loja 305 — Suba a escada — Galeria do Edifício Sakam.

VENDO urgente: televisão — Philips, ótima imagem 250,00. geladeira GE, 8 pés 295,00, radiotvora aut. coderna 280,00. dormitório de casal 3 portas 290,00. de 4 portas 480,00. máquina de lavar Bendix aut. de luxo 390,00. máquina de costura Singer 120,00, grupo de sofá 250,00, sofá-cama 90,00. armário de cozinha 85,00, fogão com bujão chelo 135,00, coifa de fôrmica 290,00, sala de jantar 240,00, estante 35,00, enceradeira moderna 35,00, mesa fôrmica 120,00. Vendo separa do, facilito transporte, Rua Bela, 262-A — São Cristóvão perto da Exposição até às 20 horas.

VENDEM-SE CASAS E TERRENOS em diversos bairros de Caxias, Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 — S/133 — Caxias — CRECI, 133

Compra e venda DE MÓVEIS USADOS
Vendas a prazo!
MOBILIARIA BRASIL
Av. Duque de Caxias, 57
Tel.: 2685 — Caxias

Dr. Genil de Castro
Doenças das crianças
Consultas com hora marcada pelo telefone 257-7271
Da Patronal do INPS (CRM 8804)

● AJUSTADOR MECÂNICO
● ESTAMPADORES
● MÔÇAS, MENORES
● SERVENTES
Aceitamos, desde que com todos os documentos, com muita competência, e, que primem por limpeza.
Rodovia Washington Luis, 6002, em frente a Farmácia.

200 BÔLSAS
ARTIGO 99 — 1.º E 2.º CICLOS
Pré-Vestibular — Direito — Serviço Social — Jornalismo — Filosofia — (Português — Inglês Literatura etc...). Aulas rigorosamente apostiladas. Professores do Estado e do Colégio Pedro II.
Turmas a iniciar
Não cobramos matrícula
CURSO APOLO 10 — MADUREIRA
RUA DOMINGOS LOPES N.º 809 — 2.º ANDAR
(Quase em frente à Estação, esquina da Rua João Vicente)

Móveis diretamente da fábrica
Compre um DORMITÓRIO e receba inteiramente GRÁTIS um COLCHÃO DE MOLAS e DOIS TRAVESEIROS
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO
Estrada Vicentina de Caxias, 15-A — Vaz Lobo
Tel.: 225-8110
DORMITÓRIOS
MARFIM c/3 portas c/5 peças 650,00
CAVITONA c/3 portas c/4 peças 900,00
CAVITONA c/4 portas c/4 peças 1.000,00
ESTOFADOS ESPUMA a partir de 350,00
SALAS FORMIPLAC c/6 peças 380,00
Venda à vista e a prazo
Entrega imediata a domicílio

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA
EDITAL
DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, na forma abaixo:
A DOUTORA
AUREA PIMENTEL PEREIRA, JUIZA TITULAR DA QUARTA VARA DE FAMÍLIA, DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,
FAZ SABER
aos que o presente edital de intimação e citação, com o prazo de 15 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a GABRIELA FERREIRA DA SILVA, de parafuso incerto e não sabido, que, por este Juízo e Cartório da Quarta Vara de Família do Estado da Guanabara se processa uma Ação Ordinária de Desquite requerida por CELSO DA SILVA contra a referida GABRIELA FERREIRA DA SILVA, em a qual foi designado o dia 29 de setembro, às 15 horas para a audiência de conciliação quando deverão estar presentes, o autor e a citada GABRIELA FERREIRA DA SILVA, ficando esta última, citada, para, dentro do prazo de 10 dias, contados da data da audiência de conciliação, querendo contestar os termos da ação de desquite, na forma das peças que se seguem transcritas:
FÉTIÇÃO DE FLS. DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, — CELSO DA SILVA, brasileiro, casado, militar, residente neste Estado, na Estrada dos Bandeirantes, Quilômetro 4, Rua 8, lote 30, Quadra 2, Loteamento Curlicó, desejando propor, com fundamento no inciso IV, do artigo 317 do Código Civil, uma ação de desquite contra sua mulher, GABRIELA FERREIRA DA SILVA, brasileira, atualmente em lugar incerto e não sabido, vem requerer seja a mesma citada por edital, pelo prazo mínimo de 30 dias, para que venha defender-se querendo, até final, sob pena de revelia, expondo o seguinte: 1) — Casou-se o suplicante com a suplicada, dia 27 de junho de 1963, como faz certo a certidão de casamento anexa, não advindo da união nenhum filho; cert. 2) — A suplicada, dia 29 de julho de 1966, sem motivo plausível, abandonou o lar, ensejando ao suplicante sua ida à 32.ª Delegacia Policial, dias após, — 3 de agosto — comunicar o fato (documento anexa). 3) — Necessitando regularizar sua vida, e que vem, neste momento, ingressar com o presente pedido, que espera seja julgado procedente. Dando à causa o valor de R\$ 1.000,00, protestando pela produção de todo o gênero de provas permitidas em direito. P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de março de 1970, Reynaldo dos Santos Ferreira, advogado, insc. 3589.
DESPACHO DE FLS. 14 — Realize-se a audiência de conciliação no dia 29 de setembro, às 15 horas. — Esperam-se editais de intimação e citação com o prazo de trinta dias. — Rio, 22-7-70. — Aurea Pimentel Pereira.
ENCERRAMENTO — Em virtude do que expedi o presente edital com o intuito de citar a GABRIELA FERREIRA DA SILVA intimada a comparecer audiência de conciliação no dia 29 de setembro, às 15 horas e caso não comparecer no dia e hora designados, fica a mesma citada para, no prazo de 10 dias, contados daquela audiência, contestar, querendo, a ação, sob pena de revelia. Cumpra-se, cientificando-se que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar, Rio de Janeiro, 6 de agosto do ano de 1970. Eu, Lúcia Ferreira da Rocha, Escrevente, datilografuei. E eu, Maria Eliete da Silva Pring, escrivã interina, subcrevo. (PJ 13.118)
A JUIZA TITULAR: Aurea Pimentel Pereira.
Confere com o original:
A escrivã interina: Maria Eliete da Silva Pring.

200 BÔLSAS
INGLÊS AUDIOVISUAL
O mais moderno método de ensino — 1.300 slides e filmes magnéticos importados — Orientação técnica e didática / aulas especializadas — Não cobramos taxas — Inscrições abertas — Novas turmas a iniciar — CURSO APOLO 10 — Rua Domingos Lopes, 809 — Grupos 201 a 204. — MADUREIRA (eq. da Rua João Vicente)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL AVENIDA ERASMO BRAGA, 115 — 3.º ANDAR
EDITAL
de praça com o prazo de 15 dias
O DOUTOR
SEMY GLANZ, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,
FAZ SABER
aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 22 de setembro de 1970, às 14 horas, em o saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à Praça, os bens penhorados na Ação Executiva movida por Ernesta, — Empresa Reunidas de Máquinas S. A. contra C. Construtora Nacional S. A., em trâmite neste Juízo, consistente de: Uma máquina elétrica, de contabilidade, marca Nacional, modelo 32, n.º 8539223, com 10 somadores e carro de 25, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliada em Cr\$ 10.000,00 e encontrada na Rua do México n.º 168, 12.º andar; Direto e ação ao uso e gozo da linha telefônica n.º 242-6033 e respectivo aparelho, instalado no local acima, avaliada em Cr\$ 2.000,00, importando o total da avaliação em Cr\$ 12.000,00, preço por quanto seria levado à Praça para serem arrematados por quem quiser lance fôr acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de três dias. Em virtude do que expedi o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na fortina da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 21 dias do mês de agosto de 1970. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, escrivente juramentado, datilografuei. E eu, Walter Neno Rosa, escrivão, subcrevo. (a.) Dr. Semy Glanz, Juiz em Exercício.
Está conforme:
O escrivão: Walter Neno Rosa (PJ 13.115)

"SARINHO" APRESENTA: "CACA AO TESOURO" estrelando "SARINHO" A BOA MUITO BOA!!!

LEGÍTIMA AGUARDENTE BRASILEIRA! PEDIDOS: TELEFONE 2508-CAXIAS.

Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família do Estado da Guanabara
EDITAL
de Intimação e Citação de Maria Beatriz Dantas Araújo, pelo prazo de 30 dias, em lugar incerto e não sabido:
O DOUTOR
ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA,
FAZ SABER
a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Maria Beatriz Dantas Araújo, que, por este Juízo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de desquite em que é autor Manoel Dias Araújo, o qual alega, resumidamente, o seguinte: — que sua esposa abandonou o lar conjugal há mais de dois anos, sem que desse motivos para uso abandonando também os dois filhos do casal, digo, também o único filho do casal; que protesta pelo depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confissão, de abandono de família, esperando que seja julgada procedente a presente ação e condenada a re na forma da lei; — O presente edital, aqui publicado em resumo, o foi feito na forma da Lei, e a audiência de conciliação está designada para o próximo dia 8 de setembro, às 13 horas, ficando cliente se não comparecer, correrá dal o seu prazo de dez dias para contestar, querendo, a presente ação, sob pena de revelia. A sede deste Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala D-301. — Dado e passado aos vinte e oito de agosto de mil novecentos e setenta. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivô Substituto, subcrevo. — (a.) ITAMAR BARBALHO — Juiz. (PJ 13.223)

Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Estado da Guanabara
EDITAL
de Citação de Ernestina Maria de Jesus, pelo prazo de trinta dias, encontrada em lugar incerto e não sabido:
O DOUTOR
ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA,
FAZ SABER
a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Ernestina Maria de Jesus, que por este Juízo e Cartório, se processam os autos da ação ordinária de anulação de casamento em que é autor Avelino Martins, nos termos, digo, na qual, em resumo, alega o autor o seguinte: — que sua vida conjugal agravou-se, quando o autor soube que sua esposa não era solteira e sim casada, conforme consta, antes de se casar, já havia contruído nupcias com o senhor Agenor Manoel Machado; que, assim requer a citação da ré por edital, a fim de ser decretada a anulação de seu casamento. — O presente edital, aqui publicado em resumo, o foi feito na íntegra, através do Diário Oficial de 6 de agosto de 1970, às folhas n.º 12.271. — Assim, fica a senhora Ernestina Maria de Jesus citada, para contestar, querendo, no prazo de dez (10) dias, a presente ação, sob pena de revelia. — Ante deste Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar. — Dado e passado aos vinte e oito dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivô Substituto, subcrevo. — (a.) ITAMAR BARBALHO — Juiz. (PJ 13.222)

Importância sócio-econômica do porto de Sepetiba

Reiteradamente temos comentado a importância do Porto de Sepetiba. Insistimos na necessidade de sua rápida integração ao sistema viário nacional, sem emitir, entretanto, a imperiosa necessidade de sua adequação ao transporte de minérios, óleos combustíveis e carga a granel, indispensável ao desatogo do Porto do Rio de Janeiro. Todos esses aspectos foram abordados pelo engenheiro Auri Sampaio, da Estrada de Ferro Leopoldina, ao justificar a necessidade de construção da ligação Japeri-Porto de Sepetiba. Ramal-chave, de indiscutível importância na economia dos transportes cuja construção se impõe como fator básico ao desatogo do Porto do Rio de Janeiro e alívio do tráfego da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Japeri e a Estação Pedro II.

Inicialmente, esclarece o engenheiro Auri Sampaio, dev-se informar que a linha oposta é, no caso, absolutamente pessoal, completamente desvinculada da equipe técnica que dirige os estudos da RFF S.A. Venho aqui debater com as autoridades e o leitor o público.

O TERMINAL MARÍTIMO DE SANTA CRUZ
Para proceder-se a um exame do assunto, e ressaltar em termos objetivos a posição do Porto de Sepetiba, do transporte de minérios e da Usina Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA — impõe-se a recapitulação de alguns fatos.

A ligação ferroviária Japeri-Santa Cruz foi incluída no Plano Ferroviário Nacional, e teve seu início no ano de 1965, após a aprovação do referido projeto pelo Conselho Ferroviário Nacional. Aquela ligação aprovou 25 quilômetros de terreno, anteriormente encoberto por projeto, acesso ao porto de Itaipuaçu, de interesse da Companhia Siderúrgica Nacional.

partamento Nacional de Estradas de Ferro e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Foram construídos, numa extensão de 7,5 quilômetros (trilhos tipo 87 kg/m, pedra bitola de, placas de apoio, 1820 docmônias por quilômetro etc., etc.) ligando-se ao ramal da Mangaratiba, na altura do K 62.

Os 32 quilômetros que faltavam embora tivessem sido estudados — não foram concluídos — e obra sofreu um colapso, e não se fez esperar uma justificativa. A firma Booz-Allen and Hamilton International, contratada pelo Governo brasileiro, em 1966 para o estudo sobre a expansão da Siderúrgica Nacional havia vetado a construção da usina da COSIGUA.

de porie para prosseguir na expansão da sua usina, está prolongando o ramal, desde a comunidade da terminal da Santa Cruz, até a Termelétrica (2,5 km).

O PORTO E O COMPLEXO SIDERÚRGICO
Mas não é apenas o porto cuja importância resulta à investigação sumária, que nos leva a considerar a grandiosidade do complexo industrial da COSIGUA, em relação à economia do Estado da Guanabara. Há uma expectativa enorme em torno da região e dos problemas envolvidos.

Na América Latina, apenas o México e Colômbia dispõem de matéria-prima para assegurar a auto-suficiência na produção do aço. E o Brasil que já é o maior produtor (cerca de 40% da produção total) sem excepcionais condições para continuar a liderança nessa ala das siderúrgicas, embora, importando, carvão.

A importância econômica e estratégica que esse usina representa, para ser franco, obriga o Governo a sustentar essa indústria, dotando-a de todos os recursos indispensáveis à sua imediata implantação e futura expansão em termos competitivos.

Seria, evidentemente, um empreendimento da maior importância. Refere instruções que devem ser respeitadas diretamente ao Estado da Guanabara, à Rede Ferroviária Federal S.A., à PETROBRAS, ao Porto do Rio de Janeiro, Companhia Siderúrgica Nacional, para citar apenas as empresas e órgãos públicos a serem beneficiados.

A redução da distância, o desvio de tráfego das pesadas composições de minério de um trecho suburbano, e para da Linha Auxiliar da Leopoldina, a provável redução no tempo, a paralisação dos navios de carvão (descarga), e minério (carga) no porto do Rio, tudo isso determinaria ainda:

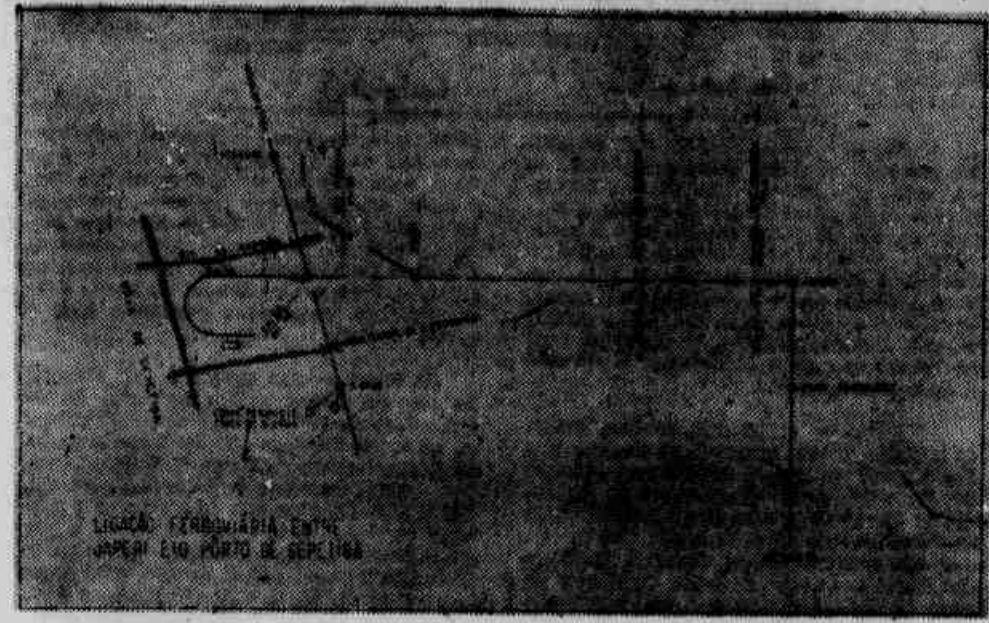
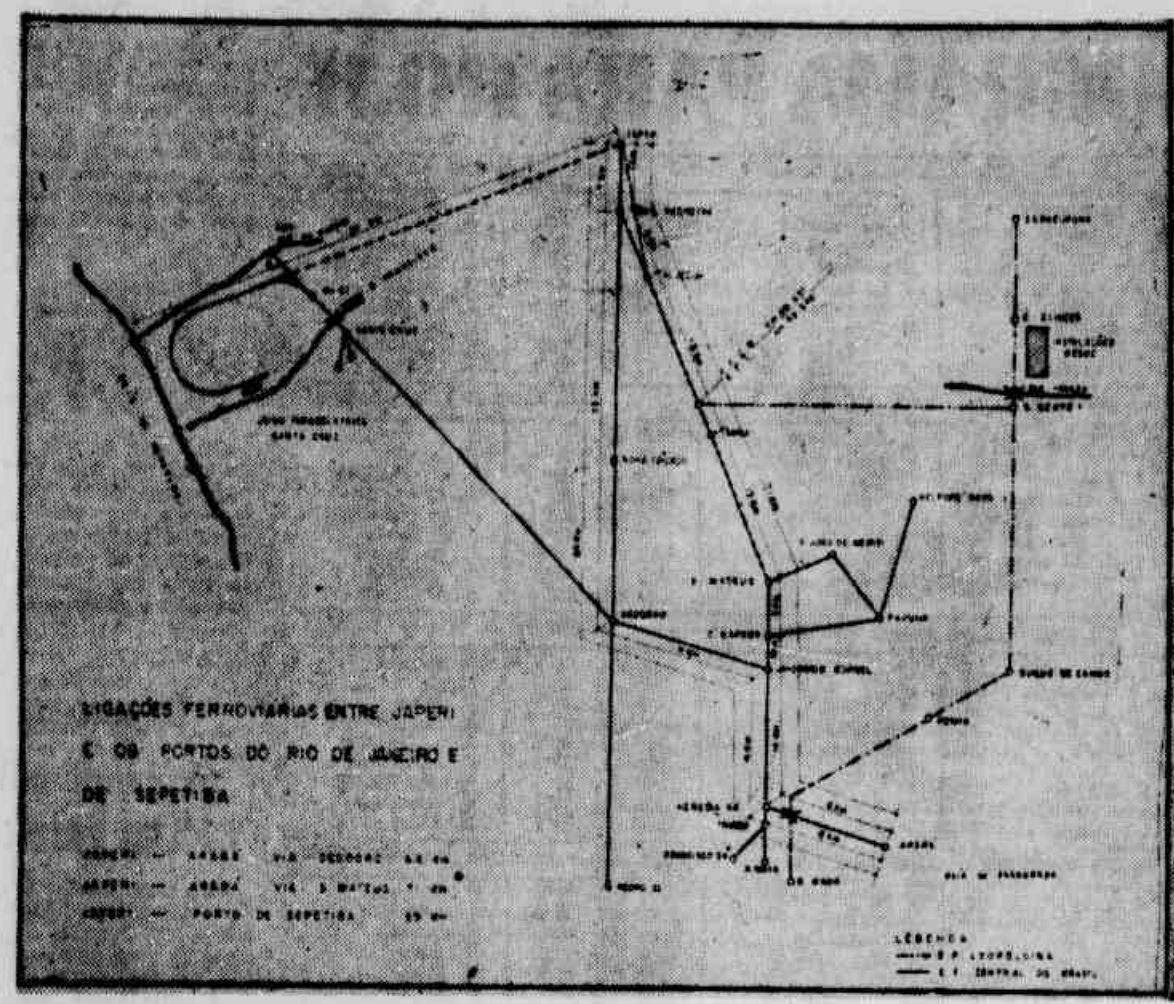
a) desatogo do Rio de Janeiro que passaria a operar sem carga geral e passageiros;
b) a exportação de minério através do porto do Rio, passaria a ser feita por Sepetiba. Atualmente, o máximo que o porto do Rio exporta atinge 390 000 toneladas num mês. Em Sepetiba esse volume poderia ser sensivelmente aumentado;
c) todo o carvão mineral destinado à Companhia Siderúrgica Nacional passaria a ser recebido através do Porto de Sepetiba;
d) facilidade de distribuição dos produtos de petróleo por via ferroviária, a partir de Campos Eliaes, inclusive o abastecimento da própria Termelétrica de Santa Cruz, cuja previsão de consumo atingirá 2.000 t/ôleo por dia, concluída a sua expansão.

e) importante estímulo à criação da zona industrial de Santa Cruz, ponto básico e revitalização da Guanabara — hoje tão debilitado o seu esvaziamento.

As operações citadas em "a" e "b" além de maiores facilidades, significam enormes economias em tempo e percurso ferroviário, descongestionando trens da linha

adjaz e do subúrbio correspondente. Atualmente, o percurso dos trens de minério é feito da seguinte maneira (a partir de Japeri para o Rio): Japeri-Alcides — 11 km — (bitola larga); Alcides-Ambai — 18 km — (bitola mista); Ambai-Arará — 42 km — (bitola larga).

Total — 71 km. Ou Japeri — (via Deodoro) 64 km (bitola larga). Qualquer dos percursos, acima, ou ambos poderiam ser substituídos pela Japeri-Santa Cruz, uma vez concluída essa ligação com apenas 39 quilômetros — concluiu o engenheiro Auri Sampaio.



Coluna do estivador

Válter Pereira Niles

A Independência narrada pela espiritualidade

Continuação da transcrição do Capítulo XIX, do Livro BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO PÁTRIA DO EVANGELHO, obra mediânica de autoria do espírito HUMBERTO DE CAMPOS, psicografada pelo médium FRANCISCO CANDIDO XAVIER.

"Os patriotas, daí por diante, já não pensam nossa coisa que não seja a organização Política do Brasil. Todas as câmaras e núcleos culturais do País — se dirigem a D. Pedro em termos encomiásticos, louvando-lhe a generosidade e exaltando-lhe os méritos. Os homens eminentes da época, a cuja frente somos forçados a colocar a figura de José Bonifácio como a expressão culminante de José Bonifácio, auxiliam o príncipe regente, sugerindo-lhe medidas e providências necessárias. Chegando ao Rio por ocasião do grande tráfego do povo após a memorável resolução o "Fico" José Bonifácio foi feito ministro do reino do Brasil e dos negócios Estrangeiros. O Patriarca da Independência adota as medidas políticas que a situação exigia, inspirando, com êxito, o Príncipe regente nos seus delicados encargos de Governo.

Gonçalves Ledo, Frei Sampaio e José Clemente Pereira, paladinos da imprensa da época, foram igualmente grandes propulsores do movimento da opinião concentrando as energias nacionais para a suprema afirmação da liberdade da Pátria.

Todavia, se a ação desses abnegados condutores se fazia sentir desde Minas Gerais até o Rio Grande do Sul, o predomínio dos Portugueses, desde a Bahia até o Amazonas, representava sérios obstáculos ao incremento e consolidação do ideal emancipacionista. O governo resolveu contratar os serviços das tropas mercenárias de Lordes Cochran, o cavaleiro andante da liberdade da América Latina. Muitas lutas se travaram nas costas baianas e verdadeiros sacrifícios se impôs os menageiros de Ismael, que se multiplicam em todos os setores com o objetivo de conciliar seus encarnados, dentro da harmonia e da paz, — sempre com finalidade de preservar a unidade territorial do Brasil, para que se não fragmentasse o coação geográfico do Mundo. José Bonifácio Aconselha a D. Pedro uma viagem a Minas Gerais, a fim de unificar o sentimento geral em favor da independência e serena a luta acirrada dos partidários. Em seguida outra viagem com os mesmos objetivos, realista o príncipe regente a São Paulo. Os Bandeirantes, que o Brasil sempre-minham na vanguarda da emancipação e de autonomia, receberam-no com entusiasmo a sua paixão libertária e com a alegria e generosa hospitalidade e, enquanto há música e flores nos teatros e nas ruas paulistas, comemorando o acontecimento, as faixas inválidas se veem no colégio de Piratininga. O conclave espiritual se realiza sob a direção de Ismael que deixa irradiar a luz misericórdia de seu coração. Ali se encontram heróis das lutas maranhenses e pernambucanas, mineiros e paulistas, ouvindo-lhe a palavra cheia de ponderação e de ensinamentos. Terminando a sua alocução pontilhada de gratidão e sabedoria o mensageiro de Jesus sentenciou:

— "A Independência do Brasil, meus irmãos, já se encontra definitivamente proclamada. Desde 1808, ninguém lhe podia negar ou retirar essa liberdade. A emancipação da Pátria do Evangelho consolidou-se, porém, com os fatos verificados nestes últimos dias e, para não quebrarmos a força dos costumes terrenos, — ecoaremos agora uma data que sinalize aos pósteros essa liberdade indestrutível". Nota deste Colunista. Finalizaremos no próximo domingo.

Ciência para o homem do povo

Prof. Renato Brandão

Exclusivo para LUTA DEMOCRÁTICA

S-14

As jóias do artesanato

Vidro é o nome genérico das soluções sólidas de vários silicatos, produzindo-se massas impermeáveis, transparentes e resistentes à quase todos os reagentes químicos. A história do vidro remonta a mais de mil e quinhentos anos antes de Cristo, tendo sido encontrado no Egito. No período da XVII Dinastia começava a ser fabricado o vidro, naquele país. A História natural de Plínio, o Moço, trata de um vidro grosseiro que podia ser obtido da fusão natural de areia e cinzas, depois dos grandes incêndios florestais. Na mesma História Natural existe um relato de outra provável origem do vidro. É a seguinte: Os fenícios, grandes navegadores, costumavam desembarcar nas praias do Mar Mediterrâneo, sempre que precisavam cozinhar alimentos. O fogão era improvisado de pedras de carbonato de cálcio que, pela fusão e combinação com a areia da praia, ao esfriar constituía verdadeira massa sólida e translúcida, muito apreciada. Por volta de 1200 A.C. os egípcios já conseguiram fabricar jarros, copos, pratos e outros objetos decorativos, pela prensagem da massa de vidro ainda quente, dentro de moldes.

Nos primeiros quatro séculos, já depois de Cristo, foi que a indústria de vidro passou realmente a existir, principalmente na cidade de Roma. Pesados impostos recaíam sobre essa indústria, até que Constantino, querendo conseguir o florescimento de mais essa fonte de comércio com outros povos, reduziu a tributação que impediu o desenvolvimento. O mesmo Plínio, o Moço, narra um teatro, edificado em es-

tílo nunca visto antes, com um andar construído, inteiramente, de vidro. Entre as ruínas da cidade de Pompéia, destruída por violenta erupção do Vesúvio, foram encontrados diversos trabalhos em vidro, principalmente os mosaicos de vidro, cuja fabricação só veio a ser conhecida, passados dezesseis séculos. Com a queda do Império Romano houve verdadeira paralisação na indústria do vidro, que, em compensação, floresceu no Império Bizantino. Depois das Cruzadas, a cidade de Veneza passou a ser o maior centro de artesanato do vidro. Conseguiram produzir objetos da mais delicada e artística imaginação. Após a tomada de Constantinopla pelos turcos, muitos vidreiros bizantinos transferiram-se para Veneza, o que contribuiu para a confluência de estilos diferentes e o atingimento de grande perfeição. Mais tarde, essa indústria mudou-se de Veneza para a ilha de Murano, por medida de acatamento dos processos que eram conservados em segredo. Essas indústrias de Murano alcançaram a fama de mais perfeitas no gênero. Os vidreiros eram considerados quase nobres, suas filhas podiam casar-se com os raios das famílias mais tradicionais. Foi no século XVI que os vidreiros conseguiram produzir um vidro que denominaram cristal, por terem podido atingir a perfeição, na transparência e finíssima estrutura. Em seguida, a indústria do vidro espalhou-se por toda a Europa, alcançando grande fama, os cristais da Boêmia. Os espelhos Venetianos conseguiram garantir a primazia, o que se verifica até hoje.

LUTA na favela

Edson Khair

Jacarêzinho vitorioso

Em declarações a este colunista, o sr. João José Gonçalves, presidente da Associação dos Moradores do Jacarêzinho, mostrou-se entusiasmado com o início das obras de instalação de água na comunidade. Lamentou, contudo, a ação de oportunistas aventureiros, que, através de panfletos apócrifos, tentaram mistificar o povo da localidade acerca dos verdadeiros batalhadores em prol do empreendimento, ou seja, a atual diretoria da associação do povo do Jacarêzinho e este que vos escreve.

Ainda, sobre o Jacarêzinho, queremos informar aquela população que estamos em entendimento com as autoridades competentes, no sentido do calçamento de várias ruas e praças locais, dentre as quais, a Praça da Concordia, Praça Cosme e Damião, Rua Joaquim Silva e parte da Rua Amaro Rangel, eis que referida via pública já foi calçada em largos trechos por seus próprios moradores, numa demonstração de trabalho em favor do Jacarêzinho.

palmente, no que diz respeito à frente da Igreja N.º dos Pobres. Em virtude de justos reclamos, já solicitamos providências nesse sentido, junto a quem de direito. Anote-se: mencionado templo terá a sua frente calçada, brevemente. Atenção meu povo, cuidado com os picaretas, amigos de obras do alheio!

SANTA TERESINHA E SÃO JOÃO BATISTA
Amanhã, às 15 horas, serão recebidos por S. Exa. o chefe da Casa Civil do governador Negrão de Lima, dr. Jélio Catalano, os representantes dos moradores das comunidades de Santa Teresinha e São João Batista (Túnel Novo), sr. Raimundo José da Costa, Vítor da Silva e Orlando Botero da Mota. Na oportunidade, debaterão com aquela autoridade, em companhia deste colunista, o problema relacionado com a possibilidade futura de não remoção.

QUERIDAS E RECOMENDAÇÕES
As queridas e recomendações dos moradores de favelas e conjuntos residenciais devem ser encaminhadas a Edson Khair, Avenida Rio Branco 185, sala 201 a partir das 18 horas ou pelo telefone 44-6768, Agência Central de LUTA DEMOCRÁTICA.

INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S/A
CURSO DE RADIO TELEVISAO E ELETRONICA
Eletrotécnica, Madureza ginásio, Contabilidade prática, Corte-Costura, Desenho Mecânico, Arquitetura, Artístico publicitário, Caligrafia e Secretariado. Durante os cursos são fornecidos material grátis. Informações e matrículas: Instituto Rádio Técnico Monitor S/A filial Rio, Avenida Marechal Floriano, n.º 1 — Tel. 243-9990 Há 30 anos formando técnicos no Brasil.

CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A

— CELF —

Vende-se pela melhor oferta, em conjunto ou em partes, para pagamento a vista, os seguintes materiais no estado:

Lote	1	150 ton. de sucata de ferro batido.
"	2	30 ton. de sucata de ferro fundido.
"	3	30 ton. de sucata de ferro redondo (vergalhão).
"	4	3 ton. de sucata de trilho.
"	5	2 ton. de sucata de alumínio.
"	6	5 ton. de sucata de arame de ferro.
"	7	2 ton. de sucata de cabo de aço.
"	8	5 ton. de sucata de retalhos de cano.
"	9	5 ton. de chapas galvanizadas.
"	10	6 ton. de peças de veículos.
"	11	carcaças de veículos (Kombis, Dodgys Utility, Ford).
"	12	50 ton. de sucata de máquinas pesadas (Betoneiras, bombas, Guinchos, etc.).
"	13	3 ton. de sucata de ferro sílico.
"	14	160 tambores de 200 litros.
"	15	1 caminhão International Basculante, ano 1952.
"	16	1 caminhão Fargo, ano 1952.
"	17	1 caminhão Chevrolet, ano 1950.
"	18	1 camionete Forde F 1, ano 1950
"	19	1 motor Dodge Passelo completo, ano 1952 — recon-dicionado e não usado.
"	20	1 motor Buda Diesel, ano 1948.
"	21	1 motor Wisconsin de 4 cilindros.
"	22	9 blocos de diversos tipos (Chevrolet, Ford, International, Dodge, Willys).

Os pesos e quantidades são aproximados.

Os materiais mencionados nos lotes de 1 a 14, poderão ser vistos de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às 17 horas, na Rodovia BR-32, Km 2 Guarus — Usina Termelétrica "Roberto Silveira", Campos, estado do Rio de Janeiro, com o Sr. Ferdinando Francisco de Souza Gomes.

Quanto aos materiais dos lotes 15 a 22, poderão ser vistos nos mesmos dias e horários acima citados, na S. E. Castelo Branco, Rua Visconde do Rio Branco n.º 521, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com Sr. Paulo Vicente.

As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, até às 17 horas do dia 15 de setembro de 1970, na Rua Boulevard Francisco Paula Carneiro n.º 20, Campos, Estado do Rio de Janeiro, com a declaração "PROPOSTA PARA COMPRA DE SUCATA". O imposto e demais despesas correrão por conta dos compradores.

A retirada do material deverá ser feita dentro de 5 dias após o pagamento.

A Centrais Elétricas Fluminenses S/A reserva-se o direito de recusar ou rejeitar as propostas que, a seu critério exclusivo, não atendam ao seu interesse, nem atinjam preço considerado aceitável, também a seu exclusivo critério.

Campos, 27 de Agosto de 1970
Antônio de Oliveira — Diretor de Administração e Finanças

Domínio da parelha na Prova Especial

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO - AS 14H10MIN - 1.400 METROS			RECORDE: 82"2 - TZARINA		
1-1 Chachitl, R. Ribeiro	87	3º Jajim	1500 GL 91"	Z. D. Guedes	Idem
2-2 Quêto, O. Cardoso	87	4º Xiquessa	1500 GL 90"2	P. Morgado	Idem
3-3 Vanish, J. Pinto	87	5º Xiquessa	1500 GL 90"2	A. Palm Filho	Idem
4-4 Hing-lang, A. Aleixo	87	6º Luzerne	1200 AU 76"1	G. Ulloa	Idem
5-5 Plaza, E. Marinho	87	7º Spingia	1500 GL 90"2	J. L. Pedrosa	Idem
6-6 Jaba, D. F. Graça	87	8º Xiquessa	1200 AL 76"	E. Freitas	Idem
7-7 La Diva, J. Machado	87	9º Quana	1500 GL 90"2	E. Coutinho	Idem
8-8 Only Lover, G. Menz	87	10º Xiquessa	1500 GL 90"2	E. Cardoso	Idem
9-9 Raivosa, H. Vasc	87				

2º PAREO - AS 14H30MIN - 1.400 METROS			RECORDE: 82"2 - TZARINA		
1-1 Jucapê, R. Ribeiro	87	4º Bonjardito	1400 GL 84"4	Z. D. Guedes	Idem
2-2 Xororê, C. Valgas	87	5º Court Page	1200 NL 75"2	C. Pereira	Idem
3-3 Dueto, A. Ricardo	87	6º Jajim	1500 GL 91"	P. P. Campos	Idem
4-4 Lúcio, J. Amestey	87	7º Jajim	1500 GL 91"	R. Carrapito	Idem
5-5 Jiriba, J. Pinto	87	8º Jajim	1500 GL 91"	J. L. Pedrosa	Idem
6-6 Abusino, J. Machado	87	9º Outlaw	1400 GL 85"	J. S. Silva	Idem
7-7 Japirina, C. Amestey	87	10º Bonjardito	1400 GL 84"4	O. B. Lopes	Idem
8-8 Lacio, O. Cardoso	87	11º Pakito	1500 GL 90"	M. Mendes	Idem
9-9 Pintagol, N.C.	87	12º Jajim	1500 GL 91"	S. D'Amore	Idem

3º PAREO - AS 15H10MIN - 1.300 METROS			RECORDE - 76"3 - JUBILO		
1-1 Jaldia, J. Machado	88	1º Ig	1300 GL 78"1	E. Freitas	Idem
2-2 Jarucê, F. Estêves	88	2º Ig	1300 AP 82"	Idem	
3-3 Ofilaga, P. Alves	88	3º Jaldia	1300 GL 78"1	R. Silva	Idem
4-4 H. Night, D. F. Graça	88	4º Luzerne	1000 AL 100"	R. A. Barbosa	Idem
5-5 Lura, J. Reis	88	5º Jaldia	1300 GL 78"1	J. A. Lima	Idem
6-6 Inedea, L. Correia	88	6º Crasa	1200 AL 75"1	P. Morgado	Idem
7-7 Blyth, U. Metreles	88	7º Inedea	1200 AL 82"	M. F. Neves	Idem
8-8 Nini Bonbon, R. Carr	88	8º Jaldia	1300 GL 78"1	E. Coutinho	Idem
9-9 Nenette, L. Santos	88	9º Ohio	1300 NL 81"1	M. Sales	Idem

4º PAREO - AS 15H10MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 89" - DOMINO E FOREIGNER		
1-1 Olimpico, F. Maia	87	4º Carpacio	1300 GL 79"3	C. Morgado	Idem
2-2 Parmentado, L. Cor	87	5º Pintagol	1400 AL 89"1	J. Morgado	Idem
3-3 Cardiche, J. Pinto	87	6º Carpacio	1300 GL 79"3	A. Correia	Idem
4-4 Alito, I. Sousa	87	7º Carpacio	1300 GL 79"3	O. Serra	Idem
5-5 Pul Time, J. Carlinho	87	8º Pintagol	1400 AL 89"1	C. Feijo	Idem
6-6 F. do Yoshino, R. R.	87	9º Carpacio	1300 GL 79"3	C. Pereira	Idem
7-7 Quatrari, A. Ricardo	87	10º Carpacio	1200 GL 79"3	P. Morgado	Idem
8-8 Coloidal, M. Cruz	87	11º Van	1300 AL 76"2	A. Nalho	Idem
9-9 Umore, A. Reis	87	12º Carpacio	1300 GL 79"3	A. Araujo	Idem
10-10 The Trail, H. Vas	87		1400 AL 89"1	A. Palm Filho	Idem

5º PAREO - AS 16H10MIN - 1.600 METROS			RECORDE: 94"2 - QUARTIER LATIN		
1-1 Claridge, A. Machado	87	2º Berro Dagua	2000 GL 125"2	J. S. Silva	Idem
2-2 Outlaw, R. Carmo	87	3º Jajim	1400 GL 85"	J. E. Sousa	Idem
3-3 Jajim, A. Santos	87	4º Jiriba	1500 GL 91"	J. L. Pedrosa	Idem
4-4 Chichy, J. Pinto	87	5º H. Major's	1500 AP 96"	U. Rosa	Idem
5-5 Chaparito, A. Rocio	87	6º Carota	1500 GL 94"4	F. Coutinho	Idem
6-6 Ouro Velho, G. Menz	87	7º Berro Dagua	2000 GL 125"2	R. Silva	Idem
7-7 Loto, P. Alves	87	8º Louver	1400 GL 84"4	Idem	
8-8 Bonjardito, J. Reis	87	9º Tirito	1600 GL 87"1	P. P. Leite	Idem
9-9 Jacara, F. Estêves	87	10º Copernal	1300 AL 80"1	P. Morgado	Idem
10-10 Sol Dourado, O. Car	87	11º Louver	2000 GL 121"2	S. D'Amore	Idem
11-11 Chichy, C. Valgas	87	12º Pakito	2000 GL 125"3	Idem	
12-12 Casado, D. Milanes	87	13º Berro Dagua			

6º PAREO - AS 16H10MIN - 1.400 METROS			RECORDE: 87"2 - TZARINA		
1-1 Hieto, F. Maia	88	2º San Quintin	1600 NP 104"2	J. Burloni	Idem
2-2 Fair Divino, J. Sousa	88	3º Oba D'Dor	1000 NL 102"1	G. L. Ferreira	Idem
3-3 Acadia, L. Correia	88	4º Eglantina	1300 NL 83"3	J. Morgado	Idem
4-4 Nalpe, A. M. Caminha	88	5º San Quintin	1600 AP 103"4	J. W. Viana	Idem
5-5 Alentejo, R. Carmo	88	6º Vertu	1600 AP 103"4	A. Vieira	Idem
6-6 Bafoni, P. Alves	88	7º Relicario	1600 NL 103"2	V. F. Neves	Idem
7-7 Prado, A. Luis	88	8º D'Almeida	1300 NL 82"2	A. F. Silva	Idem
8-8 Quenelero, J. Reis	88	9º San Quintin	1600 NP 104"2	R. Carrapito	Idem
9-9 Imarogho, R. Ribeiro	88	10º Liberto	1600 NL 82"2	F. Abreu	Idem
10-10 Anthony, N.C.	88	11º Iraia	1600 NP 104"2	J. J. Tavares	Idem
11-11 Maupassant, F. G. S.	88	12º San Quintin	1600 NP 103"3	C. Rosa	Idem
12-12 Rudio, A. Ricardo	88	13º Rio Quaba	1500 GL 92"	B. P. Carvalho	Idem
13-13 Roma, N.C.	88	14º The Quaker	1300 NL 82"	H. Oliveira	Idem
14-14 Zi Carolea, S. Bastos	88	15º D'Almeida	1300 AL 82"	T. R. Gomes	Idem
15-15 Orenze, J. C. Correia	88	16º Agária			

7º PAREO - AS 17H20MIN - 1.200 METROS			RECORDE: 72"2 - IATAGAN		
1-1 H. Harmony, G. M.	88	3º Tubida	1400 AP 91"3	R. A. Barbosa	Idem
2-2 Enechea, U. Metreles	88	4º Camille	1000 AL 63"1	P. P. Lator	Idem
3-3 Futaka, P. Rocha	88	5º Lucama	1300 GL 78"	A. Correia	Idem
4-4 Almeida, F. P. P.	88	6º Estreante	1000 AP 63"1	V. Metreles	Idem
5-5 Lupa, A. Ricardo	88	7º Ask	1000 AL 62"	N. Pires	Idem
6-6 Murine, S. M. Cruz	88	8º Camille	1000 AL 62"	E. Coutinho	Idem
7-7 Tres Violetas, J. P. P.	88	9º Barroada	1200 AL 76"2	H. Cunha	Idem
8-8 Pizola, A. M. Cam	88	10º Estreante	1200 AL 76"1	V. Freitas	Idem
9-9 Dona Jacqueline, A. M.	88	11º Cibra			
10-10 Saurita, H. Vasconcel	88				

8º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrile		
1-1 Dabohemia, P. Rocha	88	3º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Morgado	Idem
2-2 Ulusa, J. Gil	88	4º Bonitona	1300 AP 84"3	Z. D. Guedes	Idem
3-3 Arriaga, G. Mendes	88	5º Bonitona	1300 GL 84"3	W. T. Sousa	Idem
4-4 Marinha, D. Neto	88	6º Nemete	1300 GL 84"3	J. A. Lima	Idem
5-5 Acarante, A. Aleixo	88	7º Bonitona	1300 AP 84"3	S. Moraes	Idem
6-6 Beaverdam, F. P. P.	88	8º Bonitona	1300 NL 82"	S. D'Amore	Idem
7-7 H. Flower, J. Carlinho	88	9º Bonitona	1300 NL 84"3	Idem	
8-8 Adia, J. Graça	88	10º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Rosa	Idem
9-9 Urtiga, D. Milanes	88	11º Bonitona	1200 AP 76"2	N. P. Gomes	Idem
10-10 Floriza, P. Alves	88	12º Concorina	1300 AL 82"	R. Silva	Idem
11-11 Neidebela, C. Valgas	88	13º Crasa	1300 NL 83"2	A. Araujo	Idem
12-12 Oganbo	88	14º Oganbo			

9º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrile		
1-1 Dabohemia, P. Rocha	88	3º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Morgado	Idem
2-2 Ulusa, J. Gil	88	4º Bonitona	1300 AP 84"3	Z. D. Guedes	Idem
3-3 Arriaga, G. Mendes	88	5º Bonitona	1300 GL 84"3	W. T. Sousa	Idem
4-4 Marinha, D. Neto	88	6º Nemete	1300 GL 84"3	J. A. Lima	Idem
5-5 Acarante, A. Aleixo	88	7º Bonitona	1300 AP 84"3	S. Moraes	Idem
6-6 Beaverdam, F. P. P.	88	8º Bonitona	1300 NL 82"	S. D'Amore	Idem
7-7 H. Flower, J. Carlinho	88	9º Bonitona	1300 NL 84"3	Idem	
8-8 Adia, J. Graça	88	10º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Rosa	Idem
9-9 Urtiga, D. Milanes	88	11º Bonitona	1200 AP 76"2	N. P. Gomes	Idem
10-10 Floriza, P. Alves	88	12º Concorina	1300 AL 82"	R. Silva	Idem
11-11 Neidebela, C. Valgas	88	13º Crasa	1300 NL 83"2	A. Araujo	Idem
12-12 Oganbo	88	14º Oganbo			

10º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrile		
1-1 Dabohemia, P. Rocha	88	3º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Morgado	Idem
2-2 Ulusa, J. Gil	88	4º Bonitona	1300 AP 84"3	Z. D. Guedes	Idem
3-3 Arriaga, G. Mendes	88	5º Bonitona	1300 GL 84"3	W. T. Sousa	Idem
4-4 Marinha, D. Neto	88	6º Nemete	1300 GL 84"3	J. A. Lima	Idem
5-5 Acarante, A. Aleixo	88	7º Bonitona	1300 AP 84"3	S. Moraes	Idem
6-6 Beaverdam, F. P. P.	88	8º Bonitona	1300 NL 82"	S. D'Amore	Idem
7-7 H. Flower, J. Carlinho	88	9º Bonitona	1300 NL 84"3	Idem	
8-8 Adia, J. Graça	88	10º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Rosa	Idem
9-9 Urtiga, D. Milanes	88	11º Bonitona	1200 AP 76"2	N. P. Gomes	Idem
10-10 Floriza, P. Alves	88	12º Concorina	1300 AL 82"	R. Silva	Idem
11-11 Neidebela, C. Valgas	88	13º Crasa	1300 NL 83"2	A. Araujo	Idem
12-12 Oganbo	88	14º Oganbo			

11º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrile		
1-1 Dabohemia, P. Rocha	88	3º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Morgado	Idem
2-2 Ulusa, J. Gil	88	4º Bonitona	1300 AP 84"3	Z. D. Guedes	Idem
3-3 Arriaga, G. Mendes	88	5º Bonitona	1300 GL 84"3	W. T. Sousa	Idem
4-4 Marinha, D. Neto	88	6º Nemete	1300 GL 84"3	J. A. Lima	Idem
5-5 Acarante, A. Aleixo	88	7º Bonitona	1300 AP 84"3	S. Moraes	Idem
6-6 Beaverdam, F. P. P.	88	8º Bonitona	1300 NL 82"	S. D'Amore	Idem
7-7 H. Flower, J. Carlinho	88	9º Bonitona	1300 NL 84"3	Idem	
8-8 Adia, J. Graça	88	10º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Rosa	Idem
9-9 Urtiga, D. Milanes	88	11º Bonitona	1200 AP 76"2	N. P. Gomes	Idem
10-10 Floriza, P. Alves	88	12º Concorina	1300 AL 82"	R. Silva	Idem
11-11 Neidebela, C. Valgas	88	13º Crasa	1300 NL 83"2	A. Araujo	Idem
12-12 Oganbo	88	14º Oganbo			

12º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrile		
1-1 Dabohemia, P. Rocha	88	3º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Morgado	Idem
2-2 Ulusa, J. Gil	88	4º Bonitona	1300 AP 84"3	Z. D. Guedes	Idem
3-3 Arriaga, G. Mendes	88	5º Bonitona	1300 GL 84"3	W. T. Sousa	Idem
4-4 Marinha, D. Neto	88	6º Nemete	1300 GL 84"3	J. A. Lima	Idem
5-5 Acarante, A. Aleixo	88	7º Bonitona	1300 AP 84"3	S. Moraes	Idem
6-6 Beaverdam, F. P. P.	88	8º Bonitona	1300 NL 82"	S. D'Amore	Idem
7-7 H. Flower, J. Carlinho	88	9º Bonitona	1300 NL 84"3	Idem	
8-8 Adia, J. Graça	88	10º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Rosa	Idem
9-9 Urtiga, D. Milanes	88	11º Bonitona	1200 AP 76"2	N. P. Gomes	Idem
10-10 Floriza, P. Alves	88	12º Concorina	1300 AL 82"	R. Silva	Idem
11-11 Neidebela, C. Valgas	88	13º Crasa	1300 NL 83"2	A. Araujo	Idem
12-12 Oganbo	88	14º Oganbo			

13º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrile		
1-1 Dabohemia, P. Rocha	88	3º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Morgado	Idem
2-2 Ulusa, J. Gil	88	4º Bonitona	1300 AP 84"3	Z. D. Guedes	Idem
3-3 Arriaga, G. Mendes	88	5º Bonitona	1300 GL 84"3	W. T. Sousa	Idem
4-4 Marinha, D. Neto	88	6º Nemete	1300 GL 84"3	J. A. Lima	Idem
5-5 Acarante, A. Aleixo	88	7º Bonitona	1300 AP 84"3	S. Moraes	Idem
6-6 Beaverdam, F. P. P.	88	8º Bonitona	1300 NL 82"	S. D'Amore	Idem
7-7 H. Flower, J. Carlinho	88	9º Bonitona	1300 NL 84"3	Idem	
8-8 Adia, J. Graça	88	10º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Rosa	Idem
9-9 Urtiga, D. Milanes	88	11º Bonitona	1200 AP 76"2	N. P. Gomes	Idem
10-10 Floriza, P. Alves	88	12º Concorina	1300 AL 82"	R. Silva	Idem
11-11 Neidebela, C. Valgas	88	13º Crasa	1300 NL 83"2	A. Araujo	Idem
12-12 Oganbo	88	14º Oganbo			

14º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS			RECORDE: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrile		
1-1 Dabohemia, P. Rocha	88	3º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Morgado	Idem
2-2 Ulusa, J. Gil	88	4º Bonitona	1300 AP 84"3	Z. D. Guedes	Idem
3-3 Arriaga, G. Mendes	88	5º Bonitona	1300 GL 84"3	W. T. Sousa	Idem
4-4 Marinha, D. Neto	88	6º Nemete	1300 GL 84"3	J. A. Lima	Idem
5-5 Acarante, A. Aleixo	88	7º Bonitona	1300 AP 84"3	S. Moraes	Idem
6-6 Beaverdam, F. P. P.	88	8º Bonitona	1300 NL 82"	S. D'Amore	Idem
7-7 H. Flower, J. Carlinho	88	9º Bonitona	1300 NL 84"3	Idem	
8-8 Adia, J. Graça	88	10º Bonitona	1300 AP 84"3	C. Rosa	Idem
9-9 Urtiga, D. Milanes	88	11º Bonitona	1200 AP 76"2	N. P. Gomes	Idem
10-10 Floriza, P. Alves	88	12º Concorina	1300 AL 82"	R. Silva	Idem
11-11 Neidebela, C. Valgas	88	13º Crasa	1300 NL 83"2	A. Araujo	Idem
12-12 Oganbo	88	14º Oganbo			

15º PAREO - AS 17H35MIN - 1.300 METROS		
--	--	--

Tenório faz conferência na Academia de Letras de Caxias

O jornalista Tenório Cavalcanti, diretor fundador da LUTA DEMOCRÁTICA, foi convidado especial da Academia Duque de Caxias de Letras e Artes, na última quinta-feira, quando pronunciou importante e erudita conferência, subordinada ao tema "Aspectos da História da Literatura Brasileira".

Travestis em conflito pelo amor de um anão

Dois famosos travestis, Jane (Boate Oasis) e Emeralda de Barros (Boate New Holiday) entraram ontem em violenta luta corporal na Rua Barata Ribeiro, 200, em Copacabana, tudo por causa das atenções do anão conhecido como Rolinha, palhaço do Circo Mexicano, armado na Praça Onze de Junho.

Jane, que está firmando nome nos meios artísticos, tem uma garrucha toda especial por Rolinha, que com seus apenas 70 centímetros de altura, desfilou ao seu lado como uma espécie de galã portátil. O casal atrai a admiração por onde passa e o fato começou a ser muito comentado pelos amigos da vida noturna carioca.

Emeralda de Barros, talvez com uma pontinha de inveja do sucesso do outro travesti, resolveu conquistar-lhe o carinho e entrou logo de sola, na base do "eu quero você para mim".

O coração de Rolinha ficou

indeciso entre as duas admiradoras e, enquanto não resolve a situação, a situação corre por sua conta. Jane e Emeralda, que de gatinhas mansas transformaram-se em verdadeiras onças com relação uma à outra, enquanto outros travestis, sabedores do que ocorria, acirravam os ânimos das antagonistas, na esperança de ver o conflito se desenvolver e se transformar em uma espécie de luta por uma notoriedade. O resultado final foi que Jane e Emeralda de Barros, quando se encontraram na Rua Barata Ribeiro já estavam fumegando. Daí para a agressão mútua foi um nada e os dois se pararam de brigar quando perceberam as forças. Depois veio o arrependimento e a luta de nunca mais brigarem pelo amor de Rolinha, que se divertia muito com as atenções que lhe eram dirigidas.

Morreram esmagados entre as ferragens

Depois de derrapar na pista molhada, o Opala placa GB 25-89-36 de propriedade de José Cardoso dos Santos (casado, 32 anos, Rua Benedito Ottoni, 777 apt. 103), capotou espetacularmente na Avenida Brasil, em frente ao Parque Irajá. O trágico acidente fez duas vítimas fatais, o menor Iván Soares Nasser (13 anos, Rua São Cristóvão, 803) e Geraldo Antônio da Paixão (coliteiro 19 anos, Rua Belfor-Roxo, 129) que viajavam em companhia de José Cardoso.

que ocorreram no local, nada puderam fazer e solidarizaram o concurso do Corpo de Bombeiros. Os soldados do quartel de Campinho foram ao local e conseguiram tirar o proprietário do veículo ainda com vida, embora seu estado seja gravíssimo, com fratura do crânio. José Cardoso foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas. Quanto a seus acompanhantes, Geraldo da Paixão e o menor Iván Soares, tiveram morte instantânea ficando seus corpos presos entre as ferragens do carro.

Só depois de muito trabalho, os bombeiros conseguiram retirar os cadáveres que com guias de 22.º DP foram recolhidos ao IML. A delegacia da Circular de Fênix registrou a ocorrência.

Baixada em notícias

Há vários dias que a sinalização de Duque de Caxias se encontra apagada, sem que se saiba quando será restabelecida. Em verdade, o Departamento de Transportes está empunhado na execução de notável melhoria que é a implantação de nova sinalização, pelo sistema eletrônico, mais moderno e eficiente. Mas o novo sistema só estará pronto em outubro, é claro que o atual voltará a funcionar nesse período. Mas, enquanto se verifica alguma falha mecânica, o interessante tráfego da cidade prossegue sob luz, sem ter a quem prestar obediência, e, com isso, a cidade apressa e amanece resando o oróscopo, para que nenhum desastre aconteça.

NOVA IGUAÇU — O vereador Joaquim de Oliveira, candidato a deputado estadual, denunciou à Câmara Municipal, o oferecimento de prêmio em dinheiro, para realização de comício em Mesquita, por parte de candidatos ainda não homologados pela convenção municipal. Lembra o edil que se trata de flagrante violação às instruções de número 5744, baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, em junho de 1970. Acrescenta, ainda, que nas ruas do município, assiste-se já ao início de campanha eleitoral em tais condições, desrespeitando o artigo 1.º, parágrafo 1.º das instruções do TSE. O vereador Joaquim de Oliveira salientou que o sr. Joci Falcão, secretário de Educação e Cultura, explicando os objetivos do MOPRAL, o secretário de governo, sr. Raul Escobar, disse que sua primeira investida será a mobilização de recursos da comunidade para a erradicação de analfabetismo, principalmente na zona urbana.

A Campanha de Distritos Industriais (CODIN) abriu concorrência em breve, para a construção de conjuntos residenciais nas vias de circulação da Aldeia. Após vencer as obras candidato a deputado pelo MDB, vem efetuando despesas para presidência da professora Maria Francisca Rangel Pais, da sua candidatura, em vez de fazê-lo através de comitê, como determina resolução do TSE.

CAMPUS — Acaba de ser inaugurado o Movimento Brasileiro de Alfabetização, com a constituição da primeira comissão municipal e de mais oito comissões de serviço. A inauguração do MOPRAL realizou-se na Prefeitura Municipal, sob a de terraplenagem, pintura e DI para a implantação de redes elétricas, da água e de esgoto, com a cooperação das Centrais Elétricas Fluminenses (CELFL) e Superintendência Central de Engenharia Sanitária (CESUSA).

MACAÉ — Em nota assinada pelo presidente do MDB, sr. Alcides Ramos, seção de Macaé, fica transferida a convenção municipal que se realizaria no próximo dia 30, para o dia 6 de setembro. A conferência via apenas a seleção de candidatos a vereadores, pois o partido vem encontrando dificuldade para perfazer o número exigido em lei. Quanto aos candidatos a prefeito, indicados pelo Diretório — Alcides Ramos, Celso Miranda (ex-prefeito), Ivair Simões (vereador) e José Múbe de Lacerda Gama — um apenas terá que ser eliminado. Os candidatos a vice também não foram ainda escolhidos.

BARRA MANSA — O programa das comemorações ao Dia da Pátria já foi encaminhado a todas as organizações, clubes sociais e esportivos municipais, contendo a ordem de serviços, por determinação do coronel Aluísio Campos Costa, chefe do setor de Educação e Cultura. A ordem estabelece que várias palestras serão irradiadas pelas duas emissoras da cidade para os estabelecimentos de ensino, durante dez minutos, às 15h, do dia 1.º ao dia 7 de setembro. No dia 8, domingo, haverá parada com o Barão e o Estre Rio FC, no campo do Barra Mansa FC, e, no intervalo, alunos primários farão uma demonstração de ginástica folclórica, com a presença do Coral Barão de Alvorada.

Ainda no dia 8, o Clube Municipal de Cultura premiará os vencedores do curso literário, e, às 10 horas, na Praça da Liberdade, terá lugar a reativa da corporação musical São Sebastião. No Dia da Pátria, grande desfile cívico terá início às 13 horas, enquanto uma comissão especial julgará o melhor colégio, levando em conta os requisitos de apresentação. Neste dia, às 17 horas, todas as indústrias apitarão e doarão todos os sinos.

de acadêmicos duque-caxienses estão reunidos para troca de idéias e recepção de convidados, em sadio intercâmbio literário. Em cada quinta-feira, a Academia estará homenageando uma figura de relevo do município, e o primeiro café foi realizado em homenagem ao jornalista Carlos Ramos, presidente-fundador da Cultura Artística de Duque de Caxias, diretor cultural da União Brasileira de Trovadores, superintendente do jornal "A Solução" e membro do L'Ona Clube. O dr. Tenório Cavalcanti, durante sua palestra, abordou, no seu roteiro histórico e crítico, a literatura brasileira, desde as Escolas Paranaense Romântica e Simbolista, até a Escola Moderna de

Carlos Drummond de Andrade, Manoel Bandeira, Cecília Meireles e outros. A reunião, além de vários convidados e muitos jornalistas, estiveram presentes: a sra. Valquíria Lomba Cavalcanti, esposa do dr. Tenório Cavalcanti, e sua filha, sra. Sandra Cavalcanti de Freitas Lima; dr. José Soares de Sousa, presidente da Academia; sras. Teresinha Carmine e Cremlida Vidigal de Araújo, e Briceia Barbosa; prof. Gualberto de Andrade; poeta Amarílio Aguiar, e sr. Alberto Machado, acadêmicos; sra. Elza Figueiredo Guimarães; poetisa Carmem Le Gall; e poeta Manoel Tomas, representante da União Brasileira de Trovadores.

SOCIAIS

Décio Dantas ANIVERSÁRIOS

Para comemorar o 50 aniversário de sua filha Sônia Regina, o casal Jorge Luis-Deolinda de Carvalho vai reunir parentes e amigos na próxima terça-feira, em sua residência, em Vila Isabel.

Está comemorando, hoje, 17 anos de proveitosa existência, a sra. Célia Regina Cardoso de Oliveira, filha do casal Evandro-Delmira de Sousa Oliveira.

Está aniversariando, hoje, o jovem estudante Hildeberto de Sousa Lima, filho do casal Hélio-Doralice Pereira Lima. Aniversaria, hoje, a professora Maria Odete Ribeiro Guimarães, filha do distinto casal Armando-Noêmia Rodrigues de Sousa Guimarães.

Comemora, na data de hoje, mais uma primavera a jovem Ana Maria Teixeira de Castro, filha do casal Humberto-Nádia de Castro.

NASCIMENTOS

O casal Geraldo-Elvina Gonzaga da Silva participa o nascimento dia 27 do corrente de seu filho Alexandre. O casal Melquíades-Jandira de Moura Cabral anuncia o nascimento de sua filha Valéria.

Nasceu, dia 22 passado, a netinha do nosso companheiro do arquivo, José do Patrocínio Rodrigues, filha do casal Edgar-Marisa Oliveira Rodrigues. Os parabéns de seus colegas.

BATIZADO

Será levada à pia batismal, na próxima segunda-feira, na Igreja de Sta. Rita, na Rua Visconde de Inhaúma, o menino Ricardo Marques da Silveira, filho do casal Danilo-Elisabete Magalhães da Silveira.

NOIVADOS

Noivaram, ontem, a sra. Rosângela Ferreira de Alencastro e o sr. Delmiro Fernandes de Abreu.

Contrataram noivado a sra. Helena Moreira Martins e o sr. Plácido de Oliveira Sampaio.

CONSELHO

"Nada de desgosto nem desânimo; se acabou de fracassar, recomeça".

(Marco Aurélio)

Hipnose — Eletrossono Psicoterapia Dinâmica

Nos componentes emocionais das Doenças Sexuais — Digestivas — Circulatórias — Respiratórias — Cutâneas — Articulares — como: ANGSTIAS — DEPRESSÃO — MEDO — AGRESSIVIDADE

DR. ANTONIO MONTERA

CRM 90

Rua Santa Clara, 70 — 2º andar (esquina de Avenida Copacabana) — Tel.: 257-2253 — Diariamente com hora marcada. Horário: De 8 às 20h

CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A

CELFL

Colabore com o progresso do Estado do Rio de Janeiro

OPORTUNIDADE PARA: AUXILIAR DE ELETRICISTA

OFERTECEREMOS:

Otimo ambiente de trabalho: salário inicial de .. CR\$ 220,00. Após 3 meses: CR\$ 265,10.

EXIGIMOS:

- Primário completo
- 2 fotos 3x4
- Idade máxima de 25 anos até o término das inscrições
- Apresentação de:
- Carteira de identidade
- Título de eleitor
- Certificado de reservista
- Certificado de conclusão do curso primário ou declaração escolar
- Protocolo da folha corrida e do atestado de bons antecedentes.

Inscrições abertas de 31 de agosto a 7 de setembro de 1970

LOCAL DE INSCRIÇÕES:

Superintendências Regionais de: TERESOPOLIS — Av. Feliciano Sodré, 1154, Centro

RESENDE — Praça da Concórdia, 241, Centro

MACAÉ — Praça Irmãos F. Rabello, 152, Centro

CAMPOS — Rua Boulevard Paula Carneiro, 20, Centro

Superintendências Distritais de: SARACURANA — Rua Jaime Fichelman, 4, Centro

ANGRA DOS REIS — Rua Cel. Carvalho S/N.º, Loja, 4, Centro

CANTAGALO — Av. Getúlio Vargas, 339, Centro

CABO FRIO — Rua Teixeira de Sousa, 17, Centro

SANTO ANTONIO DE PADUA — Rua Dr. Ferreira da Luz S/N.º, Centro

ITAPERUNA — Av. Cardoso Moreira, 40, Centro



O jornalista Tenório Cavalcanti, tendo ao lado sua esposa, dona Valquíria Lomba Cavalcanti e sua filha Sandra, esposa do procer arenista Hildeberto de Freitas Lima, candidato à Assembleia Legislativa fluminense, num momento de sua aplaudida conferência na Academia de Letras e Artes de Duque de Caxias.

Evangelho e vida

P. Feliciano Castelo Branco

Casa e alicerce

Construir sobre a rocha é o óbvio em arquitetura. A muitos, isto não parece, porém, óbvio, quando se trata de "construir uma vida e um lar". Se a personalidade não se assenta sobre terreno sólido, racha, sobra.

A Comunidade doméstica tem sua solidez na confiança e firmeza do homem. Ele é a "cabeça da mulher" e "chefe de seu povo". O exercício desta tarefa consiste na confiança em si mesmo, no domínio de seus impulsos e no equilíbrio de seu temperamento.

Ser "cabeça" não é comandar ditatorialmente e impor vontade, mas ser porto seguro "dos seus" nos momentos da tempestade das dores, angústias e desesperos.

Se o homem não buscar, por sua vez, o Cristo e a fé, confiar suas preocupações na oração e na reflexão, em que "seu povo" achará segurança?

"Leitor amigo, pensa nisto. Tens grandes motivos para alegria e ação de graças. Tens a mulher que escolheste e a amas, e filhos que são teu tesouro. Não deves desesperar diante das falhas no mecanismo de tua vida de pai e educador. Se amigo e tolerante, Intolerância não é prova de masculinidade. Talvez tenhas alguns medos e inseguranças, frutos de preconceitos. Há sempre tempo de superar isto".

Cristo chama o homem à vocação conjugal e paternal. É necessário assumir com decisão e coragem. Ele não o deixa ao desamparo. Com ele, e não sozinho, o homem cumpre tudo com amor, esperança e paz. Nisto está a rocha onde se assenta a sua casa.

Este quadro, que não é imutável como as demais coisas de um país, sofre porém no geral uma transformação lenta, salvo nos grandes centros onde se faz em progresso geométrica. Para isto confirmamos baseia que constatamos o crescimento populacional e o da rede escolar de São Paulo, do Rio, de Recife, Salvador e outros nos últimos 30 anos.

Com o surgimento de uma considerável rede de mercado de trabalho, o que não significa que ele atenda não suficiente, principalmente no ensino oficial, o magistério profissionalizou-se e, organizado em sindicatos, passou a exigir condições para o seu exercício.

O professorado jovem talvez não o saiba, mas, até 1939, o professor não recebia salário nas férias. Para viver nos períodos preparava alunos para os exames de 1.ª época e, como em 1939, o professor foi por decreto, muito professor passou fome nas férias daquele ano.

Tomando-se por base os baixos salários para uma profissão que era um bico, ao desenvolver-se a profissionalização, não houve grande alteração nos mesmos. Daí a necessidade de sua regulamentação, o que ocorreu também em 39, condicionando-se porém tais salários à anuidade escolar e ao salário mínimo. Essa regulamentação que surgiu com a Portaria Ministerial n.º 8, repetiu-se em 1945, com alguma vantagem, na Portaria 254, ainda em 1952, com a Portaria 887.

Cessada a competência do MEC em estabelecer critérios salariais para os professores, passaram a vigorar os acordos ou acordos, na verdade todos eles limitando-se a reajustar salários em função do aumento do custo de vida, acusado pelos órgãos oficiais. Apenas em 1964 foi nos possível promover um aumento salarial pela elevação do piso em cerca de 200%, o que muito beneficiou o professorado primário e médio dos estabelecimentos populares.

Pelos reajustes, é claro, os salários têm permanecido muito aquém das necessidades do professor.

Foi objetivando atenuar esta situação, e justamente quando mais agudizada era a luta por melhores salários, que o governo, em 1965, criou a chamada suplementação que pretendia nivelar o salário aula a 1/3 do salário do professor catedrático, considerado bem pago, ao mesmo tempo em que permitia aos estabelecimentos despendere somente 40% de sua receita bruta com o professorado. Tal dispositivo legal, que inicialmente, arrebatou a luta, perdeu em pouco tempo todo o seu vigor, uma vez que, pela ausência de recursos, estabeleceu-se a proporcionalidade, e o professor passou a perceber uma pequena ajuda no fim de cada ano que, em nada resolvia a sua situação.

A LDB, através da decisão do Conselho Federal, Equidou a suplementação e o professor, que nenhuma vantagem tirara dela, continuou na mesma situação difícil em que vivia. E, que os acordos ou acordos, sem se prenderem às anuidades, a elas continuavam no entanto presos por força dos percentuais de reajuste que se faziam sobre os

RONDA POLICIAL

DELEGADO MALVADINHO

Enquanto a jurisdição da Delegacia de Nova Iguaçu ainda infectada de marginais, como micos em aqueduto aberto, o delegado Saniar Raposo continua treinando a repressão, mas dentro de sua própria delegacia. Fechou a cantina, que servia uma boa melhora e a preços reduzidos, mandou o cozinheiro, detido de bom comportamento, — de volta para o xadrez. Disse que a cantina era frequentada por marginais e por isso foi fechada. Por outro lado, todos os funcionários da própria foram proibidos de informar e até conversar com jornalistas, sob pena de suspensão. Resta saber quando terminará o treino do delegado e ele começará a agir, cumprindo suas obrigações de limpar o município dos marginais, maculeiros e assaltantes que sobressaem a população honesta de Nova Iguaçu.

ASSALTADOS

O fiscal-ajudante Severino de Costa Sobrinho, com uma companhia de seu auxiliar José Mariano Truta, foi assaltado por dois indivíduos armados, que levaram uma das pastas que os dois carregavam, não levando a boia, com CR\$ 35 mil em seu interior. A que levaram só tinham documentos. Isto porque, Severino tentou resistir ao assalto e acabou baleado no peito e no ombro, causando a precipitação dos bandidos. Severino está internado no Hospital Souza Aguiar, uma vez que o assalto foi na praia do Flamengo.

MOTORISTA A P2

Adílio da Silva e Sousa (motorista residente na Rua Borja Reis, 700 0-3) apanhou os passageiros na Av. Amaro Cavalcanti, esquina de Dr. Bulhões. Tinha 22 anos presumíveis. Um era pardo e outro de cabelos loiros. No final da Avenida Engenheiro Eufrázio Borges, o pardo armado de pistola, falou mansinho: "Salta devagarinho, com as mãos na cabeça". Isto é um assalto. Se queremos o carro por umas quatro horas. Depois você o terá de volta." E se

mandaram. Levaram o Opala GB 4-21-15 e o fato foi registrado na 25.ª Delegacia Policial.

CAMINHÃO REFRIGERADO

O motorista Armando Francisco Tomas apresentou queixa na Delegacia de São João de Meriti contra cinco assaltantes armados que lhe roubaram CR\$ 278 da fêria do caminhão de entrega de refrigerantes do qual é responsável. Entregava sua mercadoria num bar na Rua Bernardo de Oliveira, 439. Os ladrões fugiram em um fusca gel, cuja placa não foi identificada. Seu ajudante, Nelson Terra, estava no estabelecimento e nem viu o assalto.

OTOLE ABSOLVIDO

Sebastião Fernandes de Sousa Prata foi absolvido no processo em que figurava como réu na 17.ª Vara Criminal. Era acusado de direção perigosa. Não sabia o nome de seu advogado e, quando interrogado pelo juiz Blas Francisco Carvalho sobre o motivo que batara, sem maiores consequências, contra o carro de Cleber Tany, centrou o rosto muito à sua maneira. Copou e ocorreu o disse.

— O, doutor, eu não tenho culpa do sinal ter ficado na hora em que eu ia atravessando o cruzamento. Aínda free! Mas foi pior: o carro derrapou e... pum!

Os trejeitos do artista provocaram risos até do magistrado e Grande Otele um dos mais famosos artistas nacionais, foi absolvido.

CONSULTA POPULAR

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. FORTUNATO

Ouvidos — Defeitos de Fala — Surdez — Zedra — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Otorreia — Amigdalite

Rua dos Andrades, 55 — 5.º andar — sala 505 — Das 12h às 18h — Tel.: 943-1444 — 946-3267 — CRM 10.289

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Fígado ESTOMAGO E INTERTINOS ELETROCARDIOGRAMA

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

CRM 89

Av. Rio Branco 185 — 12.º andar — sala 1224

Tel.: 252-5442 De 9 às 11 e de 14 às 18 horas

NOTICIÁRIO SINDICAL

Reforma do ensino não pode descarrar situação do mestre

A propósito da reforma do ensino, em estudo pelo Governo, o sindicato dos professores da Guanabara divulgou o seguinte trabalho:

A profissionalização do magistério só se desenvolveu na medida em que se processou o desenvolvimento urbano, o crescimento da classe média e a consequente abertura de escolas, deslocando o ensino primário e médio. Por isso podemos dizer com segurança que essa profissionalização só ocorreu nos grandes centros e que, mesmo nestes, pouco atingiu o magistério de nível superior em face do menor número de escolas desse nível.

No interior, em pequenas cidades onde só há um ou dois estabelecimentos de ensino médio, tal profissionalização não existe, nem poderia existir, pois o mercado de trabalho é mínimo, e o salário dele resultante, írisolito.

Já tivemos oportunidade de encontrar, em algumas cidades do Estado do Rio, professores sem qualquer registro, lecionando no ginásio da cidade, e que estavam impedidos de frequentar o curso da CADEB, que se realizava em Petrópolis, por não poderem deixar o outro emprego que tinham e que lhes era fundamental.

Tal exemplo pode ser multiplicado em muitas e muitas outras cidades daquele e de outros Estados e, se, isto não ocorrer, não se justificarão os cursos da CADEB, que nem sempre, resolvem, como não admitiriamos os dispendiosos do anteprojeto de reforma do ensino primário e médio no tocante à formação de professor, desde que não se aplicasse, nestes lugares.

Não havendo profissionalização, o magistério passa a ser um bico, como já o foi, mesmo no Rio, em São Paulo, anteriormente, à década de 30.

Este quadro, que não é imutável como as demais coisas de um país, sofre porém no geral uma transformação lenta, salvo nos grandes centros onde se faz em progresso geométrica. Para isto confirmamos baseia que constatamos o crescimento populacional e o da rede escolar de São Paulo, do Rio, de Recife, Salvador e outros nos últimos 30 anos.

Com o surgimento de uma considerável rede de mercado de trabalho, o que não significa que ele atenda não suficiente, principalmente no ensino oficial, o magistério profissionalizou-se e, organizado em sindicatos, passou a exigir condições para o seu exercício.

O professorado jovem talvez não o saiba, mas, até 1939, o professor não recebia salário nas férias. Para viver nos períodos preparava alunos para os exames de 1.ª época e, como em 1939, o professor foi por decreto, muito professor passou fome nas férias daquele ano.

Tomando-se por base os baixos salários para uma profissão que era um bico, ao desenvolver-se a profissionalização, não houve grande alteração nos mesmos. Daí a necessidade de sua regulamentação, o que ocorreu também em 39, condicionando-se porém tais salários à anuidade escolar e ao salário mínimo. Essa regulamentação que surgiu com a Portaria Ministerial n.º 8, repetiu-se em 1945, com alguma vantagem, na Portaria 254, ainda em 1952, com a Portaria 887.

Cessada a competência do MEC em estabelecer critérios salariais para os professores, passaram a vigorar os acordos ou acordos, na verdade todos eles limitando-se a reajustar salários em função do aumento do custo de vida, acusado pelos órgãos oficiais. Apenas em 1964 foi nos possível promover um aumento salarial pela elevação do piso em cerca de 200%, o que muito beneficiou o professorado primário e médio dos estabelecimentos populares.

Pelos reajustes, é claro, os salários têm permanecido muito aquém das necessidades do professor.

Foi objetivando atenuar esta situação, e justamente quando mais agudizada era a luta por melhores salários, que o governo, em 1965, criou a chamada suplementação que pretendia nivelar o salário aula a 1/3 do salário do professor catedrático, considerado bem pago, ao mesmo tempo em que permitia aos estabelecimentos despendere somente 40% de sua receita bruta com o professorado. Tal dispositivo legal, que inicialmente, arrebatou a luta, perdeu em pouco tempo todo o seu vigor, uma vez que, pela ausência de recursos, estabeleceu-se a proporcionalidade, e o professor passou a perceber uma pequena ajuda no fim de cada ano que, em nada resolvia a sua situação.

A LDB, através da decisão do Conselho Federal, Equidou a suplementação e o professor, que nenhuma vantagem tirara dela, continuou na mesma situação difícil em que vivia. E, que os acordos ou acordos, sem se prenderem às anuidades, a elas continuavam no entanto presos por força dos percentuais de reajuste que se faziam sobre os

salários anteriores — calculados sobre as anuidades — oferecendo muitas vezes maiores vantagens para os estabelecimentos.

A variabilidade salarial continuou, predominando no entanto o baixo salário e, mesmo assim, fomos obrigados a estabelecer um piso salarial para evitar que estabelecimentos pouco escrupulosos contratassem professores por salários ainda mais írisolitos. Tivemos ainda que fixar uma cláusula no sentido de que um professor recém-contratado não viesse a perceber salário inferior ao já pago pelo estabelecimento, ensejando assim a dispensa de antigos professores para obtenção de maior lucro por parte da direção da escola.

Para fazer face a esta situação, a qual o ministro da Educação chamou recentemente de aviltamento salarial, o professor só encontrou uma saída, contrariando todos os princípios de luta reivindicatória de valorização profissional — aumentar a jornada de trabalho — fenômeno este aliás já observado em outras categorias profissionais.

Encontrando mercado de trabalho em constante crescimento, desacomodado com a expansão da rede de estabelecimentos noturnos, passou o professor a dar cerca de 12 aulas por dia, e, nos levantamentos socio-econômicos que realizamos, constatamos — casos de 15 aulas diárias. E notese que, de um professor, desacomodado de do ensino médio, se requer uma vasta cultura, pois se ele leciona, por exemplo, História, dá — no mesmo dia, Guerra do Peloponense, Carlos Magno, Congresso de Viena, 1.ª Guerra Mundial, etc., de conformidade com o programa e a série, e, além disso, pode ser aplicado a todas as disciplinas.

Por outro lado, com essa excessiva jornada, passou o professor a não dispor de tempo para atualizar-se, embora o deseje; não dispõe de horas de lazer, nem mesmo para dedicar a sua família, e o que é de um país, sofre porém no geral uma transformação lenta, salvo nos grandes centros onde se faz em progresso geométrica. Para isto confirmamos baseia que constatamos o crescimento populacional e o da rede escolar de São Paulo, do Rio, de Recife, Salvador e outros nos últimos 30 anos.

Com o surgimento de uma considerável rede de mercado de trabalho, o que não significa que ele atenda não suficiente, principalmente no ensino oficial, o magistério profissionalizou-se e, organizado em sindicatos, passou a exigir condições para o seu exercício.

O professorado jovem talvez não o saiba, mas, até 1939, o professor não recebia salário nas férias. Para viver nos períodos preparava alunos para os exames de 1.ª época e, como em 1939, o professor foi por decreto, muito professor passou fome nas férias daquele ano.

Tomando-se por base os baixos salários para uma profissão que era um bico, ao desenvolver-se a profissionalização, não houve grande alteração nos mesmos. Daí a necessidade de sua regulamentação, o que ocorreu também em 39, condicionando-se porém tais salários à anuidade escolar e ao salário mínimo. Essa regulamentação que surgiu com a Portaria Ministerial n.º 8, repetiu-se em 1945, com alguma vantagem, na Portaria 254, ainda em 1952, com a Portaria 887.

Cessada a competência do MEC em estabelecer critérios salariais para os professores, passaram a vigorar os acordos ou acordos, na verdade todos eles limitando-se a reajustar salários em função do aumento do custo de vida, acusado pelos órgãos oficiais. Apenas em 1964 foi nos possível promover um aumento salarial pela elevação do piso em cerca de 200%, o que muito beneficiou o professorado primário e médio dos estabelecimentos populares.

Marítimos da Cia. de Alcalis

Os marítimos da Companhia Nacional de Alcalis estão sendo convocados a participarem, amanhã, às 16 horas, na Rua Camerino, 128, 109 andar, da assembleia geral que tratará da discussão e aprovação do seu contrato coletivo de trabalho.

Operários da CEDAG

A Cooperativa Habitacional dos Operários da Companhia Estadual de Águas da Guanabara vai realizar assembleia, no próximo dia 18, às 19 horas, para proceder o sorteio de apartamentos do Conjunto Residencial Divino Mestre, localizado em Madureira.

Coluna do Desenhista

Assinada pelo sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato dos desenhistas, será lançada, na próxima quinta-feira, neste matutino, a Coluna do Desenhista, que focalizará todos os problemas e reivindicações de numerosa classe, cujo órgão profissional abrange nada menos do que oito Estados.

Cooperativa União

Hoje, às 10 horas, na Rua Ana Nêzi, 152, realizou-se assembleia da Cooperativa Habitacional dos Operários Unidos de Guanabara, quando ocorreu em pauta importantes assuntos. O presidente Sordani Farias da Cruz Júnior expôs e passou de todos os aspectos, metodológicos e petrolíferos cooperativos.

**Cruzeiro nôvo
vai ter dura
parada em J. Fora**

Loteria vai pagar mais de 5 milhões e atinge recorde

Em Nova Liga, em jogo também do Teste da Loteria, o Vila Nova vai jogar contra o Uberaba. No mineirão, líder isolado do certame, a um passo do título, o Atlético Mineiro vai jogar contra o Atlético de Três Corações. Dois jogos completariam a rodada, em Uberlândia, o time local do mesmo nome, treinado por Evairino de Macedo, jogará contra o Flamengo de Varginha; em Itaboraí, o Valério jogará contra o fluminense de Marquã.

AS COMISSÕES

Durante todo o dia e a noite de sexta-feira foram realizados os trabalhos de gravação das apostas nas fitas magnéticas dos computadores de DATA-EC. Na Guanabara, a Comissão Fiscalizadora contou com os arts. José Reinaldo Marinho, Ivá Dias Fer-

ERECHIM ADIA JOGOS
Dois jogos do teste 14 da Loteria Esportiva poderão ter seus resultados conhecidos por sorteio. E, por coincidência, a inauguração do Estádio de Ipiranga de Erechim será uma das possíveis adiamen-
tos. Acontece que tanto o Bo-

INICIO AMANHA
Conforme a praxe, as ver-



Na preliminar, o América, vice-líder do campeonato, tem uma partida dura contra o Campesinense, Grande Imprevível. Os rubros do polo que já fizeram no campeonato até o presente momento, se apresentam como francos favoritos na preliminar de logo mais, que se deverá constituir num bom espetáculo para quem for o

FLAMENGO X VASCO.
LOCAL. — Maracanã.
HORARIO — 17 horas.
JUIZ — Carlos Costa.
AUX. — Valquir Pimentel e
José Alves da Silva.
FLAMENGO — Sidnei, Murilo,
Washington, Reyes e Paulo.

Henrique; Zanata e Lininha;
Ademir, Fio, Nei e Caldeira.
VASCO — Andrada, Fidélio,
Mozart, Renê e Eberval; Bu-
glê e Alcir; Jailson, Silva, Val-
frido e Gilson Nunes.
AMÉRICA X C. GRANDE
LOCAL — Maracanã.
HORARIO — 15 horas.
JUÍZ — Cláudio Magalhães.
AUX. — Antônio Viug e Luis
Carlos Félix.

CAMPO GRANDE — Sanches ou Ubaldino, Vicente, Bilca, Geneci e Almir; Gil e Adilson; Zézinho, Alves, Clair e Nodir.

**BOTAFOGO DERROTOU O
TIME BARIRI POR 1 x 0**

O juiz foi o sr. Aldo Pereira, auxiliado por Nivaldo dos Santos e Moscir Miguel Santos, tendo as equipes pisado o gramado com as seguintes formações: Botafogo - Ubirajara; Moreia, Molais, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Nei; Zequinha (Rogério), Roberto, Jair (Ferret), e Careca Olaria - Pedro Paulo, Mura, Miguel, Altivo e Afênetê; Fernando (Gessê) e Danilo Meneses; William

2.º TEMPO
O Botafogo voltou melho

para a segunda etapa, pois seu ataque passou a procurar mais o gol e impulsiona a defesa do Olaria logo no início da segunda etapa. O Botafogo pressionava, mas seu gol não saía e somente Moisés ficava guardando a retaguarda inviolável negra. Aos 28 minutos, Miguel segurou uma bola dentro da área e o juiz marcou penalti. Careca cobrou e atraindo o goleiro, o jogo desenrolou-se num ritmo mais preso, pois o Botafogo passou a prender a bola garantindo o marcador, que perdurou até o final da partida. Enfim, mesmo com um gol de penalti, venceu o Botafogo que jogou melhor.

Santos joga esperanças, hoje

(São Paulo). — Já praticamente fôra da disputa pelo título do campeonato paulista deste ano, depois de uma campanha bem irregular, o Santos jogará hoje à tarde, no Morumbi, suas últimas chances de conquistar o tetracampeonato, contra o Corinthians, que ainda é candidato. Este jogo, Como todos os de hoje pela sétima rodada o de certas paulistas, está incluído no teste 13 da Loteria Esportiva.

O juiz foi José Mário Vinhas, apitilhado por José Silveira e Mário Leite, tendo as duas equipes alinhado da seguinte maneira:

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Galhardo (Lubumba), Assis e Marco Antônio; Demilson e Didi; Cafuringa, Flávio, Samaronne (Mickey) e Lula. **MADEIREIRA** — Paul, Roberto; Ivã, Leleu, Silva e Edmar; Pítico e Teles; Cleber, Osni, Luis Carlos e Diogo.

PRIMEIRO TEMPO
O Fluminense começou o jogo mostrando que não estava com medo de Madureira, pois lançou ataques. As investidas tricolores levaram empre perigo à meta de Paulo Roberto, e logo os primeiros minutos Flávio abriu o goleiro do tricolor su- burbano a fazer uma defesa sensacional. Flávio fugiava a meta de Madureira, a espera de que algum companheiro lhe fizesse um bom lançamento para com- pletar a jogada. Aos 18 minu- tos, Flávio recebeu lançamento de Lula e chutou, marcando, x O. Mas o Flv não se acor- dou e, aos 23 minutos, Lula centrou novamente e Flávio mandou na trave, na volta, Di- cas cabeceou marcando 2x0. Mas Oni descontou mistando, aos 35 minutos, o primeiro gol

SEGUNDO TEMPO
No segundo tempo, o Fluminense voltou a marcar por



O Fluminense ganhou

tenção de Lula, nos 11 minutos. Apesar de o Madureira ter alguns contra-ataques, a defesa do Fluminense soube agüentar. Cafuringa deu o seu showzinho particular em cima

de Edmar. Flávio, aos 36 minutos, cobrou falta e assina 4x1. E novamente Flávio, minutos, passando até pelo gol, marcou 5x1, placar que perdurou até o final do jogo.

O Fluminense ganhou bem do Madureira. Marco Antônio foi um dos grandes do tricolor.

Vasco x Flamengo em três tempos

Em 1944 o Flamengo marchava para o seu primeiro tricampeonato, sob a batuta inspirada de Flávio Costa. A tarefa não parecia ser fácil — como de fato não foi — porque, a crítica esportiva em geral, via no Vasco o favorito do certame, uma vez que reunia em suas fileiras muitos dos melhores craques do Brasil. O que deixava em todos a certeza de que o rubro-negro não atingiria a meta visada, era (opinião precipitada) o tropeço do Flamengo, diante do América, ao início do campeonato. Era voz geral a reconciliação do Vasco com o título da cidade; mesmo assim, o Fluminense mostrou-se mais próximo do êxito, ao chegar como líder invicto, com apenas 3 pontos perdidos, do primeiro turno. O Flamengo, então, contentava-se com uma quarta colocação, com 6 pontos perdidos, ficando Vasco e Botafogo de pernilo, entre a dupla Fla-Flu.

Com o segundo turno, porém, vieram as contradições nas principais colocações: o Fluminense perdeu a liderança e a invencibilidade, ao ser derrotado pelo América, subindo o Botafogo para o primeiro lugar; pouco depois, o alvi-negro era batido pelo Vasco, por 1x0. Quanto ao Flamengo, ainda não começara a retumbante "vitória", pois passara pelo desastre de ser vencido pelo Fluminense como o Botafogo não souberam apegar-se à situação privilegiada que desfrutavam, cedendo ante ao volume e ao ímpeto dos rubro-negres, que, inclusive, superaram os seus maiores rivais, o Flamengo e o Botafogo, com os seus gols coloridos pelo arrastador escuro de tui. Restavam os cruz-maltinos, cujas simpatias pareciam predominar entre os entendidos, que os apontavam como prováveis ganhadores do certame.

Velo o jogo decisivo com o Flamengo. Uma onda de nervosismo e ansiedade tomava conta não só das duas torcidas, diretamente interessadas no resultado do

Pesquisa de Antônio de Holanda Cavalcanti

dição física para sustentar os 90 minutos, que, por certo, constituiriam hora-meia de prelo juramente disputado. Eis que então, surgiu uma solução de emergência: Valido, de há muito afastado as lides futebolísticas, sem forma física e técnica, faria o sacrifício de completar o "onze" para o grande clássico. E foi justamente o atacante argentino, que fez o solitário gol da vitória, dando o tricampeonato ao Flamengo! Sobre esse gol, estabeleceu-se uma polémica sem fim:

Em 1963, o Flamengo
campeonato. No 19 turno,
jornal da época diz o segun-
do.

"Os tradicionais rivais,
leja, o fazem de modo sen-
tar após o apito final. A p-
embora. O quadro da Gá-
por 3x1, placar de que re-
vin-se obrigado a ceder o
a uma impressionante re-
Malta".

FICHA DA PARTIDA:
caná. 1º Tempo — Flame
Rubens, Índio e Belini (c
vinho 2 e Sabará para o
Benda (cruzeiros antigos)
ni; Belini e Haroldo; M
Ipojuca, Vavá, Pinga e A
Tião e Pavão; Marinho, D
Índio, Benitez e Esquerdin

o tonto de Valido teria sido feito com a mão. Daí, o termo até hoje em voga: o tonto da Lagoa, pois o célebre tonto foi consignado na Gávea, campo do Flamengo.

Os quadros daquela memorável pejeia estiveram assim constituídos: Flamengo — Jurandir; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Valido, Zizinho, Pirlito, Tião e Verê. Vasco da Gama — Barqueta; Rubens e Rafagnelli; Alfredo, Bera-cochêa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

partia para o seu segundo bilhove empate de 3 tentos. Um ante sobre o prêlio:

Sempre que disputam uma peacional, pois só param de luova do que dizemos está naste ea, depois de estar vencendo almente define qualquer jôgo, empate ao antagonista, devido ção do Grêmio da Cruz de

Data — 20-9-53. Local: Mar-
go 2x1. Final — 3x2. Gols —
ntra), para o Flamengo e Al-
Vasco. Juis — Mário Vianna.
— 1.668.522,60. Vasco — Erna-
rim, Danilo e Jorge; Sabará
vinho. Flamengo — Chamorro;
quinha e Jordan Joel, Rubens
na.

No segundo turno, novo empate e ainda de 3x3. Uma revista (hoje extinta), escreveu acerca do prélio, o seguinte:

"Ainda desta feita ficou comprovado o poder quantitativo destas duas torcidas que conseguiram levar o Maracanã, num match matinal, uma apreciável assistência. Entretanto, os contendores não apresentaram aquilo que deles era lícito esperar-se, chegando por vezes, o prelúdio das portas da monotonia".

Ficha do Jôgo — Data:
25-10-53. **Local:** Maracanã.
19 tempo — Vasco 1x0. Fi-
nal — 3x3 Gols — Pinga,
Ademir e Sabará, para o
Vasco e Índio 2 e Benites,
para o Flamengo. Juiz —
Mário Viana. Renda (em
cruzeiros antigos) —
1.287.989,90. Flamengo —
Chamorro; Marinho e Pa-
vilho; Seryllo, Dequinha e
Jordan; Joel, Rubens Índio,
Benites e Esquerdinha. Vas-
co da Gama — Osvaldo; Be-
lini e Haroldo; Eli, Mirim e
Jorge; Sabará, Ademir, Ipo-
tucan, Pinga e Alvinho.

Um órgão especializado assim se manifestou sobre o encontro:

“Os comandados de Fieitas Solich estavam irresistíveis e como demonstraram logo de saída, dispostos a triunfar por mais brilhante

Em 1953, o certame terminada empatado, com três clubes na liderança: Botafogo, Flamengo e Vasco. Houve a necessidade de um supercampeonato para a decisão do título. O Vasco, tido como grande favorito da temporada, perdeu as suas duas últimas partidas (1x0 para o Botafogo e 3x1 para o Flamengo).

Logo na abertura do Super, o Vasco vencida ao Flamengo por 2x0, devolvendo-lhe a derrota do retorno. Sobre o jogo em questão, assim se expressou um mate-

tino: "A despeito das chuvas, o índice técnico de jato foi bom. A entrupeção dos dois conjuntos, no que diz respeito às técnicas, foi elogiável. O Vance usou e planeja os avanços em blocos, principalmente pelos flancos, bastante empunhadamente. Sabará e Finga, nessa tarefa, foram os melhores. O primeiro, lançando o jato mais cedo, como os senhores Almir, Roberto e para casa, Valdemar e Sôco. Na segunda fase, entretanto, os outros, com recuar, os cromatísticos — paradoxalmente — passaram e esboçar uma 4-4-2, utilizando adiantados apenas Almir e Roberto Finta."

Ficha da partida — Vasco 2 x Flamengo 6. Tentos — Pinga e Almir. Local — Maracanã. Renda — 3.285.000,00 (crusellos antigos). Jula — Alberto da Gama Malcher. Vasco — Miguel; Paulinho e Belini; Nelo, Ovídio e Coroadinho. Sabará, Almir, Roberto, Valdemar e Pinga. Flamengo — Fernando; Joubert e Pavão; Jadir, Deguinha e Jordão; Lúcio Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

Na segunda rodada, o Vasco perdía para o Botafogo por 1x0, com um tento de Paulinho aos 3 minutos de jogo. Com a derrota do alvinegro para o Flamengo, o supercampeonato terminou empatado. Foi necessário um supersupercampeonato. Após vencer o Botafogo por 2x1, o Vasco (em vista do resultado do prélio entre Botafogo e Flamengo), enfrentou o Flamengo, com a vantagem do empate, o que já bastava para ser supersupercampeão. E foi o que aconteceu. 1x1 foi o resultado do clássico, com tentos de Roberto Pinto e Babá. Vejamos o que registra um jornal carioca a respeito:

"De um modo geral, a empata foi bem recebida pelos clubes. Para o Vasco significou a conquista do título, seu principal objetivo. E, também, o Flamengo ficou satisfeito tanto que anunciou, de imediato, um prêmio para os atletas."

Ficha da Partida — 1.º tempo — Vasco 1x0 (tento de Roberto Pinto aos 13') Final — Empate de 1x1 (tento de Babá aos 24'). Jule — Eunápio de Queirós. Local — Maracanã. Renda (em cruzeiros antigos) — 5.521.720,00. — Miguel; Paulinho e Belini; Céio, Orlando e Coronel; Seberá, Almir, Roberto, Valdemar e Pinga. Flamengo — Joubert; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinhas e Jordan; Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

O teatro reflete a época em que vivemos

afirma Cleide Iaconis à LUTA DEMOCRÁTICA, em entrevista exclusiva, às vésperas da estréia de *Medéia*, cujo tema é de eterna atualidade: relações entre o homem civilizado e a mulher bárbara, conflito entre raças, conquistadora e conquistada. (Na página 5)



**SUPLEMENTO
DOMINICAL**

Fundador-proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

Editor
JOEL LOPES

Secretário
LÚCIO AGUIAR

30 e 31 de agosto de 1970



O versátil Nidnei Magalhães e a cantora Lira Matos ensaiam com o Geo-me-trio

RENOVAÇÃO É RESOLUÇÃO...

Grupo trabalha com dedicação pela música popular brasileira

Reportagem de José Lahud, na pág. 7

Luta dos sete dias

Milton de Moraes Emery

Direitos políticos

"Nas trevas, é preferível acender uma vela do que permanecer na escuridão", afirmou o deputado Adolfo de Oliveira, que apresentou à Câmara dos Deputados projeto que cria o Conselho Consultivo de Revisão da Suspensão dos Direitos Políticos.

O político esclareceu que sua iniciativa é estritamente pessoal e não foi tomada em nome do partido a que se acha filiado.

Intenção revelada: pacificação e unificação da família brasileira, através do respeito ao direito de defesa.

Segundo o projeto do deputado Adolfo de Oliveira o conselho consultivo de revisão será criado pelo presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional. O chefe do Governo deve também fixar as atribuições do órgão quanto ao processamento e informação das representações e petições firmadas por cidadãos brasileiros cujos direitos políticos tenham sido suspensos.

Integrarão o conselho um ministro do Superior Tribunal Militar, um procurador da República e um representante do ministro da Justiça. O secretário será um representante do Conselho de Segurança Nacional.

Manifestando-se a respeito do projeto o sr. Petrônio Portela, líder do Governo em exercício no Senado, disse que o projeto não é inconstitucional, "mas é inteiramente inútil".

Acrrescentou que o Ato Institucional n.º 5 confere ao presidente da República poderes para revogar as suspensões de direitos políticos e cassações de mandatos "e desde o momento que o chefe do Governo desejar, ele poderá fazê-lo".

Prizou, ainda, o senador: "Reservadas as intenções do deputado Adolfo de Oliveira, autor do projeto, considero sua parte formal inútil e dispensável, pois não inova nada. Os poderes conferidos ao presidente da República pelo AI 5 autorizam-no, caso queira, a conceder indulto, anistia ou apenas revisão das punições. Caso isso ocorra, caberia ao presidente da República estabelecer as condições para tais medidas."

O deputado Cândido Sampaio, líder do Governo em exercício na Câmara vê o projeto como uma tentativa de alteração constitucional e de revogação do AI 5.

"As punições revolucionárias — sublinhou — têm caráter absoluto. São atos de arbítrio que só podem ser revistos quando o presidente da República abrir mão, na forma da Constituição, dos poderes excepcionais que lhe foram atribuídos. Somente o presidente da República pode abrir mão desses poderes, de acordo com a própria Constituição, que lhe confere a faculdade de revogar no todo ou em parte os atos de exceção."

Comentando na Assembleia Legislativa o projeto disse o deputado

Mac Dowell Leite de Castro: "Acho que a nação deve receber a proposição do deputado Adolfo de Oliveira com tranquilidade e equilíbrio. A nação deve considerar o assunto com a nobreza, com a grandiosidade e com a vocação de justiça inerentes à civilização brasileira. O Brasil tem uma vocação inarredável para a conciliação."

O jornalista Carlos Castelo Branco manifestou-se em sua excelente coluna diária no JB: "É possível que o deputado Adolfo de Oliveira tenha entendido que as distensões promovidas pelo Governo em alguns setores com relativo êxito propiciariam a colocação do problema de que trata seu projeto. Ele se esquece, todavia, de que estamos apenas no limiar de um processo e de que há um longo caminho a percorrer. O general Médici luta, como seus antecessores, com dificuldades conhecidas e também com as desconhecidas. Entre elas não é a menor o fato de que nem todos dentro do sistema se orientam harmônicamente. Há os que por insuficiência de convicções democráticas ou por excesso de convicções autoritárias não contribuem para o processo de alívio, muito pelo contrário."

Robusto gozador

O título acima é de João Pinheiro Neto que assim assinala a visita que ora nos faz o futurologo Herman Kahn: "Mais uma vez na praça o robusto gozador, agora revendo, por motivos ignorados, suas soturnas previsões sobre nosso país. Para o futurologo em férias, queixoso com o calor e resapio na dieta, tudo vai as mil maravilhas no Brasil. Os resultados da política econômica são tão positivos que engastaram os computadores. Fica o dito pelo não dito. Tranqüilize-se a indústria. Por volta do ano 2000 estaremos com 1.200 dólares de renda per capita ao ano, nadando em ouro, felizes da vida. É pena que a obesidade lúida do ameno futuro-



O técnico e a febre

Homens como Iustich podem fazer do dia para a noite ou da noite para o dia grandes fortunas ou grandes desilusões. A febre da Loteria Esportiva é maior do que a febre do futebol.

logo não insinua que se possa, daqui a 40 anos, cobrar o acerto dessas previsões de quem as faz com tanto arrojo e inconstância. Enfim, um vidente a menos, ou a mais, não faz mal a ninguém. Boas vindas."

O grande gozador com a palavra: "Se todos trabalhassem mais não haveria problemas para almentar um número crescente de pessoas."

"Os ociosos devem estar praguando. Os que se acham esgotados pelo trabalho, também."

(Conclui na 5ª pag.)

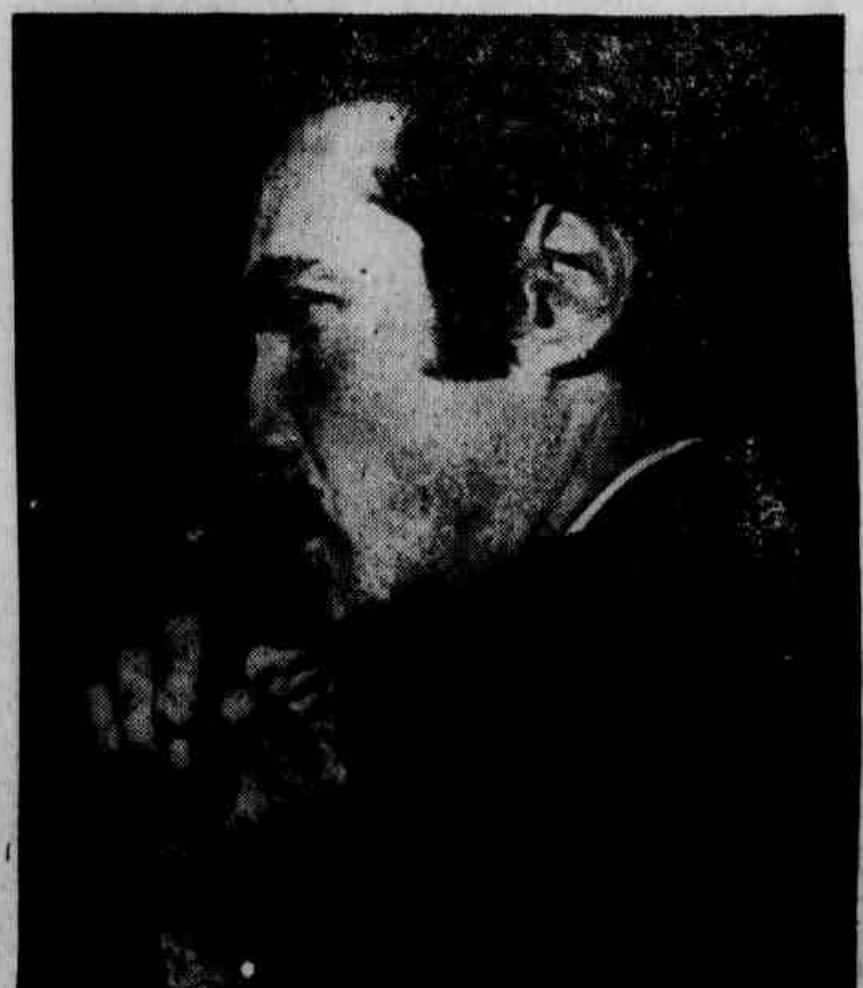


ENCONTRO EM LISBOA — Gal e Caetano provocaram, em Lisboa, quando lá se encontraram, a seguinte frase do crítico do Diário de Notícias: "O exotismo de sua presença deixou-nos perplexos".



**Simplesmente
Maria vai
crescendo
em emoção
no dia-a-dia**

(NA PÁGINA 5)



MULHER

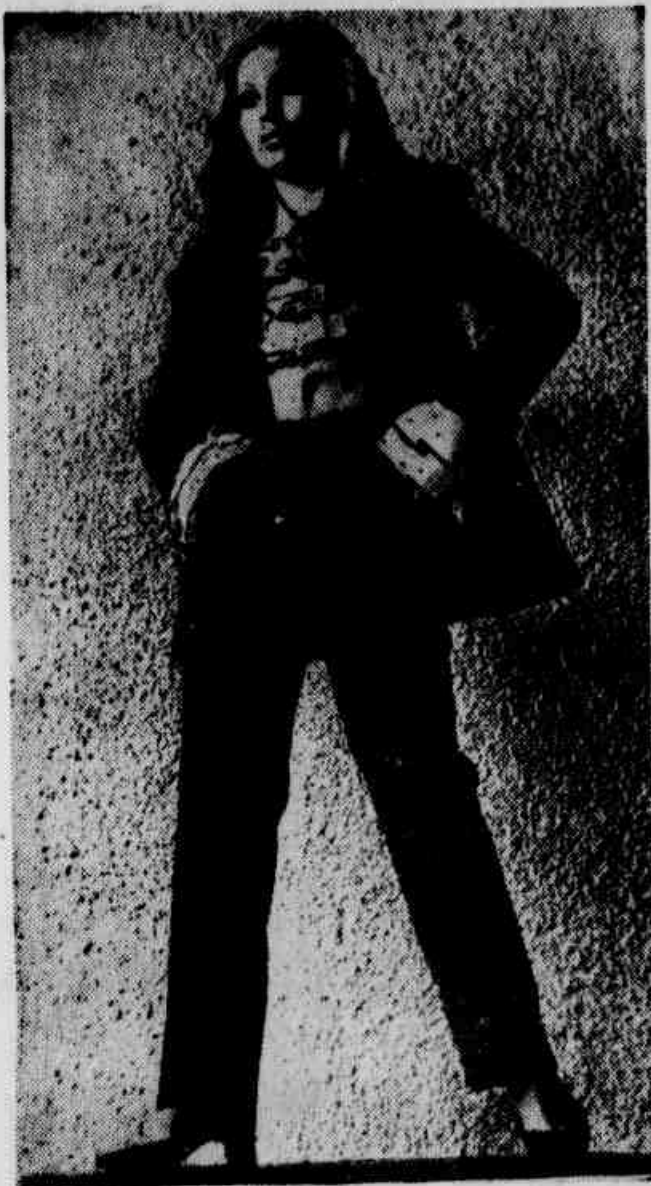
NA MODA

Em organdi, bordado em fio brilhante com tons suaves de azul, rosa, amarelo e verde-água. Criação de José Ronaldo, escolhida pela debutante Cristina Carlos Chagas, jovem e elegante cliente do famoso figurinista. Neste modelo de sua Coleção Primavera 70, José Ronaldo realça o romantismo de sua linha com uma faixa em cetim verde, caindo o laço até a barra. O comprimento, midi está, certamente, inserido no contexto da moda.



Na passarela

ROSEMARY — Conhecida como uma das mais bonitas figuras de nossa televisão. Quando setembro chegar ela deverá estar numa intensidade rara de trabalho no Canal 6, a Tv Tupi, será a apresentadora de um show produzido por seu esposo, Alcino Diniz, quando fará companhia ao boneco Pisolino; no teatro, fará seu debut como estrela do espetáculo que Vitor Barbato apresentará, dia 15, no Teatro Ginástico, Promessas e Promessas. Aqui Na Passarela, Rosemary, modelo de grande classe, aparece desfilando um conjunto de pantalonas e jaqueta, em malha preta. Sob o original blusinha realçada por pontos-de-priz.



Pudim de laranja

Ingredientes: 3 laranjas, cortadas em rodajas; 1 litro e mais 1 xícara de suco de laranja; 250 gramas de mais 3 xícaras de açúcar; 4 colheres (das de sopa) de Maizena; 2 colheres (das de sopa) de manteiga; 4 ovos; 1 colher (das de sobremesa) de suco de limão; 1 colher (das de chá) de casca de laranja ralada; 1 pitada de sal.

Maneira de preparar: Misture, numa panela, o litro do suco de laranja, as 250 gramas do açúcar, a Maizena, a manteiga, o suco do limão, as gemas, 1 colher (das de café) da casca de laranja e o sal. Misture bem e leve ao fogo brando, batendo até engrossar. Retire do fogo e despeje, ainda quente, sobre as claras (batidas em ponto de neve, firmes), misturando delicadamente. Coloque em forma untada com óleo de milho ou manteiga. Deixe esfriar. Leve à geladeira durante 3 horas. Enquanto isso, ferva a xícara de suco de laranja com o açúcar restante e a pitada que sobrou de casca de laranja ralada, durante 5 minutos. Junte as laranjas cortadas em rodajas, ferva por mais 1 minuto e deixe esfriar. Desentorne o pudim numa travessa e guarneça com o molho acima. Sirva bem gelado.

Sempre ÉLE

Famoso por retratar as mais conhecidas figuras de nossa sociedade, *Ele*, criou seu próprio mundo entre os flashes e os spot-lights de seu atelier. Sua arte, plena de recursos, já tendo atravessado fronteiras, deu-lhe renome internacional; seus trabalhos já foram expostos nas mais categorizadas salas de arte. Considerado como um dos papas da fotografia, *Ele*, hoje, é Jacques Avadis.



NA PINTURA

A figura feminina como tema é como se denominasse a mostra coletiva que o IBEU (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690, 29, Copacabana) apresenta desde o dia 26. No catálogo, apresentado em versos por Joaquim Cardoso, anotamos os expositores: Augusto Rodrigues, Pindaro Castelo Branco, Celina Vacini, Vilma Pascoalini, Sônia Ebling, Dacosta, Marcier, Djenina, Di Cavalcanti, Gerson, Pietrina Checchi etc. Ao todo 31 artistas, dentre os quais, Alfredo Volpi, que retratou, assim, a sra. Gilda Vieira.

NO MUNDO DAS CRIANÇAS

Dr. Gentil de Castro

Sobre as convulsões nas crianças

As convulsões, contrações súbitas e involuntárias dos músculos voluntários, são mais comuns nas crianças menores de um ano, dada a sensibilidade de seus centros nervosos.

Nas crianças que herdam tendência às convulsões. As que descendem de famílias nas quais casos de convulsões foram observados (históricos, epilépticos e alcoolistas).

As convulsões podem apresentar-se localizadas ou generalizadas por todo o corpo.

Outras particularidades observadas nas convulsões: cabeça voltada para trás, pescoço duro, dedos fechados, braços em movimento.

A duração da crise nunca é muito longa: um ou dois minutos. Quando este tempo é ultrapassado, o caso apresenta gravidade maior.

Ornitol, também, sinal de gravidade a repetição das crises com pequenos intervalos.

Nas crises mais fortes, há, quase sempre, expulsão involuntária de excrementos (urina, fezes).

Uma ou duas pessoas, apenas, devem prestar socorro à criança em crise de convulsão. Agrupamento de pessoas, dificuldade de trabalho e mais concorrem para embarçar a situação, além de prejudicar a criança enferma a qual necessita, nesse momento, de muito ar e repouso.

O primeiro socorro à criança em convulsão é despi-la e banhá-la durante uns quinze minutos, em água morna (38°).

Durante o banho, surte bo efeito colocar sobre a cabeça do doentinho panos molhados em água fria, sobretudo quando a febre, quase sempre presente, é elevada.



Após a crise a criança deve repousar em quarto escuro e silencioso. O barulho e a claridade muito a incomodam e podem fazer voltar a crise, sempre impressionante.

Remédio para o choro das crianças

Um professor inglês, chamado John Benoh, sempre muito interessado nos assuntos ligados à criança, acaba de descobrir um aparelho para fazer a criança parar de chorar. É uma peça que chora alto com o auxílio de um amplificador. Quando é posto a funcionar, próximo a uma criança que está chorando, imediatamente ela para de chorar. Na Inglaterra já foram postos à venda esses aparelhos, por preços módicos. Para maior tranquilidade das mães brasileiras, é necessário que tais ditos aparelhos sejam, também, fabricados aqui.

AVISO

O dr. Gentil de Castro está credenciado pelo INPS para atender os filhos de seus funcionários pela Patronal da Guanabara. Em Copacabana, Rua Figueiredo Magalhães, 286, grupo 1007, às terças e quintas-feiras, e na Avenida Rio Branco, 155, sala 806, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Hora marcada pelos telef. 257-7271 e 235-5629.

PORQUE É TEMPO DE MODA

Valéria Faissal Soares Brandão

Para vestir e calçar

- ★ Muito usadas as combinações mini-midi, mini-midi e mini-midi.
- ★ Chegando de Paris as botas em dourado ou pretas.
- ★ As blusas são coloridas e de tecido imitando couro velho.
- ★ Saias midi para o trabalho estão sendo muito usadas em cor marinho, com blusas brancas.
- ★ Colares modernos são os de plástico transparente, nas cores azul, verde e branco.
- ★ Para recepções formais os vestidos midi e maxi em seda, sêda e brocado de lã.
- ★ Cor para vestidos esportivos: preto ou branco.
- ★ Cor para vestidos passeios: bege, branco e preto ou marinho.
- ★ Cor para vestidos toilette: rosa ou azul pastel.
- ★ Continuam os estampados italianos para as passadas.
- ★ Para a cabeça lenços a Pierre Cardin em estilo árabe.
- ★ Jóias são em prata ou platina, e muito trabalhadas.
- ★ Conjuntos de sapato e bolsa para o dia são em couro ou couro sintético.
- ★ Lusas curtinhas para os trajes passeios.
- ★ Podem ser usadas o couro liso com o couro estripado, mas somente para os trajes esportivos.
- ★ Sem nenhum recato a mulher estará muito bem vestida se sua igraderna seja e blusa.
- ★ Os conjuntos esportivos são totalmente em estilo Pierre Cardin.
- ★ Cor dos lenços? Um tom mais claro que o da roupa.
- ★ Cor dos sapatos e bolsas? U mton mais escuro que o da roupa.
- ★ Os cintos devem sempre acompanhar a cor das lãas.

Para maquilar

Ainda sem grandes novidades a maquiagem em geral. Para o dia ainda bem simples, quase sem colorido. Para a noite os cílios colocados um a um fazem a festa.



HORÓSCOPO

Câncer: romance toma força em seu destino

- ARIES** — (21 de março a 20 de abril) — Quando de família poderão interferir em seus interesses. Período bom para visitar hospitais e atender a enfermos. Finanças em boa fase. N.º favorável: 368.
- TOURO** — (21 de abril a 20 de maio) — Possibilidade de realização de um bom negócio, se agir refletidamente. A tarde encontrará coisa muito propícia para assuntos de casamento. Número favorável: 001.
- GÊMEOS** — (21 de maio a 20 de junho) — Na fase de manhã, tudo estará a seu inteiro favor, para mudanças de endereço e trabalho. Poderá ampliar seus conhecimentos e receber notícia importante. Número favorável: 197.
- CÂNCER** — (21 de junho a 21 de julho) — Pode acentuar seus projetos relativos a comércio e viagens curtas. Vida artística em boa posição. Um romance começa a tomar força em sua vida. Número favorável: 646.
- LEÃO** — (22 de julho a 21 de agosto) — O dinheiro será o principal motivo de sua preocupação hoje. Pessoas influentes poderão ajudá-lo de modo seguro. Não faça visita a parentes. Número favorável: 174.
- VIRGO** — (22 de agosto a 21 de setembro) — Vai necessitar de muita cautela no trato com estranhos: possibilidade de aborrecimento. Sua presença de espírito e serenidade será útil. Número favorável: 260.
- LÍBRA** — (22 de setembro a 21 de outubro) — Dia muito bom para tratar de assuntos com estranhos. Saúde muito favorecida por Saturno e Mercúrio, inflando para boas finanças. Número favorável: 759.
- ESCORPIÃO** — (22 de outubro a 21 de novembro) — Conte com idéias auspiciosas e lucrativas, vindas de um filho. Ouça a sugestão de pessoas mais jovens. Saúde em excelente momento. Número favorável: 132.
- SAGITÁRIO** — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Escreva uma carta a pessoa de seu sangue: está em dificuldades que você poderá solucionar. Não faça confidências a nenhum colega ou amigo. Número favorável: 181.
- CAPRICÓRNIO** — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Projeto para procurar emprego ou solicitar favores. No amor, tudo em boa harmonia e tendência para um novo e auspicioso romance. Número favorável: 668.
- AQUÁRIO** — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Antiga discordância sobre dinheiro poderá ressurgir agora. Não inicie questões de caráter, nem fale sobre negócios: período negativo. Número favorável: 066.
- PEIXES** — (20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para acentuar o convívio com pessoas de seu afeto. Seus íntimos estarão compreensivos. As finanças caminhando para uma boa solução. Número favorável: 564.

Renasce a luta contra o analfabetismo no Brasil

A propósito da criação da Fundação MOBIL — Movimento Brasileiro de Alfabetização — seu presidente, o senhor Mário Henrique Simonsen, solicitou da LUTA DEMOCRÁTICA a colaboração no programa que visa extirpar, de uma vez por todas, com o analfabetismo no Brasil.

Eis a carta do presidente da MOBIL:

"A LUTA DEMOCRÁTICA

Prezados Senhores

A Fundação MOBIL — Movimento Brasileiro de Alfabetização — inicia nova fase. Diariamente cumprir um programa de impacto para alfabetização de adolescentes e adultos, sobretudo na faixa até 35 anos de idade. O Governo Federal dará novo impulso à erradicação do analfabetismo no Brasil, por meio de reformas legislativas que dotem o MOBIL dos recursos necessários a esse tarefa. MOBIL não é uma campanha transitória. A direção central do MOBIL agirá dentro de princípios normativos de fiscalização e de avaliação, encarregando os municípios da parte executiva. O esforço comunitário será a célula principal da qual se erguerá o Movimento de Alfabetização.

A Fundação MOBIL adotará todo método que demonstrar, por um projeto adequado, um custo aceitável de alfabetização por aluno dentro dos padrões usuais. Sabemos que muito já tem sido realizado tanto o campo do ensino primário quanto do supletivo. Para ampliar seu âmbito de ação, o MOBIL auxiliará as comunidades com suplementações financeiras, material didático, etc. O MOBIL instalará nos principais Municípios do país postos de assistência configurados em Comitês Municipais que possam levantar as facilidades já existentes para a alfabetização e examinar as necessidades específicas de cada área. Esperando que colaborem na divulgação desse programa — que se antecipa como de mais alta prioridade para o desenvolvimento nacional — apresento meus protestos de elevada consideração e apreço.

Mário Henrique Simonsen
Presidente do MOBIL

A paz, o amor, a quietação e o riso
A meus olhos não tem mais encanto,
Porque minha alma se despiu de encontros,
E do sarcasmo se embriou no mar.

O seguinte episódio, relatado pelo escritor Miguel Milano, bem atesta a antipatia gratuita que certos figurões tinham pela poesia e pelos poetas:

"UM DIA, CORRIGINDO AS LIÇÕES, O MESTRE DEPAROU, NUMA PÁGINA DO CADERNO, COM UNS VERSOS ESCRITOS PELO ALUNO (Fagundes Varela). NÃO SE CONTEVE E DIRIGIU-LHE ESTA INCISIVA ADVERTÊNCIA:

— "DEIXE DISSO, RAPAZ. NÃO TENHA JEITO PARA A COISA. NUNCA SERÁS UM BOM POETA."

O RAPAZ NÃO DEIXOU DE RESENTIR-SE COM O CONCEITO EMITIDO A SEU RESPEITO. E QUERENDO TER A MEDIDA EXATA DO VALOR DO MESTRE COMO CRÍTICO LITERÁRIO, COPIOU PACIENTEMENTE DUAS ESTROFES DOS LITANIAS, ASSINANDO-AS COM SEU NOME. E SOB UNS VERSOS DE SUA AUTORIA APOS O NOME DE LUIS DE CAMÕES.

ISTO FEITO, APRESENTOU OS DOIS TRABALHOS À APROPRIAÇÃO DO DR. JOSÉ CANDIDO DE DEUS E SILVA.

A RESPOSTA NÃO TARDOU: OS VERSOS DE FAGUNDES VARELA, ATRIBUÍDOS AO GRANDE ÉPICO PORTUGUÊS, FORAM CONSIDERADOS SUBLIMES; OS CAMONIANOS PUROS, POR FICAREM COMO PERTENCENTES AO VATE NACIONAL, PREFERIAM A CLASSIFICAÇÃO DE PÉSSIMOS!

O RAPAZ DEU-SE POR SATISFEITO E A PARTIR DE ENTÃO TRACOU O SEU DESTINO: SERIA POETA, E TAO-SO-MENTE POETA.

O FATO CHEGOU AO CONHECIMENTO DA CLASSE ESTUDANTIL, QUE SE DIVERTIU MUITO À CUSTA DO AUSTERO PROFESSOR.

Em 1859, Fagundes Varela segue para São Paulo, ao tempo, o maior centro literário-estudantil do País. Seu fim, como não poderia deixar de ser, era a Academia de Direito, embora não padecesse de amores por ciências jurídicas e sociais. Imediatamente atraiu a atenção de alunos e professores, pela maneira invulgarmente brilhante como se saía dos exames. No de francês, por exemplo, venceu para o português em versos impecáveis, a poesia que lhe caiu por sorte, merecendo os mais calorosos aplausos por parte da banca examinadora. Em 1861, já bastante conhecido e admirado em toda a Paulicéia, publicou o seu primeiro livro de versos — "Noturnas", que alcançou ampla repercussão. Este poema, dos mais conhecidos, está no livro em apreço:

INFÂNCIA E VELHICE
O livro é menos cantado, é mais e menos puro
Que uma criança ou um velho adormecido;
Sem fábula, sem sonho, sem sonho que respira
Os língüidos aromas e as asas de outra vida.

O anjo tutelar que o sono lhe protege
Não vê um ponto negro naquela alma divina;
Nunca sucedo as asas para voltar ao céu,
E nem afasta ao vé-la a luz peregrina.

Nas horas tardias que a noite desmaia,
Que rola na praia mil vagas azuis,
E a luz cercada de pálida chama

Nos mares derrama seu pranto de luz,
En vi entre os blocos de névoas lunares
Que em grutas extensas se elevam no ar,
Um corpo de luz — serena dormindo,
Tranquila, sorrindo num brande sonhar.

Para efeitos de documentação, transcrevemos a nota que o poeta inseriu no seu primeiro livro, e intitulada "Aviso":
"A DIFICULDADE E A DEMORA DAS PUBLICAÇÕES EM SÃO PAULO, NÃO PERMITIAM QUE TAO Cedo APARECESSE A COLEÇÃO COMPLETA DE MEUS VERSOS; ENTRETANTO AS INSTÂNCIAS E PEDIDOS CRESCIAM DE DIA EM DIA, E FAZIA-SE MISTER ACORRER AOS BENEVOLOS DESEJOS DO PÚBLICO, TOMEI POR ISSO A DETERMINAÇÃO DE PUBLICAR EM SÉRIE O MEU LIVRO, DAS QUAIS APRESENTO HOJE A PRIMEIRA, E EMPENHANDO-ME A CONTINUAR COM PEQUENOS INTERVALOS DE TEMPO, PELO DESOBRALPES POR ISSO AOS SENHORES SUBSCRITORES DESTA MINHA GRANDE, PORÉM INVOLUNTÁRIA FALTA.

SÃO PAULO, 19 DE OUTUBRO DE 1961.
L.N.F. Varela.

Assim como mais tarde ele dedicaria "Cantos e Fantaisias" a seu pai, "Noturnas" foi dedicado a sua mãe, conforme o prefácio da edição original:
A MINHA MÃE
"NAS FERTEIS REGIÕES DA ÁSIA A ARVORE DA MIRRA E DO INCENSO INUNDAM DE PERFUMES A GLEBA ONDE VICEJAM; O CÍSMO DAS EURO-TAS DESPEZ-SE EM HARMONIAS ANTE A NATUREZA QUE O CERCA; O JOR-

DAO DESENGOLA CADENTE SUAS LAMINAS DE CRISTAL SOBRE AREIAS DE OIRO DA TERRA ABENÇOADA EU NÃO TENHO POREM CANTOS, — NEM PERFUMES — NEM HARMONIAS PARA VOS DAR, OFERTO-VOS APENAS ESTE PALIDO RAMALHETE DAS PANADAS FLORES DE MINHA MOCIDADE: — ACEITA-O PORQUE SÃO SAUDADES QUE VOS ENVOIO ATRAVÉS DOS MARES E DAS MONTANHAS, — SÃO LAGRIMAS, — SÃO CRISTALIZADAS NA FEBRE DAS INSONIAS, — SÃO OS PRIMEIROS LAMPEJOS DE MINHA ALMA DOENTIA QUE SE VOLVEM PARA VOS, ACEITAI-O.

Em São Paulo, embora encontrasse um meio propício à sua vocação literária, não deixou também de encontrar os elementos que precipitariam a sua tendência boémia, desregando-se em notadas de orgia. Mesmo assim, matriculou-se na Academia de Direito em 1862 e casou-se com D. Alice Guilhermina Loanda, filha de um empresário de circo de cavallinhos. No dia 4 de setembro de 1863, nasceu-lhe o filhinho Emiliano (homenagem ao pai), que viveria apenas 4 meses, morrendo justamente quando se findava o ano — no dia 31 de dezembro. A morte da criança inspirou o poeta na produção de um dos maiores poemas da língua portuguesa — "O Cântico do Calvário. Dêle, eis uma amostra:

Éras na vida a poesia predileta
Que sobre o mar de angustia condensa
O campo de esperança. — Éras a estrêla
Que entre as nuvens da inverna civiliza
Apelando o caminho ao peregrino.
Éras a poesia de um coração estivo,
Éras o brilho de um amor sublime,
Éras a glória — e o sofrimento — a pátria,
O porvir de um país — e o futuro,
Fôra — e o futuro — e o futuro do destino!
Astru — e o futuro — e o futuro do norte!

Teto, castelo — e o futuro do norte!
Tu me contemplas lá da tua guerra sabe
Ve vultu colossais de uma estrêla
E não tens olhos que não seia aquecer!
Fôra bem! — e o futuro do norte!

Brilha e lagrima no seu olho manto,
Mas não te apressa, agonia da noite,
Nas ondas melancólicas da solidão!
Brilha e lagrima! Quando a morte fria
Sobre o teu corpo o pé das asas,
Quando de Jesus Cristo teus olhos
Por onde o céu sobra, minh'alma!

Interessante é ressaltar que, há dois anos atrás (1961), o poeta parece que teve uma visão do que sucederia com seu filhinho, ao compor estes belos versos, a que deu o nome de "Serenata":

Oh minha mãe, que harmonias
Vem me suscitando no coração!
Não ouvis? — Ah! não são belas
Que me sinto reviver!
— Dorme, minh'alma, e o delírio
Que te levou a fébre ardente!
— Quem levou a minh'alma
Na hora de um sonho?
— Não é minh'alma terrestre,
Que se sente rasgada e viva,
— É minh'alma que se sente rasgada e viva,
— É minh'alma que se sente rasgada e viva!

Poeta de um misticismo hipocôndrico, como já foi dito, Fagundes Varela o foi tão mais quanto maior era seu sofrimento. Assim, logo após a tragédia que enlutou seu lar, ele publica mais dois livros: "Estandarte Auriverde" — poema épico, sem valor literário algum, sobre a questão Christie que o Brasil teve com a Inglaterra e "Vozes da América", a que já nos reportamos. Em 1863, compôs os seus "Cantos Meridionais", "Cantos e Fantaisias", este, talvez o seu melhor livro, com os dez poemas da "Juvenília", onde ele evoca a infância risonha na fazenda natal dos arrodeadores da cidade fluminense de São João Marcos.

Na edição original de "Cantos e Fantaisias", está inserido o seguinte na página de rosto:

CANTOS E PHANTASIAS/POR/
LUIZ NICOLAO FAGUNDES VARELA/SAO PAULO/GARRAUX/
DE LAILHACAR E CIA./LIVREIROS-EDITORES/LARGO DA SE. 1/1865/TODOS OS DIREITOS DE PROPRIEDADE FICARÁ RESERVADOS/

Na dedicatória, Fagundes Varela homenageia seu pai através das seguintes palavras:

"ESTE LIVRO É UMA INTENÇÃO — SO DEUS PODE CONHECER-LHE O VALOR. — POUCO ME IMPORTA O JUÍZO DO HOMEM.

AMANHÃ ELE DESAPARECERA COMO AS FOLHAS ARREBATADAS PELO VENTO, COMO AS CERRAÇÕES DA ALVORADA AOS PRIMEIROS RAIOS DE SOL.

MAS A INTENÇÃO FICARÁ, PORQUE É FILHA DOS MAIS SUBLIMES SENTIMENTOS HUMANOS — O AMOR E A GRATIDÃO.

SE O CORAÇÃO PRODUZISSE EPOPEIAS, ESTAS PAGINAS SERIAM DE UMA ILIADA, MAS A INTELIGÊNCIA RARAS VEZES CORRESPONDE A VONTADE, E O ESPÍRITO PRESO A SUA CONTINGÊNCIA, TORTURA-SE DEBALDE EM BUSCA DO IMPOSSÍVEL.

ACEITE ESTES CANTOS COMO ELES SÃO, O TALENTO QUE OS DITOU E MESQUINHO, MAS A INTENÇÃO É IMACULADA E BRILHANTE COMO UM RAIOS DE DIVINDADE.

Uma das melhores poesias desse livro denomina-se "Sextilhas":

Amo o canto solitário
Que chora no campanário
Do mosteiro abandonado,
E a trepadeira espinhosa
Que se abraça caprichosa
A fôrca do condenado,
Amo os noturnos lampiões
Que giram, errantes cirios,
Sobre o chão dos cemitérios
E ao clarão das trevas luas
Fazem destacar as cruces
De seu fundo de mistérios,
Amo as lâmpadas aranhas
Que laceando as entranhas

Fabricam dourados fios,
E com seus leves tecidos,
Dos tugúrios esquecidos
Cobrem os muros sombrios,
Amo a lagarta que dorme
Nojenta, lânguida, informe,
Por entre as ervas rasteiras,
E as rãs que os paus habitam,
E os moluscos que palpitam
Sob as vagas alamedas,
Amo-os, porque, todo o mundo
Lhes volta um olhar profundo,
Despreza-os sem compaixão!
Porque todos desconhecem
As dores que padecem
No meio da existência!

Em 24 de fevereiro de 1865, parte para o Recife, com o coração sangrando, de dor e de arrependimento: a esposa ficara (já tuberculosa), em casa dos pais do poeta, em Rio Claro. Só então é refletido em sua insensatez, indo arrancar do seio da família, a meiga e submissa companheira, para faz-la vítima de suas levandades, debilitando-a pelos continuos abalos morais e pelas prolongadas privações. Na capital pernambucana, outro centro de grande evidência civil-literária da época, pretendia Fagundes Varela terminar o curso de Direito.

O sucedido na viagem, reabilita em parte a personalidade humana do grande romântico. Delixemos que um biógrafo relate o caso:

"A VIAGEM, LONGA E PENOSA, A BORDO DO NAVIO FRANCES HEARN, DECORRIA SEM NOVIDADE, QUANDO, NA NOITE DE 27, NA PONTA DOS CASTELHANOS, 20 MILHAS AO SUL DO MORRO DE S. PAULO, O BARCO DEU DE ENCONTRO A UM RECIFE E NAUFRAGOU. FOI UM MOMENTO INDECISIVEL, EM QUE FAGUNDES VARELA PÔS EM EVIDENCIA TODA A GRANDEZA DE SUA ALMA COMPASSIVA E BOA SALVANDO HOMENS MULHERES E CRIANÇAS, NUMA LUTA TITANICA CONTRA A VORAGEM. A SUA DEDICAÇÃO E DESPRENDIMENTO MUITO CONTRIBUÍRAM PARA QUE NÃO HOUVESSE PERDAS DE VIDA A LAMENTAR. ESTE DESASTRE, QUE OBRIGOU OS NAUFRAGOS A UMA BREVE DEMORA NA BAHIA CUSTOU-LHE A TRAVESSIA A PEATE O RECIFE ONDE AINDA CHEGOU A TEMPO DE MATRICULAR-SE NA FACULDADE."

No Recife, a vida do poeta não se modificou, ligando pouco ao estudo e muito ao álcool. Não obstante, redigiu com alguns colegas a revista "A Semana", onde publicou lindas poesias. A morte da esposa, contudo, fez-lo regressar a Rio Claro, indo residir na Fazenda Santa Rita, onde havia nascido. Em seu livro "Cantos Meridionais" está inserido este stneelo poema, dedicado à memória da esposa morta:

Na lúmen escura de vós, minh'alma
Gravel teu nome, depois partir!
Porém — e os anos, formosos os meses,
Fracassam os dias — e o tempo aqui,
Maximiliana! — e o tempo aqui,
Mas não me esqueças, que mais não a vi!
E os meus olhos que não seia aquecer!
Meus olhos que não seia aquecer!

Depois de tentar concluir os estudos em São Paulo, teve que voltar à fazenda, após completo fracasso. Segundo um seu contemporâneo, "ACORDANDO SUELO, CISO O POETA CONHECEU A FERRA PELAS MATAS EM BUSCA DE UM REFRIGERIO PARA OS SEUS PESARES."

Por influência da mãe, casou-se novamente, e desta vez, com uma sua prima, Maria Belisário de Brito Lambert, de quem teve três filhos: Laila, Rute e Emilis. A morte de sua mãe obrigou a família vender a fazenda de Santa Rita, tendo seu pai fixado residência em S. João Marcos, onde abriu banca de advogado.

Habitado à vida bucólica, Fagundes Varela passou a frequentar o sítio de um amigo, onde escreveu aquela, que, segundo muitos críticos, é a sua obra-prima: "Anchieta ou o Evangelho nas Selvas". O livro foi concluído em Niterói. A capital fluminense, todavia, foi funesta: ali, o poeta retornou à vida desregada, o que lhe precipitou a morte, ocorrida no dia 28 de fevereiro de 1875, quando ele tinha apenas de 34 anos. Os médicos acusam um ataque de anoplexia cerebral. Fagundes Varela é enterrado na Cadeira n.º 11 da Academia Brasileira de Letras.

Ao evocar a morte do grande vate do nosso romantismo, nos vem à baila um dos seus mais belos poemas, em que ele dedilha sua harpa com rara maestria, em sutis acordes celestiais: Ave! Maria!:

A noite descê, lúta e triste
Colhem as sombras a serrania,
Calam-se as aves — choram os ventos,
Dizem os gênios: Ave! Maria!

Na torre estreita do pobre templo
Resoa o sino da freguesia,
Abrem-se as flores — vesper desponha,
Cantam os anjos: Ave! Maria!

No leito alvejado de seus manceiros,
Onde se refugia paz e alegria,
Entre os filhos o bem, caleno
Repleta as vozes: Ave! Maria!

E, longe, longe — na velha estrada,
Pára — e saudades à pátria envia
Repleta exulta, e o céu contempla
E fala aos anjos: Ave! Maria!

Nas solidões, sem pão nem água,
Sem pouso e tenda, sem luz nem guia,
Triste mendigo, que as prancas busca,
Curva-se e clama: — Ave! Maria!

Só nas alevadas, nas selvas dúbias,
Nas longas mênas de longa orgia
Não diz o impio — não diz o avaro,
Não diz o ingrato: Ave! Maria!

Ave! Maria! — No céu, na terra,
Luz de alianças! — Deus harmonia!
Hora divina! — Sublime estância,
Bendito velas! — Ave! Maria!

TENÓRIO, simplesmente

Para a literatura brasileira, o Estado do Rio se nos assemelha como um pequeno frasco que contivesse raro perfume, de limitada expansão. Não obstante seu diminuto tamanho, o rio fluminense legou às letras nacionais, vultos de primeira plana, autênticos patrimônios a eternizarem a inteligência pátria. Para não nos alongarmos na quantidade, ti-quemos na qualidade para citar algumas dessas imortais figuras, como Euclides da Cunha, Casimiro de Abreu, Raul de Leoni, Alberto Torres, Raul Pompéia, Benjamim Constant, Alberto de Oliveira, Agripino Grieco, Luis Pereira Barreto, Silva Jardim, Jonathim Manuel de Macedo e Fagundes Varela.

No dia 17 de agosto último, comemorou-se o 129.º aniversário do nascimento de Luis Nicolao FAGUNDES VARELA (n. em 1841, na fazenda Santa Rita, município de Rio Claro, Estado do Rio), filho de dr. Emiliano Fagundes Varela e d. Emilis de Andrade.

Para Aurélio Buarque de Holanda, Fagundes Varela foi o mais místico de nossos poetas românticos. Basta que atente-se para seu Soneto, para que se chegue a tal conclusão:

Desce a estrela d'alva, a noite morre
Polam no mato algeiros cantores,
E doce a brisa no arrai das flores,
Lânguidas queixas murmurando corre.

Voltei tribo a solidão percorre
Das borboletas de brilhantes cores:
Solue o arvore, diz a rã amores
Nas verdes balsas donde o orvalho escorre.

Tudo e luz é esplendor: tudo se estufa,
As carícias d'aurora, ao céu risonho,
Ao fôbreo bafo que a sertão perfuma!

Porém minh'alma triste e sem um sonho
Reneta olhando a prado, o rio, a espuma:
— Oh! mundo encantador, tu és medonho!

Seu primeiro contato com as letras ocorreu em Angra dos Reis, tendo por professor o dedicado mestre-escola José de Sousa Lima. Sendo seu pai juiz de Direito, o menino passou por diversas cidades, inclusive Catalão, em Goiás, onde se iniciou no Latim, no qual se aprofundaria mais tarde.

De volta do Rio, a instabilidade do cargo de seu pai obrigou-o a uma verdadeira peregrinação (Petrópolis, S. João Marcos, Rio Claro e Niterói, onde a família se estabeleceu em definitivo).

O seu convívio com a paisagem do interior marcou-lo pela vida inteira, tornando-o até um eremita, que buscasse no sossego e na solidão o bálsamo inspirador de suas poesias. Segundo Manuel Bandeira, AS MELHORES INSPIRAÇÕES SE DERIVAM DA SUA NATUREZA DE HIPOCÔNDRICO, DE INADAPTAÇÃO DENTRO DA CIVILIZAÇÃO DAS CIDADES, O QUE O LEVAVA MUITAS VEZES A BUSCAR REFÚGIO NO SEIO DAS MATAS.

Poesia marcante dessa sua tendência é a intitulada "O Sabão, em que o poeta após o qualificativo de canconeta:

Oh! Meu sabão formoso,
Sonoroso,
Já desponha a madrugada,
Desabrocha a linda rosa
Donaticeira,
Sobre a campina orvalhada...

Manso o regato murmura
Na verdura
Desabrocha a linda rosa
Some-se a estrela brilhante,
Vacilante
No horizonte cor de anil.

Fugue-te o meu passarinho,
Do teu ninho,
Vem covar a madrugada...

Modula teu terno canto,
Doce encanto
De minh'alma amargurada.

Vem junto a minha janela,
Sobre a bela
Verdejante taraxela,
Reber o effluo das flores,
Teus amores,
Nas asas de aura faguira.

Despende a voz adorada,
Namorada,
Poeta da solidão,
Ah! vem cantar com encanto
Mais um canto
No livro da existência!

Oh! meu sabão formoso
Sonoroso,
Já desponha a madrugada:
Deixa teu ninho alancero,
Vem fagueiro
Saudar a luz d'alvorada!

Depois de frequentar com grande notoriedade o curso secundário em Petrópolis, sob a orientação do professor Jacinto Augusto de Matos, enveredou-se pelas vendas filosóficas em Niterói sob a direção do desmembrador José Cândido de Deus e Silva. Entretanto, já se entrecruzava totalmente à musa poética. A sua tendência precoce pela poesia, percebida pelo professor, foi com que este procurasse desviar o poeta de tal inclinação. Os males usados para persuadi-lo eram os mais diversos: "OIT LIT PODE-RIAM DAR OS VERSOS?" AINDA MAIS NUMA TERRA INCLUTA QUE MAL ACABAVA DE NASCER...

No prefácio de sua obra "Vozes da América", cuja primeira edição data de outubro de 1884 (São Paulo) Fagundes Varela escreve muito a propósito, o seguinte:

"O MUNDO NÃO CAMINHA POR CANTIGAS D'ESSE ESCRITOR: TODOS ACORREM QUE SE ENTUSIASMAVEM PESTAS MITRAS NO BRASIL DEVEM ENTÃO SEGUIR O INTERNO HA DE CANTAR E PENSAREM QUE NÃO LIT SUCEDA O MESMO QUE A CIGARRA DE LA FONTAINE.

— TENDES RAZÃO DE ABANDONAR A POESIA — DIZE ALGUÉM AO AUTOR — OS POETAS SÃO SEMPRE DESGRACADOS.

MAJESTOSA SENTENÇA! POR QUE RAZÃO O HOMEM QUE ESCRIVE VERSOS DANEJA E O INTRATARIO NÃO? HAVIA ALGUMA LIT FATAL INEXORAVEL, ALGUMA DESTINO CPOG QUE PEST RORRE A CARRECA DOS DESCENDENTES DE HOMERO E VERGILIO?

O POETA SOFRE PORQUE SEU ELEMENTO É A OCIOIDADE, E POR ELA SACRIFICA TODOS SEUS DEVERES E NECESSIDADES.

O POETA SOFRE (EIS O LUGAR-COMUM DAS SUAS LAMENTAÇÕES) PORQUE AS TURBAS NÃO O COMPREENDEM E CORPEM O SARCASMO E AS IRONIAS AS MAIS FUNDAS AGONIAS DE SUA ALMA.

Esse prefácio, dir-se-ia, continuou no livro em questão ("Vozes da América") no poema denominado "Tristeza, conforme se depreende destes versos:

Eu amo a noite com seu manto escuro
De tristes goivos cercada a fronte,
Amo a neblina, que salrando ondeia
Sobre o fastígio de elevado monte.

Amo nas plantas, que na tumba crescem,
De errante brisa o funeral cicio:
Porque minh'alma, como a sombra, é triste.

Porque meu seio é de ilusões vazias,

★ Os filmes que fazem sucesso, contra a vontade da crítica

Pelé, Simonal e a Semana da Pátria

Pelé e Wilson Simonal vão participar ativamente da campanha da Semana da Pátria. O craque tricampeão do Mundo acaba de gravar uma série de *tapes*, anunciando que 500 mil chapéus, com a inscrição *Ninguém Segura o Brasil* serão distribuídos nos postos de serviço da Shell. Simonal, que vem de prorrogar seu contrato com aquela empresa por mais um ano, participará de toda a nova campanha publicitária ao lado de Pelé.



Círcia Moraes, em "As Escandalosas"

S. O. S. a Jarbas Passarinho e a Negrão de Lima:

...E NÓS, PARA ONDE VAMOS?

Gláuber
quer
confusão



O móço sem cabeça é fracasso

TRES organizações, das quais dependem muito o cinema brasileiro, a CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica da Guanabara), o INC (Instituto Nacional do Cinema) e a EMBRAFILME (Empresa Brasileira de Filmes), estiveram em foco, neste fim de semana.

No Instituto uma decisão de Ricardo Cravo Albin, o presidente pondo muita gente em pânico acabou de uma vez por todas com as possibilidades do produtor brasileiro, o da faixa média, adquirir no exterior seus próprios equipamentos técnicos (câmera, material de iluminação, etc.), permitindo, assim, a proliferação de filmes baratos, das quais (pensem!) os comunistas estariam se servindo, socorrendo...

E, de fato, é de muitas histórias a atual posição vermelha no cinema brasileiro. Cravo Albin, (estrategista ou diplomata?) vem incessando a rapaziada cabulada da festa, abrindo-lhe, além da presença maciça nos festivais internacionais (Paulo Thiago, com "Os Senhores da Terra", na Tchecoslováquia; Miguel Faria Jr., com "Pecado Mortal", em Vene-

za, onde também esteve "Juliana do Amor Perdido", de Sérgio Ricardo; "Memória de Helena", de David Neves, para Locarno; André Luis de Oliveira, com "Meu amigo Kid, Herói Intergalático", em Pesaro, e Prêmio de Qualidade para "Brasil, Ano 2000", "Viagem ao Fim do Mundo", "O Bandido da Luz Vermelha", "Copacabana Me Engana" etc.), perspectivas maravilhosas em postos-chaves, como no recém-formado Juri Nacional do Cinema, de onde, Gláuber Rocha acaba de sair premiado com o Cx 10 mil pela sua direção em "O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro". Mudou a revolução de 31 de março, ou quem mudou foi o Gláuber Rocha? Uma interrogação, de fato, para os que o viram, delirante, de faixa em punho, vestir Castelo Branco e depois, só, trabalhar contra o Brasil, na França. Mas, a partir deste momento, não será mais interrogação para o ministro Jarbas Passarinho — eis que os produtores do cinema brasileiro estão em pânico, com o andar da carruagem... Pânico que atinge, embora sem razão, até a crítica dos mais lúcidos, como

Elis Azeredo, do Jornal do Brasil, que, escandalizado com as lutas internas no INC (o caso da entrega dos Certificados de Exibição Obrigatória, pela Comissão de Recursos, contrariando pareceres da Comissão Técnica), pediu demissão... O que deve ter dado sorte a "As Escandalosas", pois o filme, por ele visado, acaba de fazer tremendo sucesso de bilheteria em São Paulo...

A apreensão dos produtores — pelo menos os da faixa média — estende-se a outros setores: na CAIC, por exemplo, ante a ameaça de que o governador Negrão de Lima vai fazer cair em exercícios fúteis as verbas de financiamento, só permitindo, em setembro próximo, o pagamento (altas atrasadíssimas...) dos adi-

cionais. Mas amenizá à tarde, às 16 horas, na Secretaria de Turismo, o produtor que quiser fazer valer a sua voz, que se una a de outros que vão reclamar os direitos dos financiamentos e o pagamento em dia dos adicionais. Se na Embrafilme fecharam as comportas para a compra de filmes — depois do escândalo de Durval Gomes Garcia, permitindo a boa vida a muitos picaretas, alguns até fantasiados de intelectuais... — no INC outro fato não menos escandaloso teria surgido: o da entrega de um certificado de Exibição Obrigatória (definição de filme brasileiro) ao filme que Gláuber Rocha rodou na Espanha, com técnicos espanhóis, atores espanhóis e produtor espanhol, naturalmente, já

que ele não se tornou rico com os míseros dólares ganhos com a venda de seus filmes para a televisão europeia...

Enquanto isso, os pequenos produtores, sem proteção (nem panel'nhas) indagam: "E nós, para onde vamos?"

Homenagem a um grande bancário de Olaria



A 10ª festa anual com que se comemorou, ontem à noite, em magnífica reunião no Social Ramos Clube, a gestão de Henrique Goulart Gonzaga à frente da gerência do Banco de Crédito Territorial, em Olaria, foi a prova inequívoca do reconhecimento daquela próspera e ativa comunidade carioca carioca a uma de suas mais destacadas figuras, tanto no setor bancário quanto no âmbito de relações humanas. Benquisto por todos, Henrique Goulart Gonzaga alia às suas qualidades de bancário a uma de suas maiores virtudes: sempre um amigo em toda pessoa que o procura

ou priva de sua amizade particular. É um dos homens-chave na organização, a que presta seus serviços, a tal ponto que o Banco de Crédito Territorial já pensa em Gonzaga para a gerência de sua agência no Castelo, um prêmio a sua eficiência e dedicação ao longo de muitos anos na rede bancária. O Estado da Guanabara. Na gravura, Henrique Goulart Gonzaga com o cinegrafista Odair Parafiz de Figueira, um dos participantes da grande festa em sua homenagem no Social Ramos Clube.

Produtores
estão
em pânico
e cinema
brasileiro
pede
socorro

• O apelo



Élio Vieira de Araújo, da Futurama, pede a Cravo Albin para olhar melhor para o produtor da faixa média



Roberto Carlos é sucesso

O
povo
quer
diversão

ESPECTÁCULO

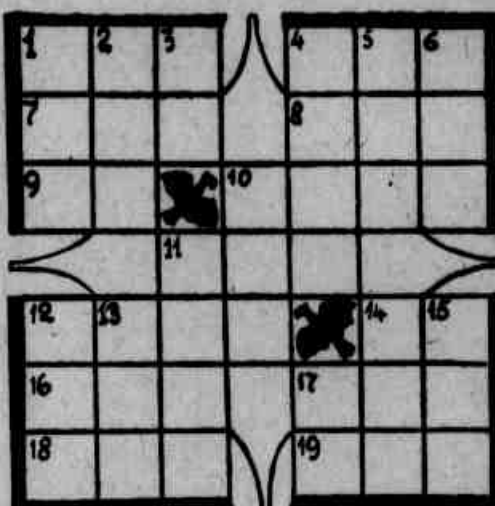
RECREATIVO

Antônio
Fabele Chaves



Jogo dos sete erros

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1-Chefe etíope. 4-Cachaça de mau gosto. 7-Movimento. 8-Vermes que dá na ferida dos animais. 9-Forma sincopada de uma. 10-Parasita. 11-Bapo de 12 meses. 14-Noiva. 16-Plano. 17-Pequeno poema lírico. 18-Palavra francesa que significa ar. 19-Coleira.

VERTICAIS:
1-Título honorífico da Índia. 2-Registro de sessão pública. 3-Unico. 4-Comédia, ou drama antigo. 5-Certo Jogo de cartas. 6-Afluente do Reno. 10-Mê de Santa Maria. 11-Tor. 12-Designação genérica dos vegetais. 13-O mesmo que 14. 14-Abismo (fig.). 15-Criada grave. 17-Decifrar.

RESPOSTA DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO:
1-ORA. 2-TAP. 3-MOL. 4-ARA. 5-COR. 6-BOAR. 7-ALI. 8-SER. 9-LAR. 10-RIO.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

"O que é!" — Livro para todos

Nos mesmos moldes do livro "Por Que?", lançado há tempos, a editora Littera apresenta agora um novo trabalho sob o título "O que é?". A obra é da autoria dos professores Simone Monlau e Georges Monlau, e adaptada à nossa língua por Maria Clara Machado. Deveria ser um livro para crianças. Mas pode funcionar como um livro para todo mundo, um livro que tira dúvidas de qualquer um, relativas a várias questões, divididas em seis capítulos. Ilustrações de Philippe Dauré, Jacques Poirier e Oliveira Monte. É obra que recomendamos.

40 ANOS DE "O QUINZE" — Celebrando o 40º aniversário do lançamento do romance "O Quinze", de Rachel de Queiroz, a Livraria José Olympio nos dá a 12ª edição na coleção Sagarana, com estudos de A.I. Schmidt, Afonias Filho, Adolfo Casais Monteiro e o "Louvado", de Manuel Bandeira. Um livro que dispensa comentários. É uma obra clássica de nossa literatura. — Na mesma coleção, a 4ª edição do excelente romance de Mário Palmério "Chapadão do Bugre". Ambos com ilustrações de Poti.

OSCAR WILDE — A Civilização Brasileira lança ao mesmo tempo que a 2ª edição da biografia ilustrada de Lewis Broad, "Amizades e Loucuras de Oscar Wilde", um livro — "Contos e Novelas de Oscar Wilde" — onde se acham reunidas treze das melhores es-

tas do grande escritor. Aconselho nesse volume "O Fantasma de Canterville", uma obra-prima de humorismo, "O Pescador e Sua Alma" ou "O Rouxinol e a Rosa". Mas é tudo bom, na tradução bem cuidada de Breno Silveira.

NO BANCO DOS REUS — Bertrand Russell, Jean-Paul Sartre e Wladimir Dediçer presidiram o Tribunal Internacional de Crimes de Guerra que julgou os crimes praticados pelos americanos no Vietnã e agora surge entre nós, em edição da Paz e Terra, o livro apresentando os debates que tiveram lugar em Estocolmo e Copenhague. É uma obra impressionante, principalmente agora que ainda se discute a chacina de My Lay. Um livro para ler com atenção e não poucas vezes com horror. Um novo Nuremberg, este "Estados Unidos no Banco dos Reus".

O MITO DA EXPLOSAO DEMOCRATICA — Váia a pena ler este livro do chileno Jorge Iván Hubner Galo, lançado pela Paz e Terra. Derruba ele, com uma série de argumentos que nos parecem irrefutáveis, a todos aqueles que criaram o mito da catástrofe que pairaria sobre a humanidade com a explosão demográfica. Voltaremos — se pudermos ter um pouco mais de espaço — a esta obra e preciosas.

Remessa de livros: Rua Sá Ferreira, 53. ap. 201 — G.B. — ZC-37.

LD SHOW

TEATRO

O teatro reflete a época em que vivemos — afirma Cleide Iaconis numa entrevista à LD

Cleide Iaconis, finalmente, em sua carreira de vinte anos, organiza sua companhia ao lado dos atores Carlos Miranda e Oscar Felipe e como, teatralmente, a peça Medéia de Eurípides com a direção de Silveira Siqueira.

Medéia estreou em São Paulo, no Teatro Anchieta, e obteve grande sucesso de crítica e de público (mais de 25.000 espectadores em apenas 2 meses de espetáculo).

A crítica paulista não poupa elogios ao trabalho da grande atriz:

"Cleide nos comove e nos faz arrepiar, dando a sensação de que sua Medéia está acontecendo em nossos dias" Sílmio Jardonowsky, do Shopping News.

Sérgio Viotti, crítico do Estado de São Paulo: "Além de uma grande atriz, na plenitude da sua capacidade criadora, realizando um trabalho que merece, não só o aplauso do público mas, e isto é muito importante, o respeito dos seus colegas".

Sérgio Magaldi, teórico de teatro e crítico de Jornal da Tarde diz: "Toda a beleza violenta da tragédia de Eurípides, o ótimo desempenho de Cleide Iaconis e a direção de Silveira Siqueira, fazem de Medéia uma das melhores montagens do teatro grego entre nós".

OLEIDE E CACILDA

Foi através de Cacilda que Cleide entrou no teatro.

— Minha carreira sempre foi fácil. Isso é bastante curioso. Não queria ser atriz, nunca lutei por bons papéis, pela fama, pelo sucesso. Tudo me veio às mãos. Trabalhava no TBC na produção de peças e fazia o curso para Medicina. Por uma coincidência substituí Nidia Lúcia em Anjo de Pedra ao lado de Cacilda Gostaram. Isso em fins de 1949. Não parei mais.

— Continuei no teatro por-

que me pagaram para representar e eu precisava de dinheiro. Antes recebia mesada de Cacilda para estudar. E tinha pudor disso. Com três anos de teatro já protagonizava espetáculos e ganhava o prêmio de melhor atriz com Assim é se lhe Parece, de Pirandello.

— Hoje, o teatro, está integrado, mais do que nunca, em minha vida.

A última vez que Cleide esteve no Rio foi com Quarenta Quilates. Fora o público tradicional do Teatro Copacabana, poucas pessoas tomaram conhecimento desta sua estada.

AGORA, CLEIDE VOLTA COM MEDÉIA

Para Cleide Medéia é um personagem que há muito tempo ela desejava viver.

— Medéia me trouxe alguma coisa a mais. É um degrau em minha carreira, mas espero que hajam outros. Ela é completamente diferente de mim. Isto é bom pois, quando o ator veste bem o papel, funciona como se estivesse fazendo o personagem.

— Em Medéia o mais importante é a violência sobre o ser humano. É a violência do mundo de formas pré-estabelecidas. Não é a mulher abandonada que mata os filhos e sim o ser humano violentado. É um crime de honra com H. Malcuso.

Mas nem só de teatro vive Cleide Iaconis. Cinema e televisão, ainda que esporadicamente, entram em sua vida. Só fez três filmes — Na senda do crime (1953), Madona do Cedro (1968) e Beto Rockfeller (1970) — por falta de convites.

Sua maneira de representar é bastante peculiar. — Você está identificada com as novas correntes do teatro?

— As novas correntes não existem só no teatro. Elas estão no mundo. Ou a gente en-

tra nesse mundo ou então fica fora de órbita. É claro que tenho restrições à invenção quando não há verdade.

— Todos vêm crises no teatro. Quase sua morte. Você também?

Teatro à morte, nunca. Sacudido, estimulado, debatendo-se, lutando, procurando-se, duvidando. Ele apenas está refletindo a época em que vivemos: dúvidas, mitos em discussão, contestação, o que é a verdade, o que é moral. Acho que nesse caminho vai muito bem.

Medéia ficará no Rio somente 3 semanas no Teatro João Caetano, estreando dia 3 de setembro, em sessão beneficente, sob o patrocínio da APAE. Dia 21 horas será realizada a sessão para a crítica e convidados.

Ao lado de Cleide Iaconis estão Osvaldo Loureiro, Oscar Felipe, Germano Filho (há dois anos e meio afastado do Rio, por trabalhos de televisão e teatro em São Paulo), Sônia Guedes, Daniel Carvalha, Carlos Arena, Neusa Mesquita, Mariene Santos, Vir Militeiro, Lúcia Junqueira, Silveira Leblon e mais 8 atrizes.

As apresentações de Medéia no Rio são possíveis graças à colaboração do Serviço Nacional de Teatro.



Cena de Medéia, onde se vê Cleide Iaconis

MÚSICA

— Dia 5, às 21 horas, na sala Cecília Meireles, o concertista Nelson Freire estará exibindo frente à OCB sua regência do maestro Isaac Karabitschewsky. O mundialmente famoso virtuoso, nesta sua segunda apresentação às

platinas cariocas interpretará as seguintes peças: Concerto em Lá Menor, de Schumann; Noites nos Jardins de Espanha de M. de Falla; e a Totentanz (Dança da Morte) de Liszt. O programa será completado com o prelúdio de Alberto Ne-



O famoso sax Vitor Assis Brasil, que estará se exibindo no próximo dia 3, às 20h30min, no IBEU de Copacabana

pomuceno, O Garatufa. Esta peça, será executada em comemoração ao cinquentenário da morte do grande mestre.

— Com entrada franca no auditório da Cinemateca do MAM, hoje, às 17:30 horas, haverá um concerto de música de vanguarda. No programa estarão sendo apresentadas peças de Boulez, Pierre Henry, Pierre Schaeffer e outras de autoria dos professores do Instituto Villa-Lobos, os responsáveis por esta promoção.

— O baixo Amin Feres estará sendo apresentado sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, na próxima terça-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. O apassionado cantor patricio terá como sua acompanhadora, na noite recital, a pianista Lily Kraft.

— Em comemoração à primeira Década de Fundação da Sociedade Cultural e Artística Urupuru será apresentado no próximo dia 11, às 17 horas, no Salão Medusa, um Festival de Músicas Brasileiras. Serão apresentadas músicas de Ernesto Nazareth, Alberto Nepomuceno e Francisco Mignone, executadas pelos jovens artistas Lúria Carvalho, Regina Cláudia, Terza Cristina e Célia Maria. No decorrer da qual apresentação serão distribuídos livros de discos e músicas para maior difusão de nossa música.

TELEVISÃO

Pelos canais

— Terça-feira é dia de Gente err. Foco. O programa vai ao ar às 23h30min pelo Canal 2. Silva Ferreira é o seu diretor e apresentador. Da equipe de produção fazem parte nossos confrades, Lúcio Aguiar, Laila Costa Velho, Celso Moscardi e Nei M. Kowky.

— Hoje, depois de 18 horas, a pedida é Canal 6. Flávio Cavalcanti nos promete uma série de novidades. Simonal virá com um show completo.

— Amanhã, Cláudia Campos estará apresentando no seu Cláudia 70 o maior ídolo da música popular, Roberto Carlos. Além de Roberto, Cláudia receberá, Joelma. As irmãs Marinho, Vanusa, Antônio Marcos, Paulo Dinis, Abílio Manuel, Doris Men-

teiro, Os Impossíveis e Paulinho da Viola. Um timeço, como vemos.

— Hoje, em Quem Tem Medo da Verdade, no Canal 13, às 23 horas, estará sendo "julgada" a cantora Elisabete.

— Amarel Neto, o Repórter, hoje, às 23 horas, pelo Canal 4. Mais uma reportagem curiosa, desta vez, em homenagem aos 30 anos de atividades do Departamento de Obras e Saneamento. Um programa que merece ser visto.

não só pelo seu dinamismo, mas, também, pelo valor educativo que vem conseguindo inserir.

— Renata Sorrá, a atriz que vivia Mares, na novela de Dias Gomes. Assim na Terra Como no Céu (que morreu numa das sequências da história) acaba de ser contratada (era cachê), com exclusividade, pela Rede Globo de Televisão.

— Completamente fora de época a apresentação da peça de Jorjell Camargo, Maria Cachucá. O teatro evoluiu, assim como a televisão. Não se justifica uma exibição tão próxima apresentação, pois a direção estará a cargo de um dos mais competentes elementos das nossas tevês. Silva Ferreira,

Luta dos sete dias

Milton de Moraes Emery

(Conclusão da 1ª pág.)

Adiante: — "... quanto mais gente houver no país, menos dinheiro caberá a cada um. Hoje, quem tiver informação sobre como limitar o número de filhos, certamente os limitará. No Brasil, a explosão demográfica certamente continuará nos próximos anos".

(E claro: ninguém pensa, em nossa terra, em mudar o ritmo de vida, de criação e de procriação, sr. Kahn.)

Observando: — Os norte-americanos trouxeram capital, mas falharam nas contribuições realizadas nas áreas da tecnologia, administração e no dinamismo que deveriam impor às economias em que foram aplicados. Erraram também por não se preocuparem com infraestrutura.

Advertindo: — Os americanos sempre querem a maior parte, pois não admitem, por exemplo, abrandarem-se: defendem a americanização, querem sempre manter a maioria do controle das empresas.

O rotundo futurólogo falou sobre o terrorismo: "O mundo ocidental está assistindo à queda de seus valores, de sua cultura. Há uma luta, onde os que estão contra o sistema querem seu fim. Estes são os

revolucionários, que são minorias e não devem ultrapassar 3% da população. Por serem minorias, não quero dizer que não possam vir a vencer. A História já provou que isso é possível. Acho que a luta pela cultura ocidental oferece três saídas: 1 — queda do sistema; 2 — defesa dos atuais valores, numa luta contra os revolucionários, da qual resultará a restauração da moral e será fortalecida a cultura ocidental; 3 — o crescimento da repressão. Acho que o caminho certo é o segundo. No caso da repressão entendendo que a indicada é a repressão inteligente, não de agressão física, mas de fundo moral."

Participação em setembro

O presidente Médici está sumamente interessado em assistir no dia 7 de setembro a lei que criará o fundo de participação. Recomendou ao deputado Raimundo Padilha, através do ministro Leônidas de Abreu, o apressamento da votação do que, até agora, já sofreu vinte emendas.

O senador Petrônio Portela diz que o Governo continua disposto a receber a colaboração do Congresso, mas desde que as emendas não deturpem as objetivos pretendidos.

DISCOS

Sérgio Lopes

★ Agnaldo Raiol vai gravar "Amanhecer", o tema musical da novela "As Pupilas do Senhor Reitor". A música é de Pacheco e a letra é de Romeu Nunes. "Amanhecer" ("At Down"), está incluída no LP da RCA, "Música Para As Horas do Paz". Coisas do sucesso: a gravação desse LP é feita com músicas e músicas brasileiras, porém, sob pseudônimo estrangeiro.

★ A Caravela lançou um LP com as 14 músicas classificadas no "I Festival de Músicas da Favela". Duas dessas faixas estão assinadas por Haroldo dos Santos e seus parceiros, Murilo, Eni Silva e Adão Tiago dos Santos: "O Gazeiro" (que figurou em 3º lugar) e "Tempos de Colúmbia". O LP da Caravela constitui-se num verdadeiro show de samba.

★ Clara Nunes, "O Sorriso Que Canta", já tem na praça seu compacto com as músicas que defendeu nos festivais de Casagundes, Juiz de Fora, Niterói e no Universitário. O LP é Odeon.

★ A CID vai lançar para as festividades da Semana da Pátria um disco dedicado à criança, com dupla finalidade: instruir e divertir. Contendo a Vida e a Obra de Joaquim Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

★ Nelson Freire Com A Filarmônica de Munique. "Disco, em catálogo, significa disco na praça. Certamente, já esgotado, porquanto não é encontrado nas principais lojas do ramo. Vamos aproveitar a estada no Brasil do famoso pianista e providenciar uma nova gravação?"

★ Nilton César vai receber, pela segunda vez, o Disco de Ouro, da RCA, pela maior vendagem obtida naquela gravadora.

★ Erica Nogueira tem com a canção de Luis Vagner, "Nossa Estrêla Amarela", o sucesso garantido para o seu compacto-simples que a Continental acaba de lançar.

★ Por faltar na Continental, agradecemos a atenção do Reizinho, seu divulgador. Dentre as gravações recebidas no suplemento deste mês, registradas um LP cuja seleção, nas cidades nordestinas, é realmente impressionante. Trata-se de "Váldique Soriano, No Coração Do Povo". Naquelas pléias, Váldique está vendendo mais disco que o Agnaldo Timóteo, considerado o recordista de vendas em todo o País.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

★ Estreou com sucesso e prometendo fazer brilhante carreira, a revista Mulheres Com Aquelas Coisas!, no Teatro Carlos Gomes, com Silva Filho e Lilico e a participação ainda do cômico Manuê e da estrela loura Marta Anders. Como atrações estão a sambista Zaira, o cantor Ed Nelson e o malabarista Robby Reth Júnior, do filme "Europa à Noite". As vedetas KK-Karla Kramer, Manon Krotf que retorna a revista depois de longo tempo afastada e Zenir Drummond. Mara Lupion é o belo strip-tease e J. Maíra completa o elenco de primeira grandeza. Silva Filho e Lilico arremataram seu espetáculo com as belezas das vedetinhas Débora Tula, Joanitta, Verinha, Betânia, Teresinha, Vera Lúcia, Enir, Elsa, Sandra, Sheila, Maíra e a linda Suzana. As músicas e arranjos são do maestro Morfeu Beluomini e a direção musical do maestro Guari Maciel. Estão colaborando como bailarinos e atores Darel D'Ávila e Clóvia e na administração Beia Silva, tendo como secretário o ator Ivã. A montagem é de Hélio Amato e coreografia de Mário Lopes.



Jane é a estrelinha do show de variedades que a boate Hong-Kong vem apresentando diariamente e ela está ao lado de Marquês, Eloina e Fabete

ao rebolado, assim como a bela Marília Gibaldi. A coreografia é da bailarina Odete Santos e como vedetinhas estão Helena, Selminha, Roberta e o cantor Otávio Klemane. Na parte cômica está o fabuloso Juju.

★ O Ganga Zumba, a partir de amanhã passará a fechar as segundas-feiras para descanso do seu pessoal e Valéria, a cantora e Betinha o violonista são as atrações dos fins de semana.

★ Ontem estreou no Schnitt, na Rua Voluntários da Pátria, um show produzido por Carlos Hamilton, chamado Receita de Samba nº 2, estrelado por Darel da Man-

gueira e contando a história desde Noel Rosa até Paulinho da Viola. Participam do espetáculo do Schnitt, além de Darel e Hamilton, o Trio Pelé com o ritmista Pedrinho, Moscir e Hélio, as cabrochas Nelde, Carla e Ana Maria e Jobel da Mangueira e sua culca.

★ Na terça-feira e todas as outras futuras, a gafeira botequim Noites das Seretas, sob o comando do seresteiro Válder do Amaral.

★ Enquanto Jameil estiver excursionando quem fica como primeira atração no Sambão da Churrascaria Galêto é o Black-Out, deixando cair aqueles sambas que o consagraram como um dos maiores nomes da música popular. Estará na casa do Sargentão ao lado de Pedrinho Rodrigues Dailia, Samba 4, Trio de Ouro, Nilton Teli e cabrochas.

★ A pedida do restaurante, boate e snack-bar Convés, na Barra da Tijuca, é Camarões à Mery Stuart, segundo o paladar do Sietro Neto.

★ As serestas da Churrascaria Gerbô, na Tijuca, com o já propalado concurso, iniciaram-se ontem, com os participantes dos clubes da cidade e seresteiros já bem conhecidos. Como convidado, ontem estava Carlos José.

★ Sexta-feira, Benil Santos apresentou no Sport Clube Mackenzie, a dupla Cláudio Soares e Pedrinho Matar.

★ Jantando no Châlet Suisse, Oscar Bloch e a cantora Helena de Lima e René Brühlert resolveram adiar sua viagem à Europa para fazer modificações naquela casa e no Le Masot, decorando-as com estampas francesas e posters suíços.

A vedetinha Débora Tula, um dos encantos da revista que Silva Filho e Lilico estão apresentando no Teatro Carlos Gomes Mulheres Com Aquelas Coisas!



"Show" e homenagem



A Associação Comercial de Rocha Miranda fará realizar no próximo dia 5, às 23 horas, um grandioso balé-show que contará com a presença de inúmeros artistas do rádio e televisão. Entre outros artistas ali estarão se apresentando, Marcos Moram, Cátia Cilene, Marcos Pittar, Salvador Lorian, Hugo Vilas, Dina Marcelo, José Ventura e Marcos Link. Animando o grande balé estará o Conjunto Sambalick. Durante a festa será prestada uma homenagem ao animador Paulinho César, famoso pela sua caravana, Paulinho César vem refazer-se de grave acidente automobilístico, no qual ficou gravemente ferido o cantor Nelson Ned. No clichê acima, vemos o cantor Marcos Moram, um dos astros daquela noite, em palestra com o conhecido animador Paulinho César.

Grupo Resolução renova a música popular brasileira

Reportagem de José Lahud



A cantora Lira Matos e Sidnei Magalhães dão o tom maior no ensaio geral do Grupo Resolução

Foram inúmeras as tentativas já efetuadas para se renovar a música popular brasileira, tendo duração efêmera, em épocas diferentes, os grupos musicais, artistas e shows. Tal duração, é preciso que se esclareça, é considerada em termos de renovação e não de tempo.

Houve elementos que, graças a sua animação e orientação, chegaram ao povo através do rádio e da televisão, enquanto outros, com melhores oportunidades, caíram decididamente no agrado popular, a ponto de alcançarem sucesso de destaque nos teatros e na própria tevê.

MÉRITO PRÓPRIO

Dentre os raros que obtiveram vencer mercedosamente na árdua carreira, destacamos, sem qualquer favor, o Grupo Resolução, que com um ano de existência já cuida de se renovar musical, artística e culturalmente, numa clara demonstração do muito que pode ser feito com a matéria prima da casa, fugindo corajosamente ao exagério da apelação berante e constrangedora de alguns produtores e sem recorrer às verdades de músicas estrangeiras, sem se falar no velho e decado jargão do internave palavrório musical.

Composto por elementos que se classificaram entre os finalistas (3.º e 5.º lugares) de A Grande Chance, consagrado programa de Flávio Cavalcanti na Tv Tupi e do Brasil Canta no Rio, o Grupo Resolução, constituído por rapazes e uma jovem amplamente profissionalizados, se lançou à aventura de renovar a música popular brasileira. Tal renovação, é preciso que se diga, não entra no campo das novas composições e letras, atingindo, porém, definitivamente, a execução de tudo que se diz

respeito ao Brasil, no que se refere a nosso folclore. De um basta às verdades e execuções de músicas que não representam coisa alguma de nossa gente e de nossa época, alcançando tanto o presente como o passado.

Para a formação de um grupo disposto a tão grande alcance, mesmo a longo ou médio prazo, surgiu uma cabeça pensante, a do produtor Mag, e famoso Paulo Sérgio Magalhães, que é o responsável pelo lançamento da famosa dupla Lira, Lena Bittencourt-Luis Bandeira, no grande show Minha Gente Canta Assim que contou com o apoio de Aurimar Rocha no Teatro de Bolo e ali ficou em cartaz durante um ano. Anteriormente, é preciso que se diga, Lena Bittencourt só estivera em show teatral na Europa, onde obteve amplo sucesso. No Brasil ela só fazia tevê.

Para não se dizer que Mag é um auge do mundo da televisão, vamos citar sua produção Fichas e a Astrologia, na Tv Eclisior, com o astrólogo do presidente Nixon, do casal Richard Burton-Elizabeth Taylor e, no Brasil, do ministro Mário Andreazza e de outras grandes figuras políticas e administrativas.

A renovação empreendida pelo grupo teve, agora, a adesão de Lira Matos, saída do Programa de Flávio Cavalcanti, que se mostra uma ótima atriz das mais versáteis. Outra das figuras, Sidnei Magalhães, já atuou destacadamente no Show do Crioulo Doido, no Embalo Erion Chaves e outros, tornando-se no Grupo um perfeito ator e cantor, brilhando na qualidade de showman. Destaque-se a participação da turma do Guo-me-tiro, com o Amau-

ri no piano, Pool no baixo e Henrique na bateria, uma turma da pesada.

DEITAR E ROLAR

Renovando seu guarda roupa e seu trabalho artístico e musical, o Grupo Resolução resolveu atuar, mediante contratos, em clubes e televisão. Dentro de alguns meses estará novamente em um teatro da Zona Sul, Para isso, Mag tratou até da expressão corporal do grupo, introduzindo um novo texto musical, que alcança as principais músicas de Dorival Calini, Baden Powell, Chico Buarque de Holanda, Talgura, Vinícius de Moraes, Milton Nascimento, Paulo Sérgio, Marcos e Hélio Mateus, considerado um dos maiores em comunicação, além de Elio Regina e Jorge Ben. O espetáculo terá o nome de Vou Deitar e Rolar.

Tecnicamente, contam ainda com o trabalho seguro de Fernando Miranda no setor da iluminação. Trata-se de emérito profissional que trabalhou durante anos, com Carlos Machado no Golden Room do Copacabana Palace, responsável em grande parte pelo sucesso de Rio Zé Pereira.

Falando pelo Grupo à nossa reportagem, Mag, seu criador e enalizador, o homem do texto e da montagem, disse que no gênero de espetáculo de músicas populares brasileiras é o único no momento. Dentro dele, que pode durar de 40 minutos a uma hora e pode ser transformado em espetáculo de bôis, vão mostrar tudo o que há de errado na música brasileira atualmente. Vão criticar e material que outros estão impingindo ao povo e como estão deitando e rolando nas verdades, estendendo-se às críticas às apelações de certos produtores de tevê. O novo

musical é dos mais elevados e por ele irão ao povo, através das faculdades e das universidades, pois estão avançados até na própria montagem do espetáculo.

O MAL DO IBOPE

Afirmando que a preocupação permanente em se manter dentro da faixa de audiência apontada pelo IBOPE é o grande mal de alguns conhecidos produtores, Mag, diz ainda que tal fato tem levado a música popular brasileira a uma confusão e a um descrédito dentro da nova geração musical, o que, no futuro, pode dificultar ainda mais a vida artística e cultural dos jovens. Sem a preocupação do famigerado IBOPE, o Grupo já fez a sua ovari-première no Clube de Aeronáutica, com mais de mil pessoas presentes, entre as quais presidentes de clubes e empresários, contando com o aplauso da turma da Brásuca, Tibério Gaspar, Antônio Adolfo, vários compositores e o pessoal do teatro, rádio e televisão. Várias vezes o espetáculo foi interrompido pelas aclamações da assistência, o que dispensa maiores comentários.

Mag esclareceu ainda, que o povo tem vez no espetáculo. O espectador tanto pode ir como chegar no decorrer da apresentação, que tem muito de real. A música de Marta Sará, por exemplo, é muito bem cantada e ouvida. São assim combatidas as verdades musicais, pois a música, que é mostra toda a sua profundidade de pesquisa e de trabalho, dada e diz muito sobre a nossa vida e seu povo.

Como todo o lançamento, como tudo o que é novo, os rapazes e Mag precisam de ajuda. Vamos pois auxiliá-los. Estamos aí! Espetáculos como o mencionado é que não permitem o esvaziamento da

nossa música popular e que certamente levam um pouco de cultura até o povo. Vamos pois prestigiar.

Ele é quem organiza as filas na antiga rodoviária

O "Bom Mulato" manda mais que a Polícia na Praça Mauá

Existem tipos populares na Cidade, que não se tornaram famosos por serem artistas de televisão, nem integrar garos os 12 Homens de Ouro. São camaradas que a gente encontra todo o dia, ou na banca de jornais ou no ponto de ônibus. É um maquinista da Central, um motorista de táxi ou simplesmente o gari. E foi assim que o repórter foi descobrir o Bom Mulato, dirigindo ordens a motoristas e organizando filas na Praça Mauá, na hora do rush.

Não pertence a nenhuma empresa que utilizam a antiga rodoviária, trabalha ali há 9 anos, organizando filas e orientando os motoristas a encostarem seus coletivos com perfeição. Ganha de duas empresas, que reconhecem sua utilidade e a sua necessária colaboração.

TIP-TOP

TIP — Como é que você conseguiu angariar tanta amizade e respeito dos passageiros que utilizam o Caxias-Mauá?

TOP — Em primeiro lugar, pare de me chamar de Bom Mulato, senão o pessoal que lê seu jornal vai pensar que eu sou algum novo marginal, surgido na praça. Em segundo, vou lhe explicar que foi porque eu sofri um acidente

te quando trabalhava no Departamento de Águas e Esgotos do Estado da Guanabara e fui parar no antigo IAPETC. Foi aí que começou a minha via-crucis. Tão logo senti que estava pronto para o trabalho, apresentei-me no Instituto, mas o médico havia desaparecido. E a minha alta não saiu. Como tenho dez filhos e sem a devida alta do médico, não poderia continuar como funcionário do Estado, arranji este bico: organizar filas. Eles gostaram e estou aqui até hoje.

TIP — Mas a Polícia não o incomoda, quando aparece para organizar as filas e evitar os para-que-distas?

TOP — Absolutamente. Ao contrário, vêm a mim pedir orientação sobre o modo de fazer-se impor. O pulo do gato, se o repórter não me leva a mal, é o meu sorriso e o meu modo de tratar, respeitando a empregada doméstica como respeito a senhora de um deputado. Para mim só interessa defender o direito sagrado de quem chegou primeiro.

TIP — E você está satisfeito com esta ocupação?

TOP — Absolutamente. Acho que como bico funciona, mas para mim, que tenho 11 bôcas para alimentar, vestir e calçar, fora colégio etc., é um osso duro de roer. De mais a mais, o que as duas empresas me pagam para organizar suas filas é muito pouco. O certo, sim, seria as autoridades governamentais do Estado da Guanabara mandarem reabrir o meu processo e verem que meu afastamento durante dois anos e meio não foi por minha culpa, mas sim por causa do médico chapado que desapareceu sem dar a minha alta. Agora, se eu voltar, creio que seria mais útil continuando o meu ofício aqui na Praça Mauá, trabalhando também na Rodoviária de Caxias, na parte da mnhã. Ai sim.

TIP — Dados mais pessoais, Bom Mulato, para que as autoridades possam saber quem reclama.

TOP — Meu nome é Agostinho Martins de Paula, fiz 46 anos no último dia 16, sou pai de dez filhos menores, moro na Rua Salabor, 180 (Barro da Luz — Belfor Roxo) e quando chego em casa, entro pela sala, mas com cuidado, para não pisar na garotada que está dormindo, esticada no chão.

TIP — Obrigado, Bom Mulato...

TOP — Bom Mulato uma ova. Agostinho Martins de Paula, seu criado.



Paulo Sérgio Magalhães, o Mag, e componentes do Grupo Resolução, quando falavam à LUTA DE DEMOCRÁTICA



Agostinho Martins de Paula, o Bom Mulato, falando à LUTA DEMOCRÁTICA

João de Aquino é o mais aplicado aluno de Badem

Geraldo Lopes

JOÃO DE AQUINO — O nome não é muito familiar ao público, mas o seu trabalho em prol da música popular brasileira é algo de extraordinário. Apesar do nome não ser conhecido, suas obras são divulgadíssimas e selamadas pelo mesmo público que não o conhece. Viagem, da trilha sonora da novela Verão Vermelho, de parceria com Paulinho Pinheiro, é uma delas; a seguir vem Sagarana, classificada no IV FIC, também de parceria com Paulinho e gravada por Maria Odete, Lua Aberta, gravada por Eliete Cardoso, é mais um dos grandes sucessos de João de Aquino.

A dupla João de Aquino e Paulinho Pinheiro exportou para a França duas belas-mas páginas, Rei e Macanudo, gravadas por Eddie

Barclay, proprietário da gravadora com o mesmo nome que, de passagem pelo Brasil, foi ao show de Badem Powell no Teatro da Praia — Badem é de Lei — e ficou vidrado no garoto João de Aquino.

ALUNOS DE BADEM

Assimilando bem as aulas recebidas do mestre, Badem Powell, Paulinho Pinheiro, poeta e teatralista, passou a ser o seu parceiro preferido, e João de Aquino, o mais aplicado aluno, executa com perfeição surpreendente até mesmo para o próprio Badem tudo aquilo que aprendeu.

Joãozinho, como é conhecido em São Cristóvão, onde nasceu e se criou o excelente violonista, adora tocar numa roda de amigos e, embora seja constantemente solicitado para programas o

encarações pelo interior do país, prefere tocar para os íntimos, e assim passa grande parte das noites, hora em casa de um, hora em casa de outro, sempre humilde e disposto a mostrar aquilo que sabe e que gosta de tocar.

Sua batida é característica. Só um mestre como o fabuloso Badem Powell poderia transmitir coisa semelhante. Por outro lado, as letras do poeta Paulinho Pinheiro encaixam-se na medida nas músicas de João. Ele diz que gosta da música de verdade e por isso prefere se afastar do 16, 18, 19 ou de qualquer outro movimento dos últimos surgidos, dentro da música. Assim, João de Aquino exatamente como ele, procura ouvir João da Baijana Noel Rosa, Clementina de Jesus, Sinhô e todos os que fazem



João de Aquino como ele gosta, tocando na intimidade de lar

parte da roda do samba, da turma da pesada como diz o próprio João. Defendendo o que mais gosta, o samba autêntico, o choro, o Afro-Samba e o samba partido alto, foi que João de Aquino resolveu fundar o Grupo Barroco reunindo jovens de talento. Artur, um mexicano

que veio para o Brasil estudar e foi descoberto por João tocando flauta como gente grande. Hervé, um excelente compositor e pianista formado em medicina e novo da eroner do conjunto, a cantora Lúcia, Eugênio, Carlinhos, Léo e Rui Quaresma, sobrinho de Noel Rosa e que

segue o exemplo do tio. Para o futuro, muitas perspectivas, excursões pela Argentina e França, além de vários Estados do Brasil, um show que está sendo programado com Eliete Cardoso em teatro do Rio e um LP que deve estourar até o final do ano.



João de Aquino com a batida característica do mestre Badem dando uma palhinha para os amigos



Carnaval da Mocidade busca tema na saudade

Já embalando o seu carnaval 71, com ensaios movimentadíssimos que têm lotado, aos sábados e domingos, a quadra da Rua Coronel Tamarindo, a Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel, sempre batizada nota dez e que, no último desfile, constituiu-se numa grata surpresa enchendo a avenida de ritmo e cores com temas baseados num dos romances de maior sucesso da atualidade. Meu Pé de Laranja Lima, já tem preparadinho o seu enredo, de autoria de Gabriel do Nascimento, descrição do professor Cunha e figurinos desenhados por Poti. Seu título: Rapódia de Saudade.

Sua sinopse, que vem sendo distribuída aos componentes e à Ala dos Compositores, para a grande luta do samba, é a seguinte: "Os antigos épicos entoados pelos gregos em a fulguração mítica dos seus poetas, o subjetivismo e o caráter da poesia lírica, na expressão lírica da arte, chegaram até à Mocidade Independente de Padre Miguel como um sópo lírico de idéias brilhantes, formando atmosfera inspiradora de sagrado culto a nossa literatura artística. Os jêlhos das gerações, em lirismo poético, casando bem o tropicalismo com o helenismo parnasiano, fizeram emergir em louvação ao tradicionalismo popular da nossa música, ao cívismo da nossa arte, cultos e homenagens, cantadas em Rapódia de Saudades. Erida na suavidade histórica, vivida pela lembrança festiva e alegre de nossos poetas musicais, acompanha o culto de nossa arte artística, sublimando glórias em auréola de amor e de veneração."

Mostra em florilegio, conjunto definida por tema fixado em expoentes de nossa cultura musical, desfilando em valor colocados em saudades reminiscências. Emoldurada por nossa música popular, com alma refletida pela idolatria ao belo, corporifica-se por infinitas dimensões, festejadas com anécdotas formosas cantando em símbolos de respeito e de admiração. É lira aulivada, entoando em fragmentos épicos, cânticos às belezas da literatura e do musical pátrios, com graça fugacíssima, lembrando em frêmitos e lampejos, idolo, revidados na perenidade de suas obras. É musa de saudades, rapódia musical popular para o Brasil alma e coração cantar no esto das multidões, fazendo de seus hárnicos, relíquias de glórias tocadas à suavidade e à sensibilidade do povo. É desfile de astros vidos em nossa lembrança mostrando em suas estrotes pal-

pitantes o ecletismo infinito de uma multiplicidade de composições geniais, enfeixadas em gigantesca obra, que se cultua por saber e se venera por afetos imortais. Fugindo ao vulgarismo das biografias, em forma interpretativa e de ressaltos aos princípios filosóficos, mostra, como arrip, prêmios e cultura em filogenio, que a Mocidade Independente reverencia, em reconhecimento de fama, graça e talento, falantes à alma e ao coração do povo.

É festa de belezas ricas, com seus quadros recordando celebridades artísticas, descritas e apresentadas em obras legadas à posteridade, divinizadas ao caminhar dos tempos, marcando rota de valores transcendentes na polifonia popular.

É preito de gratidão, à nossa música genuína em sua expressão espontânea que emana do azul dos céus, ante o mar poético e a campina sublime, inspirando do amor, do culto cívico e das belezas pátrias, em doces entonações, primoras que os nossos ídolos bem souberam transportar ao pentagrama com pompas de grandiosidade, que se recordam e reverenciam em Rapódia de Saudades.



Festa dos 72 anos do Clube de Regatas Vasco da Gama reuniu as belezas das primeiras e da última missas da entidade crumaltina, na sede náutica da Lagoa, respectivamente Beatriz Castelo Branco e Rosana Silva Feres, ambas dando show de elegância.

Samba & Carnaval

J. Lopes, D. Tércio e J. Lahud

União da Ilha em maratona de samba para consagrar dez mais

A Escola de Samba União da Ilha do Governador vai realizar, no período de 5 de setembro, a 3 de outubro, todos os sábados, as festas de consagração dos dez mais, homenageando, respectivamente, as mais destacadas figuras do samba, entre diretores sociais, cronistas, presidentes de escolas, dedicados, diretores de bateria, compositores, puxadores, figurinistas, escultores, destaque masculinos, mestres-sala e portabandeiras, além de apresentar os melhores do samba de S. Paulo.

Cada item de dez mais terá sua madrinha, escolhida dentro das Dez Mais Elegantes do Samba e reunindo na quadra da Rua Copacabana, lá na ilha, personalidades do carnaval, como a m. rei Momo I e Único, o rei do

rainhas Moma e do carnaval, Isabel Chica da Silva Valença foi escolhida para parabenizar os dez mais de São Paulo. Na noite de sábado próximo, dia 5, serão homenageados, além da gente paulistana, os relações-públicas, os diretores sociais e os cronistas carnavalescos.



Até o coleguinha Barroso entrou de cantor na festa com que foi homenageado o fabuloso Darci da Mangueira no Encontro com os Reis, promoção mais de que válida e que vem acontecendo todas as sextas-feiras, na simpática sede do O-fêto Português do Rio de Janeiro



Os professores Rudi e Naiva, examinando a enorme correspondência dos consulentes, em São Paulo

Astrólogo de São Paulo previu que desta feita viria o príncipe Pelé

O assunto astrologia, de tempos para cá, vem apresentando incremento notável, antigamente entregue a reduzido número de pessoas que pela mesma se interessava. Pelo Menos publicamente, por intermédio dos meios de divulgação, como os jornais, revistas, rádios e televisões.

No Rio, além do nosso professor Kaliban, temos vários outros, que se dedicam ao assunto, como Omar Cardoso, Rose e Reis, além de muitos outros. De São Paulo, porém, chega-nos a notícia de que o assunto também lá está sendo levado muito a sério, com liderança absoluta da dupla Rudi e Naiva, ambos professores e formando um feliz casal.

Interessante de trabalho da dupla bandeirante é a concorrência que existe entre ambos, concorrência esta feita dentro do campo profissional, mas que não deixa de despertar certo interesse entre os consulentes, sem distinção de sexos, já que muitos homens consultam a professora Naiva e muitas mulheres fazem consultas ao professor Rudi.

PREVIU O TRI E A VINDA DO PRÍNCIPE PELÉ. Como nosso professor Kaliban, que pre-

viu a conquista sensacional do Brasil no México, também o professor Rudi anunciou previamente que teríamos o tricampeonato mundial de futebol. E mais. Em junho, melhor dizendo, no dia 23 daquele mês, falando a um vespertino de São Paulo, sobre a segunda gestação de d. Rosa, esposa de Edson Arantes do Nascimento, o professor Rudi afirmou que desta vez viria um homem, para formar casal com Kelly Cristina. E efetivamente, na madrugada de quinta-feira última, nasceu o príncipe Pelé, que segundo se anuncia, será também Edson, o Júnior da família Arantes do Nascimento.

PODE APONTAR UM CAMPEÃO. Falando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o professor Rudi disse que, mesmo antes de iniciar uma competição esportiva, inclusive o discutido futebol, é tão capaz de apontar o vencedor, ou o campeão, desde que os interessados enviem elementos para poder ser procedido o estudo, como todos os dados dos clubes disputantes, dia de nascimento dos jogadores e técnicos. Brevemente a dupla estará no Rio, por espaço de tempo pequeno, dados seus compromissos na Rádio Recorde e alguns jornais da paulicéia.

MUNDO CÃO

Nhã-Nhais

Adultério à Italiana



Antônio Bonano, calabrês de 51 anos de vida calma e conformada, é casado com Isaura Mimi Bonano, uma alentejana matrona remota de 31 anos bem alimentada e muito gozada.

cara-inteira e queixou-se ao prontidão:

— Como vê, o signore tem qui dá um jeito na minha mulher. A coisa, signore, como tá não pode continuar!

O prontidão, cara cordato e bonachão, acomodou-se melhor na poltrona do comissário e, cheio de importância, perguntou:

— Dar um jeitinho em que, meu velho. Conta a tua dor, que vou ver se encontro o remédio...

— Signore — soluços e bom calabrês — a Isaura deu na sola com o Dino, signore, e me deixou falando sozinho, sozinho...

— E daí? Ela se foi, tu te arumias com outra e a vida continua. Policia, meu caro, não é para se meter em briga de marido e mulher, com Dinós de entremelo.

— Má su delegato, aí u signore quiser escutar mi história, concordará comigo e tomará as providências...

— Então conta lá, que eu hoje estou folgado e disposto a conversar.

E Antonino contou.

Sustentou o amante da esposa

— Durante cinco anos — começou o calabrês — sustentei a Isaura e o seu amante, o Dino, um sardo de miséria, que entrou na nossa vida qual um furacão. Trabalhei, signore, como um burro, para que nada faltasse em casa, a ela, minha patrona aos meus filhos e também ao infame do Dino...

— Mas o senhor, então, é um tremendo corneteiro...

— I manso, su delegato, i manso.

— E depois?

— Bem, signore, como eu estava dizendo, lavorei, lavorei e lavorei...

E continuou a sua triste história:

Nascido em Ponna, na Itália, Antônio casou-se há onze anos com a Isaura. Foram felizes os primeiros anos do matrimônio. Tiveram dois filhos e tudo lá às mil maravilhas até que surgiu o Dino, um rapagão cabeludo e muito sobre o Marcelo Mastrolari. A coisa aconteceu numa noite de lua, à beira da Estrada do Cafundó, ali pelas bandas de Vila de Cava, onde o vento faz a curva.

Adultério

Uma noite, ao regressar do trabalho, caindo pelas taboas cansado, Antônio flagrou a esposa com o Dino, no próprio leito conjugal. Botou a mão na tromba, ameaçando bús e terras, mas, nos poucos, se foi acalmando e calando em si.

Isaura, muito da marota, percebendo que o marido não ia tomar nenhuma atitude violenta, fez a gozosa e impôs a condição fatal, ou ficava também o Dino ou ela se mandaria estrada a fora, sem olhar pra trás.

Antônio ainda vacilou, mas, com o corpo moído, pedindo ca-

ma, fez sinal que sim e também se acomodou no largo leito... E tudo continuou como dantes no quarto de Abrantes.

Jogado no sofá...

No dia seguinte, como sempre, exausto e suarento, Antônio regressou do trabalho com fome de comida e de amor. Em caminho vinha pensando na sua Isaura, muito lavadinha, fresquinha, apetitosa como o quê. E, sorrindo, apanhava o passo, castigando os calos.

Tremenda surpresa, porém, lhe estava reservado. Ao adentrar a casinha branca de janelas azuis, o pobre do Antônio quase calu duro: na sala de jantar, o sofá transformado em cama, a espera de sua carcaça.

Não protestou. Apenas entrebriu a porta de seu ex-quarto de dormir e assuntou a medo o que no seu interior se passava.

E viu. Com um vazio n'alma, viu. Viu o Dino emborcado, dormindo a sono solto. Ao seu lado, toda largada, também nos braços de Morfeu, a sua Isaura. No ar, um cheiro de amor. Amor doído. Amor proibido.

Antônio fechou a porta devagarinho, para não acordá-la. Entre lágrimas sentidas, matou a fome do estômago e acomodou-se como pôde no sofá. E a vida continuou.

Nasceu mais um

Nove meses se passaram. Certa madrugada Antônio foi violentamente acordado pelo Dino. Lá fora, os esposos cochavam e os grilos faziam serenata. Lá dentro, no quarto, Isaura cuspiu um cabrinha berrador de fabrica, produto inconfundível do fabricante Dino, mas que dias após foi registrado como "filho legítimo de Antônio e Isaura".

A chegada do Panacelinho não alterou a vida da tróica. Antônio trabalhava para o sustento da família, a Isaura cuidava da casa e o Dino, bem, o Dino... gozava.

Explode o tumor

A desgraça aconteceu ontem. E de forma violentíssima. Antônio desentendeu-se com o patrão e saiu do trabalho traveando nos arreios.

Em chegando ao lar, meteu o pé na porta, escancrando-a. Adentrou a casinha branca de janelas azuis qual miniano e foi logo berrando em rouco:

— Hoje quem vai dormir na cama sou eu. E com você Isaura, que estou na saudade há mais de dois anos...

E assim berando, melhor o fez: meteu o ganadinho nos revoltos cabelos da dona Isaura e arrastou-a para o quarto bufando como um touro em pasto da Holanda na hora de bananizar...

Isaura tentou reagir, mas um seguro catirpapo no pé da orelha direito, acomodou-a e fez-a submisso. Dino, o bôia gozador apanhado de surpresa, não esboçou qualquer gesto. Ficou onde estava: à mesa, fazendo

paciência. Lá dentro, no quarto, a coisa acontecia de rijo.

Uma hora depois, em camisolão, peito arfante e muito cerra-da, sorridente e apressada, Isaura passou a Isaura pelo Dino e trançou-se no banheiro. O ruído marrot, lá refletido da surpresa que lhe causou a entrada intempestiva de Antônio tomou-se de bríos e dirigiu-se ao quarto para interpe-lar o sócio comanditário da firma amorosa.

— Como é, meu chapa, que negócio é esse de vir chegando, vendendo e papando? Respeito é bom e eu gosto...

— Neguinho, vai juntando a tua tralha, mete tudo no baú, e te manda, coisinha fôfa, que o Antoninho aqui voltou a sentar praça na Isaurinha. A não ser que tu queiras ficar lavando, passando e preparando o ragu. Mas a sério, meu anjo, vendo a fonte e curtindo sério...

Castrado a dente!

Dino virou fera e partiu para o Antônio com o insuportável propósito de esganá-lo. Engalfinharam-se e rolaram pelo chão como dois cães furiosos, em luta de morte.

Desesperada, nuinha e sem peninha, Isaura saiu do banheiro e tentou apartar a tremenda briga. Debalde. Ainda mais desesperada, saiu ao jardimzinho e botou o bico no flautim. Correu gente paca. Dois espadados vizinhos intervieram no batetundo e o bôio ficou ainda maior.

Na sala já completamente depedrada, um bôlo de pernas, troncos, braços e cabeças, tudo numa confusão de lascar.

De repente, um grito lancinante e um esguicho de sangue. O bôlo imobilizou-se e os braços, cabeças, troncos e pernas foram desentrelaçados. Três dos lutadores levantaram-se ofegantes. No chão, contorcendo-se em dores e urrando como um louco, jazia o Dino, com as mãos nos baixos e tintas de sangue. A distância, em meio a uma pocinha de sangue, um treco esquisito, peça indispensável à alegria de viver do sexo masculino...

Epilogo

— Mas então, seu mógio, o senhor considerou-se preso, pois até então eu pensava que o senhor fosse apenas um suave integrante da legião de São Con-nêlio. Agora a coisa muda de figura, o senhor é um criminoso e vai ajustar contas com a lei.

— Má su delegato, non foi por querer. Naquela noite tui, lá viu u fricção e taqui os dentes... Quando dei pela coisa, su delegato, era tropo tarde...

Dino está internado no hospital, já falando fino. Isaura ouvida dos rebentos, chorando penosas de lágrimas sentidas mas com saudades do violento retorno do Antônio, que vê o sol quadrado no quadro de Vila de Cava, enquanto seu lébo não vem...